RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1961

Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Em elevação. Ventos: Nordeste, fracos. Máxima: 26.8 (Bangu). Mínima: 15.5 (Santa Teresa).

ANO XXXIII — N.º 10.129

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Posse triunfal de JK no Senado

Urgência hoje para o horário

BRASÍLIA —

A urgência urgentíssima para a votação do projeto que estabelece o horário corrido de seis horas para os servidores públicos da União será votada hoje pelas bancadas do PSD e do PTB no Senado Federal, através de requerimento que está também subscrito pelo senador Juscelino Kubitschek.

A medida em questão tem o objetivo de evitar que o projeto em tela tenha tramitação difícil no Senado de vez que a bancada governista tem preparada inúmeras emendas com essa finalidade.

O projeto, aprovado o requerimento, como se espera, entrará hoje mesmo na pauta, para discussão e votação.

Govêrno sufoca nôvo golpe na Guatemala

GUATEMALA —

Foi descoberto na madrugada de ontem um compló para derrubar o general Miguel Ydigorás Fuentes. As autoridades mostraram um "arsenal" descoberto numa garagem, constituído de dois caminhões blindados e grande quantidade de explosivos e armas. Cêrca de 50 pessoas foram detidas.

A Polícia Militar, às cinco horas da manhã, efetuou buscas numa igreja e nas residências de diversos políticos da Oposição. Diz-se, embora não oficialmente, que entre os detidos figuram políticos de diversas correntes, tanto da Direita como da Esquerda.

VINCULAÇÃO

O ministro da Defesa, coronel Enrique Peralta, disse à UPI que «o movimento é um resto do levante de 13 de novembro do ano passado» de vários chefes do Exército contra o govêrno. O levante de 13 de novembro, efetuado em Puerto Barrio, foi sufocado com auxílio das tropas que em Retalhuleu treinavam para a fracassada invasão a Cuba.

O coronel Peralta disse que o «ministro da Guerra está cumprindo com o seu dever de guardar a ordem pública» e que estão sendo feitas buscas em muitas residências e lugares onde se acredita que haja armamentos e pessoas suspeitas. O ministro informou também que foram capturados vários dos implicados no compló, mas disse que não poderia dar os seus nomes, pois, ao fazê-lo, poderia comprometer as diligências que estão em andamento.

BOLETIM

O govêrno expediu o seguinte boletim informativo:

«Na madrugada de hoje foi debelado um golpe do qual se tinha conhecimento há algum tempo. Este movimento, com muitas ramificações, está perfeitamente controlado, e a paz e a tranqüilidade reinam em tôda a República. Esta madrugada foram capturadas várias pessoas que estão sendo submetidas a interrogatório para o pronto esclarecimento dos acontecimentos. Os nomes não podem ser divulgados para não serem entravadas as investigações que são levadas a cabo com tôda a rapidez.

«Várias casas foram varejadas nesta cidade, e foram encontradas armas de diversos calibres, granadas de mão, metralhadoras, enxôfre, salitre e outros elementos para o preparo de bombas. O objetivo de um dos grupos que foram controladas na madrugada de hoje era a fôrça aérea, e para atacar tinham preparados caminhões perfeitamente protegidos por cilindros vazios de gás propano e sacos de areia. Um dêstes caminhões foi detido em frente ao imóvel de propriedade da Houxston Gas Company, e outros dois num terreno baldio, onde também se conseguiu recolher material bélico que inclui granadas de mão, canos de ferro com tampões, garrafões contendo produtos químicos, metralhadoras e outros materiais», segundo diz o comunicado. — (UPI-DC)

Uma prisão frustrou Aragarças

RIO —

O levante de Aragarças teria tido ramificações em outros setores do Exército e da Aeronáutica se não tivesse sido prêso, na oportunidade, o capitão Santos Júnior, um dos aliciadores do movimento e que foi detido por ordem do general Orlando Geisel, advertido pelo brigadeiro Adil de Oliveira.

Esta revelação foi feita, ontem, pelo capitão José Chaves Lameirão, ao depor mais uma vez, perante o juiz Pinto Falcão, da 24ª. Vara Criminal. O oficial reproduziu quase todos os seus anteriores pronunciamentos, acrescentando a importância da prisão do capitão Sanaos Júnior.

ACAMPANADO

Disse Lameirão que foi "acampanado" (vigiado) pelo secreta Oscar Junqueira enviado pelo coronel-aviador Francisco Américo Fontenele ao encontro que êle, Lameirão, mantinha com os aliciadores do levante.

Revelou, ainda, Lameirão que o brigadeiro Loiola Daher cumpriu sob protesto a ordem de libertação do capitão Sá e Benevides, outro dos articuladores do movimento, na área do Rio.

Povo ovaciona e invade o plenário

BRASÍLIA —

Multidão incalculável, de tôdas as classes sociais de Brasília e de vários Estados, invadiu literalmente e superlotou, ontem à tarde, as dependências do Senado, inclusive o plenário, para aclamar num entusiasmo sem precedentes o senador Juscelino Kubitschek, que assumia o seu mandato.

A mesa, sob a presidência do vice-presidente João Goulart, não pôde conter a invasão e as expansões populares, cujas palmas, vivas e exclamações de "JK 65" transformaram a sessão do Senado em verdadeiro comício de praça pública, prolongado mais tarde na própria Praça dos Três Podêres, para onde o ex-presidente foi carregado e a custo colocado num palanque improvisado, onde teve de falar a outra multidão — que não lograra entrar na sede do Legislativo.

EMOÇÃO AO PONTO DE LÁGRIMAS

As cenas desenroladas dentro e fora do Senado foram de tal natureza que raras eram as pessoas, entre os muitos milhares, que conseguiram conter as lágrimas. O próprio ex-presidente Kubitschek, ao deixar o plenário, findo o seu discurso, em vão procurava disfarçar as lágrimas que lhe banhavam os olhos.

As aclamações no recinto principiaram ao simples enunciado do nome do nôvo senador pelo presidente da Casa; prolongaram-se por muitos minutos ao seu ingresso no plenário e interromperam constantemente os vários discursos que se fizeram ouvir, principalmente os do próprio JK e do senador Argemiro Figueiredo.

PRESENÇA DO BELO SEXO

Em tôdas as dependências do Palácio do Congresso, predominava a presença feminina, inclusive nas galerias, de onde partiam as exclamações mais exaltadas de "JK 65", "Olha para cá, JK" etc.

Todos os deputados presentes transferiram-se da Câmara para o Senado, contribuindo para superlotar o recinto e engrossar o côro geral de aplausos ao nôvo senador goiano.

(Conclui na 3a. página)

LEITURA DO COMPROMISSO

O momento máximo: Juscelino presta juramento constitucional, ladeado pelo vice-presidente João Goulart e o senador Gilberto Marinho

Suspenso, três dias, o locutor do 'Esso'

RIO —

O ministro Pedroso Horta determinou ao diretor da Rádio Nacional suspender por três dias o locutor do "Repórter Esso" (Heron Domingues) por ter lido na edição das 8 horas de segunda-feira, daquêle informativo, notícia referente à suposta procura do sr. Osvaldo Penido pela Interpol (Polícia Internacional).

O nome do ex-chefe da Casa Civil da Presidência havia sido mencionado num inquérito sôbre desvio de colchões adquiridos para os festejos da inauguração de Brasília.

O MEMORANDO

Foi êste o teor do memorando ministerial enviado ao senhor Arnaldo Nogueira, diretor da Rádio:

"Deve V. S. suspender, por três dias, o funcionário dessa emissora responsável pela divulgação, em data de 5 do corrente, da notícia que deu de um alto auxiliar da anterior Administração Federal, como procurado pela Interpol e pela polícia.

Igual penalidade foi imposta à funcionário da Rádio Nacional de Brasília, pela retransmissão do aludido noticiário.

Chamo a atenção de V. S. para os dispositivos do decreto 50.840 de 23 de junho de 1961: É verdade, demais, às emissoras do govêrno, quaisquer comentários políticos bem como a difusão de textos que envolvam com desprimor o nome de pessoas ligadas ao antigo govêrno".

QUEM FEZ A NOTICIA

Radialistas de todo o país es-

(Conclui na 3a. página)

Decreto de difícil execução

RIO —

Como pode uma emprêsa de construção civil cumprir a instrução que regulamenta o decreto de obrigatoriedade na manutenção de escolas de ensino primário para os filhos de seus operários pelas firmas que possuam mais de 100 empregados?

Esta é a questão levantada na última reunião da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, pelo sr. Felix Martins de Almeida, presidente do Sindicato da Construção Civil, que exemplificou: "Como deverá proceder uma firma construtora carioca, ao contratar um serviço em Minas Gerais, com operários contratados no Nordeste, cujos filhos lá permanecem?"

RACIONAL

A questão polarizou todos os debates da reunião da FIEG, concluindo-se da sua discussão que não somente as entidades dirigentes da indústria guanabarina, mas todos os seus filiados, desejam dar cumprimento às obrigações que lhes foram estabelecidas pelo decreto governamental. Isso, porém, de forma [illegible] e racional, sem agravar os seus orçamentos com ônus que, afinal, venham a resultar em nada de objetivo para o ensino.

240 MILHÕES

Na exposição que precedeu aos debates, o sr. Osvaldo Ribas Carneiro revelou dados estatísticos que o SESI local vem levantando quanto ao custo "per capita" dêsse ensino. O SESI mantém na Guanabara 19 escolas em funcionamento. Para atender às exigências do decreto terá de construir mais 80 estabelecimentos, cuja construção e instalação adequadas custarão mais de 2 milhões de cruzeiros por unidade, fora o custo do terreno.

Avião matou 72: salvou-se um africano

CASABLANCA —

Um africano do Mali, de 29 anos, foi o único sobrevivente do desastre aéreo, ocorrido à 1,25 horas da madrugada de ontem, a uns nove quilômetros e meio desta cidade, com um avião tcheco "Yuli-

(Conclui na 3a. página)

Bonn pede plebiscito para unir a Alemanha

PARIS, WASHINGTON, BONN, BERLIM —

O presidente De Gaulle, da França, o chanceler Adenauer, da Alemanha Ocidental e o Departamento de Estado, dos EUA, reafirmaram, ontem, que o Ocidente não pode aceitar as proposições soviéticas sôbre Berlim e que há perfeita unidade de vistas entre os governos do Oeste na repulsa aos planos anunciados pelo primeiro-ministro Kruchev.

O govêrno da Alemanha Ocidental diz que não tem sentido uma conferência de paz antes de um plebiscito que unifique a Alemanha; a opinião dos EUA é que merecem "pouca confiança" as sugestões soviéticas no sentido de declarar Berlim "Cidade Livre", segundo as palavras de Lincoln White, que se baseou nas últimas declarações do governante russo.

PLEBISCITO

Em nota entregue ontem ao Ministério do Exterior da União Soviética, em Moscou, o govêrno de Bonn sustenta que "o povo alemão continua existindo como entidade" e que "sòmente existe um povo alemão". Acrescenta que "qualquer política que ignore êste fato ao tentar solucionar o problema alemão não pode ser considerada realista".

O memorando alemão foi resposta ao que o primeiro-ministro Kruchev enviou ao chanceler Konrad Adenauer a 17 de fevereiro último. O embaixador da Alemanha Ocidental na União Soviética, Hans Kroll, tentou há vários dias, ser recebido por Kruchev para lhe fazer entrega da resposta ao govêrno de Bonn, mas, como o primeiro-ministro está em férias no Mar Negro, optou por entregar a nota ao ministro do Exterior.

A comunicação de Adenauer diz que "a conclusão de um tratado de paz com a Alemanha faz presumir a existência de um govêrno capaz de atuar, legitimado por decisão democrática do povo alemão e cujas funções

(Conclui na 3a. página)

Tchombe: crise de Angola é importada

LUANDA —

"Estou convencido que o terrorismo em Angola é manejado do exterior. E não posso deixar de manifestar o meu espanto por saber que tal manejo vem de Leopoldville" — declarou o presidente Tchombe de Catanga numa entrevista coletiva aos enviados dos jornais angolanos que foram a Elisabethville assistir à inauguração da Feira Internacional. E acrescentou:

— "Catanga entende que o caso de Angola é de índole puramente interna, portanto cabe aos portuguêses e só a êles solucioná-la. Espero que se encontre uma saída pacífica. Entretanto, Catanga manterá com Portugal os mesmos laços de sólida amizade que sempre caracterizaram as nossas relações. Catanga continuará de futuro a drenar os seus minérios pelo pôrto de Lobito". (ANI-DC).

ARGEMIRO FIGUEIREDO:

'Ninguém lhe rouba o bastão de líder'

BRASÍLIA —

— "O senador de hoje é maior do que o presidente de ontem" — disse o sr. Argemiro de Figueiredo, ao dirigir, ontem, uma "saudação paraibana" ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, no momento de sua posse na Câmara Alta.

HORA HISTÓRICA

Aclamando o ex-chefe do govêrno como o consolidador da democracia, no Brasil, o senador pela Paraíba disse da gratidão do Nordeste pela ação governamental do sr. Kubitschek e enumerou entre Getúlio, Epitácio Pessoa e Dutra, como os grandes benfeitores da região das sêcas.

— «Não assistimos à solenidade rotineira da posse de um senador da República. Vivemos uma hora histórica, assistindo à posse de Juscelino Kubitschek» — afirmou o representante pela Paraíba, ao saudar o criador de Brasília.

— «Hoje, é a soberania do povo que lhe atribui o comando de suas melhores aspirações democráticas. Ontem, os textos constitucionais cassavam-lhe o poder, pela cessação do mandato presidencial. Hoje, ninguém lhe pode roubar o bastão de uma liderança, forjado no [illegible] da soberania popular».

A OBRA DE JK

Depois de exaltar o monumento histórico que é Brasília, o senador petebista da Paraíba disse que «foi êle quem promoveu a integração geográfica do Brasil, quem construiu Três Marias e Furnas, quem acele-

(Conclui na 5a. página)

NA CIDADE-LIVRE

Envolvido pela multidão, JK atravessa (de jipe) a custo a Cidade-Livre. Lambretistas improvisaram corpo de batedores e foram abrindo alas

AGRADECENDO

O nôvo senador, quando pronunciava o discurso de agradecimento à Casa

JK: 'sou réu confesso da revolução contra miséria'

BRASÍLIA —

"Aqui estou, sr. presidente, para confessar minha parte de culpa nessa revolução do nosso tempo, nessa insubmissão a cânones e preconceitos que impediam a marcha do Brasil para uma nova etapa de sua existência. Sou réu confesso dessa trama libertária. E foi por assim considerar-me que abandonei o repouso no estrangeiro e vim submeter-me ao julgamento dos meus concidadãos no pleito livre que se realizou em Goiás e me conferiu a honra de ser um dos senadores da República". Esse é um dos trechos do discurso do ex-presidente Juscelino Kubitschek, ao ser empossado ontem no Senado.

O nôvo senador fêz um balanço de seu govêrno, adiantou os rumos que irão nortear sua conduta no Legislativo e, sôbre política externa reafirmou "a fidelidade à política americanista, que caracterizou o meu govêrno". O item "política externa" foi, quase todo, dedicado à Operação Pan-Americana, "tão oportuna e os acontecimentos que a inspiraram tão prementes, que os Estados Unidos tiveram de abandonar o seu alheamento para com as nações latino-americanas, e adotá-la, muito embora sob a denominação de "Aliança para o Progresso".

O DISCURSO

Desejo, antes de outras palavras, expressar os meus agradecimentos ao povo goiano que, atendendo à generosa iniciativa dos partidos políticos do progressista Estado que hoje me orgulho de representar nesta Casa, houve por bem julgar-me, por significativa votação, digno da investidura que neste momento recebo.

Devo aos meus amigos de Goiás cuja fidelidade quero proclamar e cujo sentimento de solidariedade para com o homem fora do poder merece que eu exalte devidamente; devo ao eleitorado que tudo me deu, quando nada podia receber de mim, a todos êles devo aquilo de que mais precisava, nesta hora de minha vida pública — esta tribuna livre do Senado — de onde me será facultado explicar-me, sempre que necessário — e, o que importa mais do que tudo, defender as idéias, os princípios, as teses que no meu entender estão ligadas ao nosso próprio destino nacional. Não me movesse a intenção de lutar pelo que julgo de capital importância para a nossa pátria, e teria cedido à tentação de dar por encerrada a minha vida pública. Minha presença aqui é o epílogo de uma longa luta íntima, de um verdadeiro diálogo interior. Já antigos a Presidência da República, esforçara-me em cumprir promessas bem mais do que podia, do que me preveniam as advertências, do que me indicava a prudência traduzida pelos conselhos dos que achavam ter eu adquirido o direito de cuidar um pouco mais de minha saúde, posta a duras provas por um esgotante trabalho, durante quase um decênio, à frente da administração do meu Estado natal de Minas Gerais e da nação brasileira. Se aqui estou a falar-lhes, se disputei uma eleição ao Senado da República — na qual não economizei fôrças visitando quer os centros mais populosos, quer os lugares mais distantes e de menor densidade demográfica da terra goiana — é porque me convenci de não ter soado ainda a hora ambicionada de tornar-me simples espectador de nossa vida republicana; é por não ter podido resistir aos que me pediam que continuasse na luta, aos que para mim se voltavam a dizer-me que muito havia para fazer; que a tarefa estava longe de dar-se por concluída; que a democracia necessitava da colaboração de todos para firmar-se; e que a batalha pelo desenvolvimento, que mal se iniciara no Brasil, se expunha ao perigo das incompreensões e negações de alguns prestigiosos teóricos, cuja visão lhes vedava considerar a grandeza do Brasil e a conseqüente magnitude de seus problemas.

URGENTE A ACELERAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Não deixará de chegar o momento em que, dissipadas as vozes dissonantes, cessadas as ásperas polêmicas, silenciados pelo esquecimento os ressentimentos oriundos do entrechoque de paixões, se tornará mais lúcida a consciência de que agiram bem aquêles que não se detiveram na decisão em dar ao Brasil uma infra-estrutura que permitisse a construção de um grande país, o seu reajustamento e reequilíbrio econômico e, o que é primordial neste momento do mundo, a aceleração de nosso desenvolvimento. Nenhuma razão é mais forte do que a nossa obrigação de andarmos mais depressa para não sermos condenados definitivamente àquela já mencionada **retaguarda incaracterística** em que se arrastam os países sem destino.

A necessidade da aceleração do desenvolvimento, a urgência do desenvolvimento é uma contingência da hora que atravessamos, tão particularmente perigosa para os países nas condições do nosso — de imensas proporções geográficas, com sensível e grave desnível de fortuna entre as diversificadas regiões que o compõem.

BALANÇO EXPRESSIVO

Não acho oportuno examinar agora as razões que me levaram a imprimir um caráter consentâneo com a premência dos meus objetivos no campo econômico e financeiro. Quero apenas reafirmar que creio hoje, mais do que ontem, ter andado de acôrdo com a prudência e o supremo interêsse da nacionalidade emitindo, não dinheiros, mas vinte mil quilômetros de estradas, 320 mil veículos automotores; 1 milhão e 300 mil toneladas a mais de aço em lingotes; mais de 2 milhões de toneladas de cimento; emitindo volume incomparàvelmente maior de petróleo, fertilizantes, metais não

(Conclui na 3a. página)

A GRATIDÃO DOS "CANDANGOS"

Os "candangos" aguardam na rampa e no teto do Congresso aquêle que foi o seu líder e amigo durante os trabalhos de construção de Brasília

EUA PÕEM EM ÓRBITA DOIS SATÉLITES EM SEIS HORAS

'Midas' de estudos e 'tiros' antiprojéteis

NOVA IORQUE —

Os Estados Unidos lançaram ao espaço e colocaram em órbita dois satélites: um meteorológico e um "espião".

Respondendo com fatos concretos às últimas manifestações soviéticas sôbre sua superioridade em questões do espaço, os Estados Unidos lançaram, num período de seis horas, um "localizador de furacões", denominado "Tiros III", que pesa 129 quilos, e um "localizador de projéteis", chamado "Midas III", de 1.599 quilos.

ANTIPROJETEIS

O "Tiros" foi impulsionado no espaço por um foguete Douglas Thor-Delta, da fôrça aérea Nacional. O lançamento efetuou-se em Cabo Canaveral e a órbita foi estabelecida a uma altura que oscila entre 680 e 725 quilômetros da terra.

Realiza uma volta completa ao redor da terra cada cem metros. Possui duas câmaras de televisão que tomam umas 32 fotografias durante cada volta, que são retransmitidas a estações espaciais em terra.

A rota do "Tiros" abrange uma zona entre o Canadá e a Argentina, no hemisfério Ocidental.

CONTRA FURACÕES

O "Midas" foi lançado, utilizando-se de um foguete de 30 metros de comprimento, criado pela fôrça aérea nacional, da base de Pint Arguello, Califórnia.

Sua órbita quase circular foi estabelecida a uma altura aproximada de 2.970 quilômetros. Trata-se do mais pesado dos satélites lançados até agora pelos Estados Unidos e que alcançou a órbita mais elevada.

O "Midas" efetua a volta ao redor da terra em duas horas e 40 minutos.

Passa sôbre os polos Norte e Sul, cobrindo eventualmente todo o mundo — inclusive a URSS — a medida que a terra gira.

Acredita-se que êsse satélite, com seu "olho" infra-vermelho de supersensitividade, passou sôbre a URSS, perto do estreito de Bering, ao realizar sua terceira viagem ao redor da terra. (UPI-DC)

Sobe o número de vítimas do navio "Save"

LOURENÇO MARQUES — (Moçambique) —

As autoridades navais de Moçambique elevaram hoje a 259 o saldo das vítimas do desastre marítimo.

Acrescentaram que foram abandonadas tôdas as esperanças de achar outros sobreviventes do incêndio ocorrido a bordo do navio português "Save", que encalhou perto desta cidade, sexta-feira passada.

SOBREVIVENTES

O cargueiro, como foi noticiado, navegava com 2.000 toneladas e dirigia-se a Quelimane. Todos os sobreviventes achados ao largo da costa, perto do lugar do desastre, foram trazidos a Quelimane por helicópteros e pequenos aviões.

BUSCAS

Patrulhas marítimas e terrestres continuam pesquisando a região, em busca de cadáveres e de alguns possíveis sobreviventes. — (UPI-DC)

Boliviano asila-se na Embaixada do Brasil

LA PAZ —

Mário Ocampo Castillo, diretor do semanário "Antorcha", órgão oficial do Partido de Oposição R.S.B., pediu ontem, asilo na Embaixada do Brasil.

Ocampo acusou ultimamente, o coronel Luis H. Gayan contador, atual chefe de polícia, como o autor de espionagem em favor do Chile; o assunto está sendo examinado no Tribunal de Justiça Militar.

LUDIBRIOU A POLICIA

Há 3 dias, de forma espetacular, Ocampo ludibriou a perseguição policial em um dos principais logradouros da cidade, entrando num templo, sem que os policiais o conseguissem deter.

Naquele lugar, Ocampo disparou seu revólver, ferindo um policial.

CALÚNIA E DIFAMAÇÃO

Ignora-se se o govêrno lhe concederá salvo-conduto, pois está sendo julgada, nas esferas judiciais, a demanda criminal que Gayan interpôs, acusando-o por calúnia e difamação.

CARTA AO MINISTRO

Antes de procurar asilo na embaixada brasileira, Ocampo enviou uma carta ao ministério do govêrno, sendo desconhecidos pormenores a respeito da mesma. (UPI-DC).

ONU deve dar cooperação na Antártida

CAMBERRA —

As nações que assinaram o Tratado da Antártida concordaram, hoje, em que o trabalho dos grupos internacionais, interessados, científica ou tècnicamente na Antártida, deve contar com cooperação mais ampla, especialmente como a de um órgão técnico das Nações Unidas.

Na sessão de hoje, os delegados à Conferência também decidiram recomendar aos seus governos o intercâmbio de informações meteorológicas diretamente de govêrno para govêrno.

Propuseram, ainda, que a informação seja trocada entre os 12 governos membros aos seus representantes na Organização Meteorológica Mundial.

BOLETINS DIÁRIOS

Êsse intercâmbio não inclui os boletins diários, mas, sim, as interpretações do estado do tempo, o que permitiria realizar investigações com bastante antecedência.

As delegações da Austrália, Estados Unidos e Grã-Bretanha resolveram tratar de redigir uma resolução sôbre a conservação dos recursos da Antártida, mas, ao fracassar as suas conversações, concordaram em apresentar moções individuais, na sessão de amanhã.

A Austrália encarecerá o estabelecimento de regulamentos para proteger a vida animal e vegetal na Antártida.

O Chile apresentará uma moção similar, embora solicitando estudos técnicos sôbre os recursos da região. — (UPI-DC)

Reserva britânica caiu ante Gagárin

MANCHESTER —

O major Yuri Gagarin, primeiro astronauta do mundo, conquistou a habitual reserva britânica, com o seu modesto sorriso, sua surpreendente diplomacia e sua pose.

Gagarin, ex-operário, que surgiu, repentinamente com fama mundial — por ter sido colocado em órbita da Terra, num engenho humano — visitou, ontem, esta cidade industrial, no seu segundo dia na Grã-Bretanha.

ACLAMADO

Os metalúrgicos britânicos lhe entregaram uma medalha de ouro e, como o resto do país, o aclamaram como a um herói.

Figura, também, no programa de Gágarin, a visita a uma fábrica, uma reunião com sir Bernard Lowell, chefe do laboratório do Radiotelescópio de Jordell Bank, as boas vindas oficiais do prefeito de Manchester e a volta a Londres para assistir a uma recepção na exposição comercial soviética. Ganhou diploma de sócio honorário do Sindicato dos Trabalhadores das fundições inglêsas.

CARTAS

As môças britânicas estão "doidinhas" por Yuri Gágarin.

A embaixada soviética vem recebendo toneladas de cartas, cartões postais e bilhetes dirigidos ao astronauta, tôdas elas com letra indisfarçàvelmente feminina.

"Algumas das cartas são perfumadas", disse um informante da embaixada.

"Gágarin não teve tempo ainda de contá-las, para não dizer, de lê-las — acrescentou o informante, possivelmente terá de levá-las a Moscou para que sua espôsa lhe ajude a lê-las. Pelo menos, assim espera. (UPI-DC).

JOVENS ESTRANGEIROS VISITAM KENNEDY

WASHINGTON —

Cinquenta e quatro ônibus chegarão a esta capital, amanhã, com 1.900 adolescentes oriundos de 50 países. Os jovens estrangeiros visitarão a Casa Branca, onde serão recebidos pelo presidente Kennedy. (IPS-DC)

SENADO APROVOU OS EMBAIXADORES

WASHINGTON —

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou a designação do embaixador Robert F. Woodward como subsecretário de Estado, encarregado dos assuntos latino-americanos, e a de Delesseps S. Morrison, como embaixador dos Estados Unidos na organização dos Estados Unidos. UPI-DC-

IMIGRANTES ESPANHÓIS NA AMÉRICA LATINA

GENEBRA —

Cinquenta mil imigrantes espanhóis foram transportados para a América Latina, desde 1956, pelo Comitê Internacional de Imigração Européia (Acem).

O imigrante número 50.000 partiu de Candiz no dia 3 de julho passado, a bordo do transatlântico "Provence", rumo ao Brasil. (DPA-TRP-DC)

GRANADA DE MÃO MATOU TRÊS HOLANDESES

CURAÇAO —

Três soldados morreram em virtude da explosão de uma granada de mão, durante as manobras que as fôrças da Marinha holandesa realizam em Aruba.

O fato ocorreu ontem e as autoridades militares não deram, a conhecer as causas exatas que foram responsáveis pela explosão, nem os nomes das vítimas. (UPI-DC).

Govêrno venezuelano adverte esquerdistas

CARACAS —

O govêrno ameaçou de empregar fôrças militares para impedir que elementos da esquerda provoquem uma repetição dos sangrentos fatos de outubro e novembro últimos.

A advertência foi feita em um comunicado emitido pelo governo do Distrito Federal, em resposta a uma insuflação de desordens feita pelo Movimento Esquerdista Revolucionario, para hoje.

COLABORAÇÃO COMUNISTA

O comunicado diz que o MIR colabora com o Partido Comunista em fomentar distúrbios populares, utilizando-se de trabalhadores de construções, como pontas de lança.

EXPULSÃO

Adverte o comunicado que, qualquer empregado de construção do govêrno que participe de tais desordens, será expulso do seu trabalho e não poderá ser empregado do govêrno, outra vez.

SEVERIDADE

Previne também, ao público, que atuará, com severidade, para impedir manifestações não autorizadas e que mobilizará fôrças do Exército, em caso de necessidade.

DESORDENS

Anteontem houve algumas desordens no setor comercial de Caracas, quando alguns elementos pretenderam interromper o serviço de ônibus. (UPI-DC).

TERESÓPOLIS

Vendem-se lindos sítios com muita agua em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais financiados em 100 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas 534. 2.º andar. Tels.: 23-8976 ou 43-3328.

61 DEPENDÊNCIAS EM 55 CIDADES

BMMG

Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

Nossos endereços nesta Capital: Rua do Ouvidor, 75 — Av. N. Sra. de Copacabana, 479/A — Rua Conde de Bonfim, 510/A

LOIDE BRASILEIRO

Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional

Patrimônio Nacional

Frete e Praças — Tels.: 31-3329 e 31-2060 — Ramais 26 e 27

Passagens — Tel. 31-3304

Informações — Tel. 31-3342

NORTE

ALMIRANTE ALEXANDRINO
Vg. 23 — IDA
Sairá a 17, às 14 horas, do Armazém 13 para: Recife — Fortaleza — S. Luis — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

LINHA DA INDONÉSIA
SAIDAS DE PORTO ALEGRE

LOIDE NICARAGUA
Saira a 25 do corrente para: Rio Grande — Durban — Moçambique (Opcional) — Djakarta (Opcional) — Surubaia (Opcional) — Belawan (Opcional) — Samurang (Opcional) — Cheribon (Opcional)

SAIDAS DA INDONESIA

LOIDE NICARAGUA
Vg. 68 — VOLTA
Sairá de portos da Indonésia a 30 de agôsto
Recebendo cargas para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande e Pôrto Alegre.

LINHA EUROPEIA

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Cabedelo — Havre — Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Fortaleza — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Livorno

LINHA AMERICANA
SAIDAS DE SANTOS

CABO ORANGE
Sairá a 15 do corrente para: Rio — Vitória — Trinidad — La Guaira e Nova Orleans

LOIDE CUBA
Sairá a 20 do corrente para: Paranaguá — Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Trinidad e Nova Iorque

LINHA AMERICANA
SAIDAS DO RIO

PARANAGUA
Sairá amanhã para: Vitória — Trinidad — La Guaira — Ponce — Nova Orleans

CABO ORANGE
Sairá a 18 do corrente para: Vitória — Trinidad — La Guaira e Nova Orleans

LOIDE CUBA
Sairá a 23 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saidas dos navios será publicada neste local.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

402.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 5.000.000,00 — PLANO I

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelho-azul fundo verde-amarelo, numeração prêta na frente, com a inscrição: Extração em 12 de julho de 1961, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Número	Prêmio	Praça
734	1.000.000,00 de Cruzeiros	Campos
33384	5.000.000,00 de Cruzeiros	Cruz Alta — Rio G. do Sul
37539	200.000,00	SÃO PAULO
4302	100.000,00	Pôrto Alegre
24352	50.000,00	RIO

[illegible]

Todos os números terminados em 4 têm Cr$ 800,00

O escritorio na Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

402.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 402.ª EXTRAÇÃO

Da Praça dos Três Podêres

Batalha do Orçamento

ABELARDO JUREMA

BRASILIA —

Dezenove mil emendas ao Orçamento da República para 1962, dizem bem do calor da batalha que já começa a ser travada, na Câmara dos Deputados. Falam muito alto do interêsse dos representantes do povo em servir às suas regiões, aos seus Estados.

INADEQUAÇÃO DA VERDADE

Fala-se muito em verdade orçamentária. Há em nosso país um velho costume de se usar e abusar, por muito tempo, de palavras que depois desaparecem sem nada terem significado. "Autêntico" figurou muito tempo nas "manchettes", logo após a revolução de 1930. Ninguém dela mais se lembra. "Inadequação" e "reformulação" são hoje as mais pronunciadas. Surgem do ISEB e bailam pela imprensa e pela tribuna da Câmara e três por dois. Mas, na moda mesmo, é a "verdade orçamentária", a "verdade cambial" etc. Só não está havendo mesmo é verdade política, pois Jânio Quadros nunca se revela todo inteiro aos seus amigos e muito menos aos seus correligionários.

GRAÇAS COM O CHAPEU ALHEIO

As atuais fôrças governistas quando na oposição, criticavam dia e noite o plano de economia. Massacravam Juscelino alegando que os seus "autorizos" representavam fatôres de corrupção. Eram autorizos para gregos e troianos. Hoje estão todos calados, enquanto Jânio Quadros faz pior. Reúne governadores. Arma o espetáculo. Enche o circo. Fotografa, filma, grava e se deixa ficar para a posteridade, distribuindo apenas aquilo que está no orçamento. E' um plano de economia para uso nas reuniões dos governadores. Ficam de fora os deputados, senadores, ministros e outros amigos e correligionários. Só o presidente aparece, como um César, distribuindo verbas, fundos e cotas de trigo.

Usurpa assim, o presidente Jânio Quadros, posições conquistadas pelos representantes do povo a duras penas. Na verdade não há verdade orçamentária. Nunca houve.

NECESSIDADE DA CASA BRASILEIRA

Preocupam-se, sempre, todos os governos, em enviar para o Congresso um Orçamento sem deficit. Cortam daqui e dali. Restringem acolá. Omitem, em tôdas as suas seções, despesas inadiáveis e imprescindíveis.

A responsabilidade do aumento do deficit é sempre do Legislativo. Nenhum parlamentar pode deixar sair de sua casa um orçamento que não reflita a realidade brasileira. Não só não é a verdade orçamentária como não é a verdade da casa brasileira.

VIGILIA PELOS INTERESSES DOS ESTADOS

Que fale, por exemplo, um Paulo Sarazate (UDN do Ceará)! Deputado eficiente, julgado um dos donos da Comissão de Orçamento justamente pela sua capacidade de trabalho e pelo seu interêsse em servir o Ceará. Dirá êle de sua luta para amparar o seu Estado que seria um órfão se o orçamento fôsse aprovado sem as modificações introduzidas pelos parlamentares. Poderá ainda dizer qual seria o resultado das reuniões de governadores com Jânio Quadros, se os deputados não emendassem o orçamento. Poderia contar que se não permanecer dias e noites em vigília indormida na Comissão de Orçamento ou correndo desta para o plenário para acalmar uns, acalentar outros, esclarecer a muitos, melancólico seria o destino de sua terra. E, como Paulo Sarazate, que é um exemplo de deputado atuante, dentro ou fora da verdade orçamentária, estão aí muitos outros. Um Estácio Souto Maior (PTB de Pernambuco) que formulou perto de oitocentas emendas no orçamento. Pernambucano, que sabe o que quer, para os seus municípios não falta nada. Um Janduí Carneiro (PSD da Paraíba), que marcou a sua vida política em todos os municípios paraibanos, com um serviço, uma obra, um traço social, através de verbas consignadas no orçamento. Um Milton Brandão (PSP do Piauí) que acha, quando se trata do Piauí, que os milhões são apenas tostões e haja emendas de bilhões, milhões, para barragens, energia elétrica, abastecimento d'água, hospitais etc. Um Armando Correia (PSD do Pará) que quer resolver de uma vez, apaixonadamente, todos os problemas que afligem o Pará. Um Nilo Coelho (PSD de Pernambuco) que imagina transformar Petrolina, nos sertões de Pernambuco, em um oásis cleopatriano, convencido de que Recife terá de ceder lugar ao desenvolvimento e progresso de sua cidade natal. E se sucedem os parlamentares, que, na Comissão de Orçamento, corrigem as omissões, os erros, as falhas e os excessos do Executivo.

Em 1963, com um orçamento bojudo, gordo e macio para as mais longínquas regiões brasileiras, Jânio Quadros em novas reuniões de governadores dirá — "Eu dou. Eu faço. Eu aconteço"...

QUANDO A NAÇÃO FALA

Na verdade o que vem sempre do Executivo é um esbôço de orçamento. Serviços existentes, empreendimentos prioritários, manutenção e custeio da administração. No Legislativo é que a nação fala. Fala pelo representante do Amazonas, do Acre, da Rondônia, do Amapá, da Paraíba, de Alagoas etc.

Por isso é que a batalha do orçamento justificaria por si só a existência do Congresso. Dela depende o Brasil. Depende o povo. Pouca gente faz idéia do que seja isso. Poucos conhecem um orçamento. Muitos poucos têm uma idéia do que seja êle, a sua elaboração, a sua alteração, a sua aprovação enfim.

Todo mundo, entretanto, dêle se beneficia. E a Lei de Meios que sustenta a casa brasileira, dá-lhe elementos para crescer e para viver cada ano com melhor confôrto, mesmo seus sofrimentos, diminui suas necessidades e dá ao povo, sei êle sentir, mais gôsto de viver.

Pensão e vetos a projetos

BRASILIA —

Plenário do SENADO

Reaberta a sessão após ter sido suspensa por vinte minutos, para que senadores e povo cumprimentassem o novo senador Juscelino Kubitschek, procederam-se do seguinte modo os trabalhos:

Foi lida mensagem presidencial ao Congresso dando ciência dos vetos apostos aos projetos de lei 4.749/58, que concede 22 milhões de cruzeiros à Santa Casa de Lucena em São Paulo; 649/59, que dá ajuda às instituições de caridade quanto ao recolhimento aos Institutos de Previdência Social de contribuições atrasadas; e 2.508/60, que dá estabilidade, com 5 anos de serviço, aos sargentos das Fôrças Armadas. O sr. Auro Moura convocou sessão conjunta das duas Casas para os dias 1, 2 e 3 do próximo mês para apreciarem os vetos, respectivamente, aos projetos 4.749/58, 649/59 e 2.508/60.

ORDEM-DO-DIA

O projeto de lei da Câmara número 88/61, que constava da pauta, foi aprovado pelo plenário, indo à sanção. A matéria versa sôbre uma pensão mensal de 40 mil cruzeiros à viúva do senador Lúcio Bittencourt. Encaminharam a discussão os srs. Caiado de Castro, Jeferson Aguiar e Nogueira da Gama, todos favoráveis ao benefício.

ÚLTIMAS DO ESPORTE

Cariocas: campeões de amadores

RIO —

Um gol de Jair, no primeiro tempo, deu o título amador ao certame carioca, com a vitória obtida ontem à noite, sôbre os mineiros por 1x0. O jôgo foi disputado no estádio do Botafogo.

O único tento foi consignado aos 17 minutos, de cabeça. A representação do Estado da Guanabara não sofreu nenhum tento em tôda campanha, tendo vencido aos fluminenses, por 6x0; paulistas 4x0; e mineiros, por 1x0. Os paulistas ficaram em segundo lugar.

Deputado faz apêlo ao prefeito: Brasília

Plenário da CÂMARA

BRASILIA —

Abertos os trabalhos da sessão de ontem da Câmara dos Deputados pelo sr. Clélio Lemos, ocupou a tribuna o sr. Bezerra Leite (PTB-Pernambuco) que voltou a focalizar o problema da transferência dos moradores do Núcleo Bandeirante, pedindo a atenção do prefeito Paulo de Tarso, em matéria de serviços públicos, para abrigar ou receber de uma vez, todos os habitantes que forem erradicados do Núcleo pioneiro de Brasília.

Não será fácil eliminar os problemas das favelas e das «invasões» — salientou o orador, — porque as populações pobres procuraram, sempre, acercar-se dos grandes centros onde julgam encontrar melhores elementos de defesa e sobrevivência. Assim, o problema deve ser estudado com a máxima atenção, capacitando-se, em primeiro lugar, completamente a Asa-Norte e as cidades satélites para receberem os excedentes populacionais da Cidade-Livre.

CINQUENTA ANOS DE SACERDÓCIO

O sr. Geraldo Freire (PSD-Minas), associou-se à população da cidade mineira de Boa Esperança nas festas que vem dedicando à memória de Monsenhor Leite que, durante cinqüenta anos, como pároco, assistiu àquele povo mineiro em sua missão sacerdotal. Queria que constasse dos Anais a sua homenagem a quem o levara à pia batismal e fôra, em sua infância e juventude, modêlo de virtudes cristãs, mestre insubstituível e magnânimo diretor espiritual.

RECONSIDERAÇÃO DE VETO PRESIDENCIAL

Lembrando que o presidente da República já escrevera aos seus líderes no Congresso, pedindo-lhes a rejeição do veto que apusera ao projeto referente à aposentadoria dos ex-pracinhas funcionários públicos, aos vinte e cinco anos de serviço, o sr. Aurélio Viana (PSB-Alagoas) fêz um apêlo ao senhor Jânio Quadros para que reconsidere outro veto. Trata-se do projeto que dispõe o orador uma injustiça a culpa os assessôres presidenciais pelo conselho ao veto, revelando sua confiança em que o presidente da República reconsidere a sua decisão, ordenando aos líderes o restabelecimento daquele direito assegurado no projeto.

EXECUTIVO INTERFERE NA PREVIDÊNCIA

Referindo-se às intervenções do Executivo nas Instituições de Previdência Social, o senhor Adílio Viana (PTB-GRS) afirmou que, assim, o presidente da República pretende aniquilar a grande conquista das classes trabalhadoras, consubstanciada na Lei Orgânica da Previdência Social. Esclareceu que até mesmo delegacias regionais vêm sendo substituídas, quase sistemàticamente, por elementos indicados pela corrente política que apoiou a candidatura do atual presidente da República e advertiu que está estudando a elaboração de projeto que atribui aos sindicatos tais indicações. Referiu-se, finalmente, às nomeações que se estão verificando, afirmando que só no IAPFESP nada menos de trezentas foram feitas pelo sr. Jânio Quadros, sem qualquer exame das necessidades burocráticas dêsse Instituto.

No período destinado às breves comunicações, usaram da palavra os deputados:

— Aroldo de Carvalho, formulando apêlo ao Executivo para que determine ao BNDE e à Comissão do Plano de Carvão Nacional que subscrevam a maior parte do aumento de capital de SOTELCA; Rubens Nogueira, pedindo não seja alterado o traçado da rodovia federal que liga Alagoinha a Feira de Santana, através do vale do rio Camaragibe e serve à bacia leiteira da Bahia; Carneiro Loiola, reclamado o pagamento de subvenções atrasadas, de 1960 e 1961, à Associação Rural de Jaguará do Sul, em Santa Catarina; Lustosa Sobrinho, justificando projeto que elimina a parte final do art. 650 da Consolidação das Leis do Trabalho; Benedito Vaz, interpelando o ministro do Trabalho e o DASP, a respeito da situação do pessoal do IAPFESP; Andrade Lima, congratulando-se com o povo pernambucano pela instalação de um reator atômico de potência em Recife e reclamando contra o descaso da União para com Olinda que está sendo destruída pelo mar; Djalma Marinho, congratulando-se com o diretor geral do Tesouro pela publicação da pauta que orientará a cobrança dos impostos sôbre minérios; Osvaldo Lima, reclamando a inclusão do projeto que determina a transformação das ações ao portador em nominativas.

GRANDE EXPEDIENTE

O orador do grande expediente, o sr. Lustosa Sobrinho discorreu sôbre a situação ao subdesenvolvimento do Piauí, salientando a miséria dos seus diversos núcleos populacionais. Seu discurso foi interrompido e mantida a sua inscrição, observada pelo sr. Aurélio Viana, a falta de número no Plenário obrigando o deputado José Bonifácio a suspender a sessão.

Conclusões da 1a página

Suspenso,...

tão protestando contra a punição imposta (inclusive o Sindicato dos Radialistas de São Paulo, que se reúne hoje), argumentando não lhe caber qualquer culpa, uma vez que o noticiário do "Repórter Esso" é preparado pela United Press, agência contratada pela emprêsa de publicidade Mc-Cann Ericsson, que distribui a publicidade da Esso Brasileira de Petróleo. Por outro lado, sabe-se que foi o chefe de Polícia quem forneceu a informação irradiada.

TELEGRAMA A JQ

O Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro telegrafou ao presidente Jânio Quadros, nos seguintes têrmos:

"Sindicato radialistas Rio solicita reconsideração suspensão locutor "Repórter Esso" a fim restabelecimento justiça, notícia motivou suspensão cabe agência de notícias sendo locutor unicamente leitor. Prevalecer suspensão gerará instabilidade locutores simples profissionais que cumprem ordens. Respeitosamente Hemílcio Fróes presidente.

Avião matou...

chim 18", em que viajavam 83 pessoas.

A aeronave, que devia aterrissar no aeroporto local, recebeu instruções para recorrer a outra pista, em virtude da espêssa neblina que impossibilitava, aqui o pouso. Quando já havia se comunicado com a tôrre e "fazia o problema", chocou-se com um cabo de alta tensão, explodindo em seguida.

O acidente com o jacto tcheco é o segundo desastre de grandes proporções, em 24 horas. No dia anterior, um aparelho a propulsão DC-3, da "United Arilines", incendiou-se ao pousar em Denver, matando 17 pessoas. E' também o segundo acidente com aviões da Tchecoslováquia nos últimos quatro meses. A 28 de março, 52 pessoas morreram a bordo de uma aeronave tcheca em Forchein, Alemanha. (UPI).

Bonn pede...

alcancem todo o povo da Alemanha".

Acrescenta que "tal govêrno sòmente pode ser estabelecido pelo povo alemão se se lhe permitir o exercício do direito de autodeterminação mediante a livre expressão de sua vontade".

"Por conseguinte — finaliza — a conclusão de um tratado de paz com a Alemanha depende da predisposição do govêrno da URSS em conceder ao povo alemão o exercício do direito de autodeterminação".

RECORRERÁ A FÔRÇA

Lincoln White, do Departamento de Estrada dos EUA, para dizer que merecem "pouca confiança" as propostas soviéticas em tôrno de Berlim, baseou-se nas próprias declarações feitas ontem pelo chefe do govêrno soviético, segundo as quais a URSS não reconhecerá, de modo algum, uma decisão das Nações Unidas que não esteja de acôrdo com os interêsses da União Soviética e que ameace sua segurança".

Informou-se, ontem, que Kruchev declarou no banquete oferecido ao presidente de Ghana, Kwame Nkrumas, que a URSS "não reconhecerá uma decisão adversa das Nações Unidas" e sim "manterá seus direitos, recorrendo à fôrça".

"PROVOCAÇÃO"

Os comunistas da Alemanha Oriental disseram, ontem, que aviões comerciais ocidentais haviam trazido a Berlim duas divisões completas do Exército da Alemanha Ocidental, a fim de iniciar "provocações" contra a Alemanha comunista.

A sensacional denúncia foi feita pela Rádio Alemã Oriental, que disse, ainda, que os soldados alemães ocidentais se encontram em Berlim disfarçados de "reservistas". A denúncia de que tropas alemã foi trazida a Berlim em aviões comerciais regulares faz supor que os comunistas pretendem ameaçar novamente os corredores aéreos usados pelos ocidentais para chegar a Berlim.

VIOLAÇÃO

A Prefeitura de Berlim Oriental decidiu, ontem, excluir todos os habitantes do setor comunista da cidade, que trabalham em Berlim Ocidental, do abastecimento de mercadorios industriais de primeira categoria.

Pretende-se com essa providência obrigar 50.000 operários e empregados, que trabalham em Berlim Ocidental, a abandonarem os seus lugares de trabalho.

Essa medida viola novamente os acôrdos e o *status* elaborados pelas Quatro Potências para Berlim, as quais garantem aos seus habitantes a liberdade de trânsito e do lugar de trabalho em tôda a cidade.

'Ninguém lhe...

rou o plano de eletrificação do Nordeste, quem melhor armou esta região (Nordeste) para enfrentar as calamidades climáticas».

— «Foi êle quem vitalizou o espírito adormecido desta Nação e atirou os brasileiros na rota de sua emancipação econômica. E se tanto não basta, eu direi ao Senado Livre de uma nação livre que foi êle quem arredou dos quartéis a decisão dos pleitos eleitorais».

Posse triunfal...

POSSE E ORADORES

A comissão de senadores que introduziu o sr. Juscelino Kubitschek no plenário às (15 horas) compunha-se dos senadores Filinto Muller, Benedito Valadares, Jorge Mainard, Novais Filho, Vilas Boas e Nogueira da Gama.

O nôvo senador prestou juramento constitucional às 15,45 horas.

Saudaram-no os senadores Filinto Muller Benedito Valadares, Argemiro Figueiredo, Vitorino Freire, Barros de Carvalho e Lima Teixeira, todos ressaltando o sentido daquele momento histórico e a obra empreendida pelo ex-presidente para a consolidação do desenvolvimento econômico e da democracia nacionais.

O discurso de agradecimento de JK vai reproduzido em outro local desta edição.

PRIMEIRO ATO: APÔIO AO HORARIO CORRIDO

Como senador, o primeiro ato do sr. Juscelino Kubitschek foi assinar o requerimento de urgência urgentíssima para o projeto, já aprovado pela Câmara, que estabelece o horário corrido de seis horas para o funcionalismo federal.

GESTO DEMOCRÁTICO

Após a sessão, o ex-presidente cumprimentou os companheiros de Parlamento. Dirigiu-se à bancada governista e apertou a mão de seus adversários políticos.

JK: sou réu

ferrosos; emitindo Furnas, Três Marias, a indústria pesada, a naval, a de tratores, a química de base; emitindo, enfim, a infra-estrutura que delimita a época de nosso progresso lento, condicionado, do tipo colonial, marcando o início da era de nossa soberania econômica. Essas emissões foram o preço que pagamos para imprimir nôvo rumo ao Brasil e possibilitar a solidificação de sua unidade. Tivesse o meu govêrno evitado criar as bases do desenvolvimento; não houvesse optado pela industrialização do Brasil numa hora em que tínhamos de nos decidir pelo rumo a tomar; tivesse eu deixado de enfrentar dificuldade e problema de algumas partes do Brasil que ainda, pelo seu atraso e abandono, davam a impressão de viver as primeiras horas da criação — não tivesse assumido tantos riscos e, transcorridos os cinco anos de meu govêrno, não teria a compensadora oportunidade, que agradeço à Providência, de passar ao meu sucessor, não um país decadente ou falido, mas nação em marcha integrada na sua finalidade de tornar-se uma nação desentrevada, com perspectivas magníficas pela frente, nação restabelecida na confiança internacional pelas demonstrações de vitalidade que ofereceu ao mundo. Tivesse o meu govêrno permanecido paralisado pelo mêdo de agir, prêso a uma política econômico-financeira internacional que parece objetivar a manutenção do privilégio de as nações desenvolvidas se fazerem cada vez mais ricas e, em contrapartida, dificultar o impulso criador das que se vêem obrigadas a defender a própria existência independente através de uma enérgica política de crescimento, expansão, enriquecimento; tivesse o meu govêrno, sr. presidente, permanecido inativo contemplando as selvas negando aos habitantes das zonas desprotegidas e pobres a promoção de condições para o trabalho — trabalho que é reconhecidamente um direito de cada homem —; tivesse eu ficado a ver escoarem-se tranqüilamente os cinco anos de meu mandato, e não haveria, sem dúvida, suscitado tanta polêmica, despendido tantos esforços, mas faltado a meu dever diante das novas gerações e do grande Brasil, que há de vir, sejam quais fôrem os obstáculos que se lhe oponham.

Já tive ocasião de dizer, sr. presidente, que poderia apresentar uma série de argumentos, de números, de provas que dariam base mais formal ao que estou asseverando agora. Basta-me, entretanto, nesta hora em que inicio a minha ação no Senado, reafirmar que o Brasil merece que o olhemos de maneira mais ampla e que lhe poderia ser fatal submetermo-lo a um ritmo desenvolvimentista lento.

NOVOS RUMOS

Dou graças a Deus por ter feito com que no meu govêrno soasse a hora da partida para novos rumos. Dou graças a Deus por ter encontrado amparo na fé e na compreensão do povo. Não foi fácil realizar a obra que levamos a efeito. O auxílio de fora foi escasso — excetuada a colaboração de algumas emprêsas privadas. Enfrentamos ainda a indiferença norte-americana. A nação pioneira, que tanto admiramos, nem sempre, através de seus agentes oficiais, aceitou com simpatia que avançássemos o sinal que contém os pobres no estado de pobreza. O esfôrço despendido — salvo com reduzidas ajudas — foi todo êle de brasileiros, de nós próprios. Encontramos técnicos e operários; encontramos recursos humanos para dar início à nossa revolução pacífica, para dar emprêgo à energia de nossa gente — que não se resignava a permanecer de braços cruzados enquanto a natureza violenta, transbordante, impunha a sua lei em grande parte do território pátrio. Outros povos se vinham tornando mais atualizados e condutores dêste tempo; os espaços siderais começavam a ser desvendados e percorridos pela criatura humana; a tecnologia aumentava progressivamente a produtividade, permitindo que os bens de consumo satisfizessem a um número sempre maior. Desgraçadamente, as atividades que visavam à destruição também se multiplicavam. Leste e Oeste investiam somas fabulosas nos seus engenhos destruidores, acumulando possibilidades de uma guerra de extermínio. E enquanto isso tudo se verificava — devíamos pacientemente esperar; não tínhamos sequer o direito, sem que gritassem — loucura! —, de rasgarmos a selva ou construir pontes para permitir que os frutos do duro e probo labor do nosso homem, e também êle próprio, circulassem no território da pátria comum; nem o de aumentar o nosso potencial elétrico, retificar e estabilizar o curso dos rios; nem estimular a industrialização. Mandava a regra do jôgo econômico-financeiro estabelecida pelo capitalismo desumano que nos limitássemos a lidar exclusivamente com matérias-primas e outros produtos primários. E enquanto assim nos mantivéssemos — quietos, resignados — sr. presidente, lograríamos o prêmio de exportar cada vez mais e ganhar cada vez menos: isto sem falar na surprema felicidade de vermos nossos produtos naturais suplantados pelos frutos da tecnologia, pelos milagres da química e da física modernas.

RESPONSÁVEL PELA REVOLUÇÃO

Felizmente, a obediência aos comandos que nos impunham recesso, sonolência, perigosa passividade, não foi seguida, acatada, considerada justa e compreensível. E não só materialmente tocamos nos pontos críticos da nossa estrutura para fortificá-los, como recebemos e seguimos as inspirações de um nôvo espírito afirmativo, e nos deixamos contaminar pela ambição mais nobre, pelo sôpro da revolução do desenvolvimento em que se contém o objetivo de libertar os brasileiros de uma pobreza crônica, pobreza que vem mantendo milhões de patrícios nossos, de homens como nós — os mais heróicos e os mais desamparados dos brasileiros — numa sujeição total, numa trágica e inqualificável estagnação.

Aqui estou, sr. presidente, para confessar a minha parte de culpa nessa revolução do nosso tempo, nessa insubmissão a cânones e preconceitos que impediam a marcha do Brasil para uma nova etapa de sua existência. Sou réu confesso dessa trama libertária. E foi por assim considerar-me que abandonei o repouso no estrangeiro e vim submeter-me ao julgamento dos meus concidadãos no pleito livre que se verificou em Goiás e me conferiu a honra de ser um dos senadores da República. E não apenas em Goiás ouvi sentenciarem os meus mais qualificados juízes. Ao pisar o querido solo brasileiro — a encantadora e admirável cidade do Rio de Janeiro — absorveram-me os cariocas de maneira calorosa e inesquecível. Visitando o meu Estado natal — Minas Gerais — multiplicaram-se também, traduzidas pelos aplausos populares, as provas de que não traí nem faltei aos votos dos mineiros, que tanto contribuíram para fazer-me presidente da República. E em São Paulo ainda mais reconfortantes foram as demonstrações de que o povo julgou não o ter eu decepcionado. Exatamente em São Paulo — onde obtive, no pleito de 1955, uma votação insignificante — foi que, há poucos dias, inesperadamente, recebi uma das mais espontâneas, comoventes e generosas consagrações de minha vida de homem público.

NÃO FALTARÁ AO POVO

Quero prometer ao povo, mais uma vez, que não o decepcionarei, não lhe faltarei com o meu apoio, a minha solidariedade, a minha viva atenção e até mesmo o meu sacrifício. Peço que me escuse, sr. presidente, peço que me escusem os eminentes senadores por relembrar eu próprio o que ocorreu na minha volta ao Brasil. Bem sei que essas manifestações não se dirigiam à minha pessoa, mas espelhavam a maneira de o povo brasileiro exprimir a sua decisão de não se deter na marcha empreendida pelo Brasil para a conquista do lugar que merece no mundo. Não fui eu o aplaudido, mas a revolução do desenvolvimento. E além disso, e tanto quanto essa revolução da vontade de vencer e expandir-se, o que a opinião nacional reflete nas suas manifestações é a determinação de continuar livre, de que seja consolidada a Meta democrática que em meu govêrno se levou a efeito. Exaltando um homem descido do poder, sem nenhuma situação oficial, a quem nada mais é dado oferecer, a fidelidade do cidadão anônimo mas consciente consagrava uma política de concórdia, de tolerância, de paz, de garantias constitucionais, de obediência, de paz, de garantias constitucionais, de obediência à lei, de respeito ao adversário, mesmo aos mais inclementes, de paciência em dirimir conflitos, de resistência a tôdas as seduções. E aplaudiu a isenção, a imparcialidade com que um político presidiu a um pleito em que estava em jôgo não só o seu partido, mas muitas e caras afeições pessoais. O que o povo consagrou não foi — bem o sei — a minha pessoa, mas tôda uma conduta de respeito ao juramento e aos compromissos de acatar os direitos políticos, a vontade soberana das urnas, as instituições que devem permanecer intocadas na sua liberdade porque representam a conquista de nossa maioridade como nação.

VIGILÂNCIA SÔBRE O GOVÊRNO

Vejo, sr. presidente, que começo a alongar-me, mais do que era minha intenção, neste primeiro pronunciamento, que desejei afirmativo mas suscinto, e ainda não me referi aos rumos que irão nortear minha conduta nesta Casa. Também em tal sentido procurarei ser breve.

Em primeiro lugar serei fiel e vigilante no que toca ao binômio democracia e desenvolvimento que orientou a minha administração e a direção política que segui de maneira inflexível. Estou decidido a colaborar em tudo aquilo que se ligue ao progresso e à solidificação das liberdades públicas e franquias democráticas. Espero não ser necessário combater qualquer espécie de atentado a essas duas aspirações da nação; mas não hesitaria em contribuir com o meu protesto e vigilante zêlo, se alguma ocasião se apresentasse menos tranqüila, ou se ameaça houvesse ao que reputo de fundamental importância para o bom nome e a prosperidade nacional.

POLITICA EXTERNA

Creio que é também de meu dever dizer alguma coisa acêrca da política internacional do Brasil. Dediquei muita atenção a essa política. Fui incansável partidário de um entendimento que favorecesse a criação de um ambiente propício à paz entre os povos. Na minha administração se realizaram negociações para o início de um intercâmbio entre o Brasil e países de que estávamos até então inteiramente separados. Recebi inúmeros chefes de Estado. Bateu-se a política externa de meu govêrno pela independência e autodeterminação dos povos, mas atribuí sempre um valor muito particular ao nosso continente. De acôrdo, e em harmonia com as demais nações americanas, pareceu-me que tinha chegado a hora de estabelecermos um diálogo franco e honesto com os Estados Unidos, que se mantinham distantes de sua família regional e a ela desatentos, dando-nos um tratamento que levara o então senador Kennedy a dizer, em discurso famoso, que éramos considerados pela grande República do Norte uma espécie de fundo-de-quintal. A urgente necessidade de procedermos a um exame de consciência, a respeito do pan-americanismo, a criação de uma nova política para a nossa família regional, tudo isso constituiu o fundamento da Operação Pan-Americana, movimento histórico indestrutível que meu govêrno deixou em pleno processo de evolução, depois da inegável vitória de princípios e do reconhecimento da procedência de nossas teses na conferência de Bogotá. A Operação Pan-Americana era tão oportuna e os acontecimentos que a inspiraram tão prementes, que os Estados Unidos tiveram de abandonar o seu alheamento para com as nações latino-americanas, e adotá-la, muito embora sob a denominação de "Aliança Para o Progresso". Mas que importa tudo isso, se as idéias nasceram de fato da Operação Pan-Americana! Não nos preocupa a manutenção de um nome que a história diplomática do Continente já consagrou. O que defenderei aqui, e em tôda a parte, é a luta que a OPA propôs, é a presença ativa do Brasil na política dêste hemisfério, é a união das Américas para um desenvolvimento harmonioso e conjugado, indispensável à nossa preservação regional e à democracia. Nesta minha primeira presença em tão alta tribuna, sr. presidente, reafirmo a minha fidelidade à política americanista, que caracterizou o meu govêrno.

ELOGIO AO LEGISLATIVO

Não posso terminar, sem ressaltar mais uma vez a honra que tenho em pertencer ao corpo legislativo de meu país. Sem Parlamento não há democracia, não há liberdade. Não esqueço que devo esta posição, tão dignificadora, aos eleitores goianos e aos partidos que me apoiaram. A uns e outros reitero o meu agradecimento, assumindo o compromisso de fazer o que está na minha própria vocação, que é dedicar-me incansàvelmente ao trabalho.

Que as minhas derradeiras palavras sejam de profundo reconhecimento ao povo de Brasília. Daqui parti, no término do meu mandato, cercado da calorosa solidariedade da nossa jovem e famosa cidade do Brasil. O último adeus que recebi ao sair para o estrangeiro foi o desta cidade que vi desde a hora em que sôbre o seu chão generoso se ergueu a primeira estaca, desta cidade que amei quando era apenas uma aspiração e uma esperança. Guardarei, enquanto me consentir a memória das coisas terrestres, a lembrança de tantas mãos amigas que se estendiam para o gesto de despedida, mãos de gente minha, na quase totalidade mãos de trabalhadores que deram ao mundo um exemplo de tenacidade, de energia, de vontade obstinada, fazendo nascer a nova capital do Brasil, obra irreversível que fôrça alguma deterá, ou destruirá.

JQ vai dar aula em V. Redonda

O presidente Jânio Quadros chegará, segunda-feira próxima, de avião, às 10 horas, em Volta Redonda, para dar a aula inaugural da Universidade do Trabalho.

Do aeroporto, o sr. Jânio Quadros irá direto para o local onde a Companhia Siderúrgica Nacional construirá a Escola de Engenharia Metalúrgica, que será doada a Universidade do Trabalho.

PROJETO DA OBRA

No local da construção o presidente da República irá se inteirar do projeto da obra e vai conhecer os alunos de vários pontos do país que se inscreveram no curso.

Às 11 horas, no cinema 9 de Abril dará a aula inaugural da Universidade do Trabalho; às 12.30 horas será oferecido um almôço ao presidente Jânio Quadros e sua comitiva. O presidente, em seguida ao almôço, retornará a Brasília.

Segunda-feira dia 17, Volta Redonda comemora mais um aniversário de emancipação do município.

Por trás da notícia

MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

ALMÔÇO — O sr. Francisco Julião almoçou, ontem, na ABI. O almôço fôra anunciado, mas, como o deputado chegou com cinqüenta minutos de atraso, os repórteres retiraram-se antes, julgando ser rebate falso. F. J. almoçou com amigos e uma de suas filha (Frase dêle: «Tenho uma porção de filhos lá em casa») e informou a êste jornalista:

1 — Não recebeu qualquer advertência do Exército no sentido de que as Ligas Camponêsas não hasteiem (não vão hastear) a bandeira cubana a 26 de julho, mesmo porque «como Fidel fêz a sua reforma agrária sob a bandeira de Cuba, nós aqui faremos a nossa sob a bandeira do Brasil»; 2 — Não é verdade que tenha sido convidado, «nem sequer cheirado», para participar do grupo de trabalho ao qual o presidente da República incumbiu de estudar a reforma agrária; 3 — A entrevista que êle, Julião, concedeu ao **Times** não reproduziu exatamente as suas palavras; 4 — Está organizando a ida de uma nova «delegação brasileira a Cuba.»

Julião ficou um pouco indeciso diante do cardápio. Porém acabou pedindo frango com batatas coradas. Bebeu água mineral e depois compareceu a um debate na UNE.

***

DE JOAO PARA JOAO — Inesperadamente, o sr. João Goulart apareceu sigilosamente na residência do sr. João Dantas, com quem conferenciou mais de quatro horas. Assunto principal: apoio do PTB aos acôrdos que J.D. firmou no Leste europeu. Assunto de segundo plano: posição do vice-presidente da República no campo nacional e internacional. Participou da conversa o sr. Roland Corbisier, provável candidato a senador pelo PTB.

***

PAPAI NOEL — «Não. De nada sabemos.» Com essa declaração (lacônica) uma secretária da Embaixada de Cuba respondeu, ontem, pelo telefone, indagação (prolixa) sôbre se o encarregado de Negócios fidelista fôra o portador do presente enviado pelo sr. Fidel Castro ao sr. Jânio Quadros e que êste agradeceu agora num telegrama cordial, chamando F.C. de «prezado amigo». Comentário de alguém que testemunhou o diálogo: «Vão ver que quem trouxe o presente foi Papai Noel.»

***

CONFÔRTO — Deixando o gabinete do governador (foi despedir-se) para embarcar, ontem, rumo a Paris, o engenheiro Cravo Peixoto tomou o seu automóvel oficial e pôs-se imediatamente a falar ao telefone. Não é impossível, embora pareça. O carro possui completa aparelhagem de rádio, ligada à SURSAN, polícia e gabinete do diretor do Departamento de Esgotos.

***

VINGANÇA — Prossegue a «campanha do silêncio» das estações de rádio e televisão de São Paulo sôbre o sr. Jânio Quadros em represália ao decreto-rôlha. Sábado, quando JQ visitou a Gazeta (jornalistas e gráficos, no momento, entravam em greve de advertência contra o mesmo decreto), correu a notícia de que «o chefe do govêrno muito em breve será avô».

Obediente à campanha de silenciar o nome de JQ, uma das emissoras assim noticiou o consta: «O casal Alaor-Dirce Maria espera a visita da cegonha. Dirce Maria é filha de um conhecido político brasileiro, originário de Mato Grosso».

***

MESTRE — A razão principal do êxito do sr. Raimundo Sousa Dantas, na sabatina a que foi submetido no Senado para embaixador em Gana, estêve num dossier pertencente ao general Carlos Berenhauser Júnior. O general, ao voltar de Gana, como observador especial do presidente da República, trouxe copioso e atualizado acêrvo de informações fornecidas a êle, pessoalmente, pelo govêrno daquel país. R.S.D. soube, telefonou-lhe na véspera da sabatina, obteve o dossier, passou a noite tôda estudando e fêz um brilhareco.

NERVOSOS O prof. MAURICIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 dá consultas às 2as., 4as. e 6as.. de 9 horas ao meio-dia. — Marcai hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941.

VICTOR FERNANDES ALONSO

(FALECIMENTO)

✝ Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos, para o sepultamento que se realizará, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo para a mesma necrópole.

VICTOR FERNANDES ALONSO

(FALECIMENTO)

✝ As diretorias do Banco Nôvo Mundo S.A., Nôvo Mundo Cia. Nacional de Seguros Gerais, Miramar Cia. Nacional de Seguros Gerais, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu presidente, e convidam seus clientes e amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem do Carmo para a mesma necrópole.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUINTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1961

Nossa opinião

Posse de Kubitschek

UM dos fastos que ficará definitivamente incorporado aos anais da vida política do país é a posse ontem, no Senado, do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

O ingresso de um representante do povo na Câmara Alta não constitui por si só acontecimento de tanta significação a ponto de atrair a atenção do país inteiro. Pois foi o que ontem se verificou. A cerimônia de posse serviu de ensejo a mais uma, e extraordinária, consagração popular que o ex-presidente da República recebe.

As calorosas manifestações de que foi alvo em Brasília o sr. Juscelino Kubitschek, e da qual participaram patrícios de todos os recantos do país, apresentam o que é raro em condições semelhantes: a autenticidade. E tal autenticidade se patenteia porque se dirigiram a um homem que hoje não é mais o chefe do govêrno, a um homem desprovido do poder.

Se o seu reingresso nas lides políticas é saudado da maneira por que o foi, deve-se isso ao fato de ser o nôvo senador uma das raras personalidades exponenciais da vida pública de qualquer país que verdadeiramente representam o espírito do seu povo.

A cordura de temperamento, a ausência de ressentimentos e de ódios e de predisposição para vinganças mesquinhas, qualidades essas aliadas à energia e ao desassombro nas horas críticas, refletiram, no quinquênio em que se projetaram no senário nacional, a própria alma do povo brasileiro.

Todo o sentido humano que pauta as ações de nosso povo, sempre disposto a esquecer agravos e buscar de pronto novos impulsos de vida, pôde ser encontrado no homem que dirigiu os destinos da Nação durante uma fase em que as paixões políticas se achavam exacerbadas, em que interêsses econômicos se entrechocavam e em que, ao mesmo tempo, formulavamos o nosso próprio projeto de destino, de um destino até então disposto ao sabor do acaso.

E justamente porque atuava em perfeita consonância com os anseios, com o sentimento do brasileiro, foi o sr. Juscelino Kubitschek bem sucedido no programa desenvolvimentista que pôs em prática.

Certamente, como seria inevitável, terá cometido erros. Mas, graças à sua identidade com o sentir popular, foi a fôrça catalizadora que levou a coletividade à entusiástica arrancada em prol do seu desenvolvimento econômico e social. E, com isso, abriu as portas da História. E, com isso, descortinou para o nosso país as perspectivas que estão na escala da sua grandeza. Promoveu o despertar da consciência nacional, dando-lhe uma fôrça que jamais decrescerá, por consequência da irreversibilidade dos processos de sua formação.

O sentimento humano do sr. Juscelino Kubitschek é o sentimento humano do brasileiro. E é nessa afinidade que pode ser encontrada a razão das manifestações excepcionais que recebeu ao tomar posse, ontem, de sua cadeira no Senado.

O empreguismo

O PRESIDENTE da República, ao mandar demitir os funcionários nomeados depois de 1 de setembro de 1960, determinou que vinte por cento poderiam se conservar nos cargos. Logo nos meios burocráticos se passou a chamar êsse grupo de "cota da UDN". Realmente, escaparam ao cutelo governamental apenas os protegidos da situação dominante. Não se fixou critério técnico de seleção. Salvaram-se os que tinham "pistolão".

Mas era necessário dar mais empregos. E, então, apesar do decreto n.º 50 285, de 21-2-61, proibir quaisquer admissões no serviço público e autarquico pelo prazo de um ano, só em determinado órgão da Previdência Social foram designados recentemente cêrca de duzentos servidores. O mesmo se tem verificado nas demais repartições e autarquias federais.

O empreguismo campeia com a maior desenvoltura. Basta ler o "Diário Oficial" e, especialmente, os "Boletins do Pessoal" dos órgãos de administração indireta. Estão cheios de atos nomeando servidores das mais variadas categorias.

Tolice inqualificável

ÊSSE negócio de eixo Brasil-Argentina deve ser considerado cuidadosamente. Temos o dever de manter e ampliar os laços de amizade com a grande nação do Sul do continente. E também com tôdas as outras da América e do mundo.

Por êsse motivo, não somos favoráveis à formação de blocos, sobretudo visando a hostilizar os Estados Unidos. Seria mais do que êrro, porque revestiria tal atitude o caráter de verdadeiro atentado contra os interêsses nacionais.

Os próprios argentinos haveriam de rir do nosso primarismo político. Êles, em nenhuma hipótese, trocariam a posição de aliados e colaboradores dos norte-americanos por qualquer outra situação, seja em relação ao Brasil, à China ou à Rússia.

Notadamente se estivessem nas nossas condições, vendendo para os Estados Unidos mais de sessenta por cento do total das exportações do país e recebendo ainda numerosas compensações, inclusive no tocante a empréstimos, financiamentos e abastecimento de trigo e outros produtos essenciais ao nosso desenvolvimento e bem-estar.

Ninguém cometeria a asneira de despresar tal cooperação econômica e financeira. A menos que estivesse a serviço do comunismo, como aconteceu com Fidel Castro. Mas a infeliz Cuba está pagando caro o preço do comportamento do seu atual govêrno.

A questão do horário

NÃO resta dúvida de que o Senado aprovará o projeto da Câmara estabelecendo o horário corrido de seis horas nas repartições federais. O Poder Legislativo procura assim, através de lei, corrigir o êrro do Executivo que trouxe os maiores prejuízos ao serviço público. É fato provado que caiu o rendimento do trabalho burocrático. Isso ficou apurado oficialmente nas reuniões realizadas no DASP dos diversos diretores de pessoal dos Ministérios. E decreto saneador foi elaborado, que o presidente da República não assinou, por simples teimosia.

Admite-se que a proposição votada pelo Congresso seja vetada. Travar-se-á em consequência grande batalha parlamentar no sentido de derrubar o veto presidencial. Nesse debate o govêrno fatalmente se desgastará. Isso não escapará à inteligência do seu líder no Parlamento, que certamente falará a respeito com o sr. Jânio Quadros.

Vejamos o que fará afinal. Irá para a luta ou cederá à luz dos argumentos e do bom-senso?

Balanço alarmante

DANTON JOBIM

A IMPRENSA paulista está mobilizada contra a ameaça à liberdade de expressão. Protestam os jornalistas contra o decreto que visa a arrolhar o rádio e a TV. No manifesto que lançou à nação, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo denunciou essa medida como tendente a "forçar os proprietários de rádio e TV a exercer pressão sôbre os profissionais independentes". E proclama que a primeira das liberdades essenciais é a da informação".

O sr. Juscelino Kubitschek, que hoje está voltando triunfalmente à vida parlamentar, deve estar se lavando em águas de rosas. Tantas vêzes os que se acham hoje ao lado do govêrno bradaram, indignados, contra supostas limitações da liberdade do rádio! Entretanto, nunca se fechou uma emissora, ou melhor, a única que se fechou, localizada no Ceará, foi imediatamente reaberta por ordem do então presidente da República...

JUSCELINO governou dentro da mais absoluta legalidade, num clima de respeito aos direitos de todos, amigos e adversários. Duramente alvejado pela crítica da imprensa oposicionista, jamais tolerou que se levantasse um dedo contra ela.

A certa altura, quando a linguagem desabrida de um vespertino parecia insuportável por seu teor subversivo, o ex-presidente pareceu ceder à pressão para que propusesse uma nova lei de imprensa, mais rigorosa que a atual. Largou, porém, êsse projeto à sua própria sorte no Congresso, onde, sem o interêsse do Executivo, não teria andamento, como não teve.

Certa vez o general chefe de Polícia, escandalizado com a violência de linguagem de um diário, decidiu apreendê-lo nas bancas. Dias depois êsse ilustre oficial-general pedia sua demissão. Juscelino não endossara o seu gesto.

NESTE govêrno, com seis meses de vida, vejamos como se trabalhou bem contra a imprensa escrita e falada.

Aqui vão alguns fatos: 1) Advertência à Rádio Jornal do Brasil. 2) Suspensão da mesma rádio por três dias. 3) Suspensão por quinze dias da Rádio Difusora Fluminense. 4) Coação sôbre o rádio e a TV a pretêxto de notícias infundadas. E, por último, 5) decreto-rôlha contra o rádio e a TV.

Quanto à imprensa escrita, arrolamos por enquanto várias medidas: 1) Projeto de uma nova legislação sôbre delitos de imprensa, que deixariam de ser objeto de um estatuto especial, para figurar no Código Penal. 2) Medida contra a agência Asapress referente ao teto de palavras que pode transmitir. 3) Sindicância nas agências de notícias estrangeiras para atemorizá-las, instituindo a censura indireta. 4) Ameaça de expulsão de diretor da Associated Press. 5) Denegação às emprêsas jornalísticas dos benefícios da lei quanto à importação de papel, ameaçando a sobrevivência dos jornais pobres, que são a imensa maioria no país.

AÍ está um balanço alarmante do que tem sido e do que promete ser o govêrno Jânio Quadros para a imprensa falada e escrita no Brasil.

Café mais caro para ajudar a América Latina

WASHINGTON — O diplomata norte-americano Robert F. Woodward sugeriu ontem que o consumidor americano pague mais dez "cents" por libra-pêso de café, sendo o total dêsse pequeno aumento destinado ao desenvolvimento social dos países produtores da América Latina.

Salientou que o café é um dos produtos pelo qual o consumidor norte-americano sempre pagou preços mais altos que os atuais, sem que tal se refletisse um diminuição do consumo. Êsse consumo só registrou diminuição quando o preço subiu a mais de um dólar por libra-pêso.

PARA O ENSINO

"Acredito — disse — que existe um meio que nos permita solicitar à população que ajude o desenvolvimento social da América Latina. Tal ajuda pode ser feita com o acréscimo de 10 "cents" por libra-pêso, destinando-se o resultado assim conseguido ao desenvolvimento do ensino primário naqueles países".

Tais declarações foram feitas perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado americano que aprovou a designação do diplomata para subsecretário de Estado, encarregado dos assuntos latino-americanos.

Na ocasião, o sr. Woodward sublinhou que os benefícios do "preço limite" devem favorecer os povos dos países referidos.

AUTO-AJUDA

O diplomata apoiou também o plano "Aliança para o Progresso" proposto pelo presidente Kennedy, de preferência no tocante às disposições de auto-ajuda que o caracterizam. Acrescentou que a Conferência Econômica Interamericana, a realizar-se em Montevidéu, será principalmente de planificação técnica. (UPI-DC)

O Que Se Diz:

... QUE a comissão de sindicância para apurar irregularidades na importação de equipamento para o Hospital Distrital de Brasília, foi buscar lã e saiu tosquiada...

* * *

... QUE isso decorreu do fato de a mesma comissão, depois de meses de exaustivo trabalho, nada ter conseguido apurar porque para apurar nada havia...

* * *

... QUE tôdas as importações, segundo o relatório da mesmíssima comissão, foram feitas dos Estados Unidos para o Brasil em virtude de ordem legal e expressa do presidente da República...

* * *

... QUE na sindicância não se encontrou sequer um indício de que funcionários da NOVACAP houvessem participado de irregularidades de natureza criminal ou administrativa...

* * *

... QUE aumenta assim o número de sindicâncias frustradas, no govêrno do sr. Jânio Quadros...

* * *

... QUE agora seria interessante a instituição de uma outra sindicância para apurar quanto custaram aos país as sindicâncias mandadas proceder inutilmente por JQ.

Bilhetinho a Jânio

Excelência:

E' pena que Vossa Excelência seja um homem distante da rua e até da janela, que é o compromisso dos sedentários com a rua. Porque, na verdade, Excelência, a rua revela, a rua ensina, a rua governa. Vossa Excelência já soube disso e por êsse caminho foi que chegou a tôdas as suas vitórias. Vossa Excelência, a rigor, ainda sabe disso, ainda se lembra disso, de vez em quando, para testar-se. Não sabemos se se sairia bem no teste. Mas, de uma forma ou de outra, o Brasil é que lucraria. Pelas retificações, pelos consertos. Se Vossa Excelência fôsse dado a retificações, se Vossa Excelência ainda fôsse de consertar-se.

De qualquer maneira, Vossa Excelência, ontem, deveria ter, pelo menos chegado à janela, isto é, a uma dessas paredes de vidro do Palácio do Planalto que dão para a Praça dos Três Podêres. Aí mesmo, do outro lado da rua, Vossa Excelência teria visto algo que seria a melhor das lições, se Vossa Excelência ainda fôsse dado, como já lhe dissemos, à humildade de aprender. Teria visto o espetáculo de um homem-de-govêrno — muito mais do que isto: de um ex-homem-de-govêrno — amado, realmente amado, e não temido, pelo seu povo. Que o povo carrega nos braços com amor, amadoristicamente, sem ajuda dos profissionais nessas coisas, sem saber carregar, quase derrubando-o no chão, quase caindo no chão com êle nos braços, de tanto entusiasmo, de tanto amor.

Mas Vossa Excelência, pelo menos, terá ouvido ou mandado que ouvissem o discurso dêsse homem que Vossa Excelência não chegou à janela, à vidraça, para ver nos braços do povo de Brasília, cai-não-cai, tal como já foi visto por todos, menos por Vossa Excelência, nos braços do Rio de Janeiro, de Belo Horizonte, de Goiás inteiro, de São Paulo, de aonde quer que foi, de aonde quer que vá por todo êsse Brasil. Se não o ouviu, ontem, pelo rádio — ao menos leia-o, hoje, ou mande lê-lo, nos jornais, pelo menos neste jornal, que o publica inteiro, na primeira página. Leia-o, Excelência, ou mande lê-lo, mas, de qualquer maneira, permita-nos o conselho: aprenda, Excelência, dê-se à humildade de aprender.

Aprenda a lição de grandeza dêsse homem que, depois de mudar a fisionomia, o destino e até a alma desta nação, e depois de caluniado, e invejado, e perseguido, e injuriado, e ferido de tôdas as injustiças e tôdas as mesquinharias — não teve uma palavra pequenina, um gesto sequer de ressentimento, uma inflexão de mágoa, de revide ou despeito. Nada de pessoal. Só o Brasil. Só desenvolvimento e democracia. Só causa. Só fé. Só coragem e disposição para lutar e acreditar. Como em 54-55, quando não queriam que êle fôsse candidato, que tomasse posse. Como em 56-61, quando não queriam deixá-lo governar, fazer no govêrno o que fêz. Como agora, que não queriam que êle voltasse ao país, voltasse às urnas, voltasse ao povo. Voltasse.

Êle voltou, assim mesmo. Voltou daquele jeito que Vossa Excelência não viu e fêz aquêle discurso que Vossa Excelência talvez não tenha ouvido, mas que seguramente deve — permita-nos o conselho — deve lê-lo ou mandar lê-lo. E aprender, Excelência. Sobretudo aprender. O Brasil lhe agradecerá. Vossa Excelência nos agradecerá.

DC

Julgamento de Eichmann

Por JOHN A. CALLCOTT, da UPI

JERUSALEM — PALIDO e inseguro, Adolf Eichmann admitiu, hoje, ter enviado milhares de homens, mulheres e crianças judeus aos estabelecimentos nazistas de extermínio durante a segunda Guerra Mundial.

Esta é possivelmente a admissão mais prejudicial feita pelo ex-coronel desde que teve início o julgamento. Realmente, causou comoção no Tribunal que o julga pela morte de seis milhões de judeus.

Eichmann, contudo, insistiu em que foi apenas "um instrumento" cumprindo ordens de seus superiores, neste quarto dia de interrogatório direto pelo promotor Cidean Hausner.

O presidente do Tribunal, Hosme Landau, interveio num determinado momento para permitir que Eichmann pudesse ampiar detalhes no concernente a sua declaração.

Hausner procurou demonstrar que Eichmann foi na realidade o chefe da organização nazista destinada ao extermínio dos judeus. Com olheiras profundas e exausto virtualmente, o acusado respondeu algumas das perguntas em têrmos firmes e sem vacilar. Em outros casos, respondeu com evasivas, esgotando a paciência do Tribunal.

Sob pressão do promotor, Eichmann admitiu que os vagões ferroviários que organizou transportavam os judeus para morte certa.

Com as mãos trêmulas e uma voz apenas perceptível, Eichmann afirmou que jamais ordenou deportações por iniciativa própria e nem tratou de dissuadir as autoridades por iniciativa própria. Lamentou ter sido um instrumento "em mãos mais poderosas que as minhas".

O acusado acrescentou que não podia negar que enviara judeus aos campos de extermínio "porque recebi ordens para que o fizesse".

Disse que "no processo de receber ordens e de retransmiti-las só sabia que judeus eram enviados aos campos de extermínio. Eu já disse o que sabia e volto a repetir, para que não se acredite que dependo de mentiras".

Hausner fêz pressão sôbre Eichmann para que dissesse se havia dado instruções para que se informasse sôbre o número de judeus enviados aos campos de extermínio.

Eichmann disse que, se se limitava a responder com um "sim", ou com um "não" daria uma impresão equivoca.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Nordeste preocupa

A Associação Internacional de Desenvolvimento — auxiliar do Banco Mundial — outorgará ao Brasil um empréstimo de 50 milhões de dólares para o desenvolvimento do Nordeste.

"Cestas" apreensivas

A intervenção do Govêrno Federal no comércio de "Cestas de Natal" está causando considerável apreensão entre as firmas do ramo. Prevê-se que a proibição de sorteios cause, entre o público, uma repercussão bem mais acentuada do que a que decorreu da recente disposição do Govêrno Federal sôbre as corridas de cavalo.

BB: crédito volante

O presidente do Banco do Brasil, comunicou, ontem, ao sr. Jânio Quadros que a partir do dia 15 as unidades móveis de crédito rural do referido estabelecimento iniciarão os seus trabalhos nos Estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Piauí.

Aquelas unidades se compõem de funcionários da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, dependência do Banco do Brasil e percorrem em caminhonetas devidamente equipadas com material, as zonas de produção oferecendo numerário aos pequenos produtores.

"Hansa-Arabella"

A "Goliath Hansa Argentina S. A." que há cêrca de um ano vem montando (2.000) carros tipos "Hansa-1100", na Argentina, irá, futuramente, montar 10.000 unidades tipo "Arabella", por ano e vendê-los nos mercados latino-americanos. Nesse sentido foi assinado um contrato entre a Borgward de Bremen e a Goliath Hanse no dia 13 de junho do corrente.

O volume da encomenda compreende mais de 200 milhões de marcos, sendo que a montagem dos "Arabellas" iniciar-se-á em princípios de 1962. A Goliath Hansa Argentina continuará montando, anualmente, após 1962, 4.000 "Hansa-1100" além dos Borgwards. (IF-DC)

GB contribui alto

A União arrecadou no Estado da Guanabara, durante o mês de abril no ano em curso, 3,4 bilhões de cruzeiros, contra 3,00 bilhões em abril no ano anterior, havendo, portanto, um aumento de receita da ordem de 11,3%.

G. Bretanha e CEE

Harold MacMillan, primeiro-ministro britânico, repetiu que o seu govêrno não assinará o Acôrdo de Roma, nem ingressará na Comunidade Econômica Européia (C.E.E.), se não se levar em conta os interêsses da "Commonwealth", os da E.F.T.A. e os da agricultura inglesa.

Em Londres reina a impressão de que, por causa dos temores e reservas do Canadá, Austrália e Nova Zelândia, as possibilidades de ingresso da Grã-Bretanha no C.E.E. tropeçam com maiores dificuldades que nunca. (TP-DC)

Vidrobrás exporta

A "Indústrias Reunidas Vidrobrás" (grupo da "Vidraria Santa Marina") exportou 22 toneladas de vidro impresso para o Chile, devendo, proximamente, mandar mais 10 toneladas. E' esta, segundo "Banas" informa, a primeira exportação brasileira de vidros, estando a "Vidrobrás" estudando a colocação do produto também nos mercados do Paraguai, Equador e Venezuela.

Crédito para "JK"

A ausência dos automóveis "J. K" dos mercados nacionais está relacionada com dificuldades de crédito de seus distribuidores exclusivos. Há pouco, um dêsses representantes teve recusada sua proposta de um empréstimo, por parte da Caixa Econômica, de 150 milhões de cruzeiros.

Lacta dinamiza

A indústria de Chocolate Lacta vem realizando um trabalho de dinamização de seus processos de distribuição e promoção de vendas no Brasil. Em consequência, as cotas de venda estão superando as de anos anteriores.

BNDE garante

No BNDE, foi firmado contrato de prestação de garantia, concedido por essa entidade bancária ao Govêrno do Estado do Espírito Santo, no montante de cêrca de 535 mil dólares. O contrato tem a interveniência da Companhia Espírito Santo e Minas de Armazéns Gerais — CESMAG. O montante em dólares avaliado pelo BNDE destina-se à aquisição de maquinaria agrícola para o Estado do Espírito Santo.

Feira do Pacífico

Cinqüenta e sete firmas industriais canadenses participarão da Feira Internacional do Pacífico. As mostras abrangerão tôdas as atividades fabris daquêle país.

Capitais por setores

Os capitais empregados nos principais setores da indústria no Brasil apresentam os seguintes aspectos de destaque: a maior participação estatal é na indústria siderúrgica, com 47% do total; a maior participação de capital privado nacional é na indústria de papel, com 85%; a maior participação de capital privado estrangeiro é na indústria automobilística com 69%.

Expansão da economia nacional e tom de JQ

NO MOMENTO em que toma assento no Senado Federal o sr. Juscelino Kubitschek bem cabe lembrar, ainda que em traços largos, o que resultou para o país do quinquênio de sua administração na Presidência da República.

De tôda a gama de realizações, cabe destaque ao setor industrial que adquiriu, no período 1956/1960, um ritmo acelerado da expansão e que chegou ao último ano dessa fase com uma taxa de crescimento de 10% em relação ao exercício imediatamente anterior.

A contribuição dos setôres da indústria de transformação, extrativa-mineral, de construção civil e de energia elétrica, particularmente o conjunto agregativo da primeira (produção de automóveis, de material elétrico, de artigos farmacêuticos e refino de petróleo) foi circunstância decisiva na transformação da fisionomia nacional, de país agrícola para nação em fase de industrialização.

E como não poderia deixar de acontecer, cresceu em têrmos proporcionais o padrão de vida da população: 70% é uma estimativa bastante razoável.

No quinquênio ampliou-se, igualmente, a capacidade produtiva da agricultura, não obstante as exportações dêsses produtos hajam decrescido em valor, em virtude do já conhecido fator de perda de substância das cotações dos artigos primários nas cotações internacionais. Em 1960, houve uma queda na produção de café, fato que estatisticamente concorrendo para uma baixa no índice da produção global, contribuiu, positivamente, para a formação da renda real, já que a redução se registrou sôbre os excedentes sem colocação internacional.

Por outro lado, um sem número de novas rodovias foi construído, ao mesmo passo em que se pavimentaram centenas de quilômetros de trechos cuja estrutura de leito não era de molde a permitir o escoamento econômico da produção.

Implantaram-se no país, além da já mencionada indústria automobilística, sua decorrente, a indústria de tratores, a de construção naval, a de máquinas pesadas, a de eletrônica, ao passo em que as já existentes passaram por vigoroso estímulo de desenvolvimento.

O Brasil cresceu violentamente no govêrno anterior. Assumiu a liderança incontestável da comunidade latino-americana. Adquiriu o respeito internacional que hoje permite ao sr. Jânio Quadros engrossar a voz e dizer claramente que não permite nem admite ingerências externas em nossa política doméstica.

Preço do boi

O preço do boi, por arrôba, pôsto no pasto, em julho corrente, é de Cr$ 1.250,00. O preço do gado, por arrôba, pôsto no frigorífico, é de Cr$ 1.393,00

MIC apóia mate

O Ministério de Indústria e Comércio pretende apoiar providências do Instituto do Mate no sentido de superar a crise de exportação do produto para o Uruguai e para a Argentina, a qual está prejudicando aquêle comércio no Rio Grande do Sul e no Paraná.

Os dois países importadores vêm realizando culturas de mate com a finalidade de reduzir a importação brasileira. Além disso, só desejam importar o produto cancheado, enquanto os exportadores brasileiros têm interêsse em vender a erva tratada.

Alemães e cítricos

Um grupo industrial alemão pretende instalar no Brasil uma fábrica de extratos de frutas cítricas, já tendo iniciado um levantamento do mercado interno. A finalidade do empreendimento é a eventual exportação dos produtos para os mercados mundiais.

A opinião do leitor

Leitor ameaçado por dizer a verdade

RIO — **"Recebi numerosas telefonemas anônimas, insultuosas e ameaças de agressão, depois que o DIARIO CARIOCA publicou uma carta, por mim redigida, na qual chamava a atenção para a inoperância das equipes técnicas do sr. Carlos Lacerda" — escreve novamente ao DC o sr. Carlos Pimentel, acentuando que perseguições, infâncias e calúnias sòmente podem atrasar o progresso do Estado da Guanabara.**

"Sete meses são decorridos e nada foi realizado, pràticamente nada, repito, além de levianos ataques do govêrno do Estado ao Congresso, à Justiça, à Polícia e as perseguições aos seus adversários políticos", — acrescentou o leitor.

FALTA DE PROVAS

"Tôdas as acusações — escreve o sr. Carlos Pimentel — se desmoronam, uma a uma, por falta de provas concretas, tendo o Congresso, por sua maioria, homenageado o sr. governador da Guanabara com o título de "irresponsável" e "leviano" pelas acusações feitas contra o deputado Esmerino Arruda. Os escândalos do bicho, provam apenas que a Polícia, corrupta, nada tem a ver com a transação feita pelos marginais e o governador, por intermédio do seu amigo íntimo Raul Barulho. **Apesar de tudo isso o Estado da Guanabara vencerá sem o auxílio exagerado do govêrno Federal, apenas com o trabalho, sofrimento e paciência dos seus habitantes, mas para isso será necessário que o governador do Estado se capacite das responsabilidades e, sensatamente, possa reconquistar a confiança do povo que êle repudiou", — encerra o leitor.**

Visita à Universidade do Ceará

RIO — Um grupo de jornalistas da Guanabara seguirá amanhã para Fortaleza, a convite da Reitoria da Universidade do Ceará. A comitiva assistirá à inauguração da exposição do internacionalmente famoso pintor Antônio Bandeira e visitará alguns dos mais recentes empreendimentos da Universidade.

Entre os empreendimentos a serem visitados destacam-se o Museu de Arte, o Museu de Folclore, a Imprensa Universitária, o Curso de Arte Dramática (cujo grupo está em exibição na Concha Acústica), os Institutos de Pesquisa Científica (Antropologia, Tecnologia Rural, Medicina Preventiva, Química e Tecnologia, Matemática, Meteorologia, Economia, Física, Zootecnia e Biologia, Marinha).

São os seguintes os jornalistas e intelectuais que seguirão em avião da Varig para a capital cearense: Augusto Rodrigues, Eneida, Paulo Mendes Campos, Paulo Silveira, Orlando Mota, Darwin Brandão, Alberto Dines, Mauritônio Meira, Aluízio Medeiros, Renard Perez, Guilherme Figueiredo, Alcides Pinto, Goebel Weyne, Fausto Cunha e José Roberto Teixeira Leite, diretor do Museu Nacional de Belas Artes. O programa inclui uma visita à Maternidade Popular (Escola) de Fortaleza, em vias de conclusão.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: **Pompeu de Sousa**

Vice-Presidente: **Danton Jobim**

Diretor-Gerente: **Sebastião França dos Anjos**

Diretor: **Zélio Valverde**

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5052
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4473
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3765
Circulação	23-3667
Oficinas e Revisão	43-5604

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tel.: 32-5841 e 35-6786

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 174 3º and., sala 309 Telefone: 4-8844

Niterói, Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7895

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 8771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 600,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662

DC-BRASÍLIA

Diretor: **Elias de Oliveira Jr**

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3 nº 6 sobreloja — Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

SOCIAIS FLUMINENSES

Cantusca recebe os irmãos de black-tie

A Orquestra Feminina de Campos estará dia 22 em Niterói, para uma apresentação no Clube de Regatas Icaraí. Também as dez senhoritas de maior destaque da cidade desfilarão pela passarela do aristocrático clube da Zona Sul.

—♥—

No magnífico órgão da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, o maior da América do Sul e o quinto do mundo, o jovem "virtuoso" Roberto Mendes fará um concêrto, no próximo dia 28.

—♥—

Atendendo a convite do acadêmico Cláudio Moacir de Azevedo, o desembargador Osni Duarte fará uma palestra durante o 24º Congresso Nacional de Estudantes. O magistrado falará sôbre Cuba, ilustrando a palestra com filmes e "slides".

—♥—

A bela senhorita Nadir Teixeira Antunes Ferreira foi eleita, sábado na sede do Clube Nilopolitano, Embaixatriz do Turismo de Nilópolis. A simpática embaixatriz representará o município no concurso de "Embaixatriz do Turismo do Brasil", que se realizará na cidade de Poços de Caldas.

—♥—

O Fluminense de Natação e Regatas marcou para a semana de 25 a 30 de julho a exposição intitulada "Clubes do Brasil e suas flâmulas".

E por falar em Fluminense, o diretor Luís Alves está em grandes atividades para os festejos comemorativos do 45º aniversário dos rapinhas.

—♥—

O Humaitá está convidando a sociedade para a inauguração do seu salão nobre, no dia 1_, às 20,30 horas, em sua sede social.

—♥—

O diretor José Geraldo informou a êste cronista que o Clube Esportivo Mauá acontecerá domingo, às 16 horas, com uma tarde dançante intitulada "O Mauá em Bossa-Nova".

—♥—

Estou sabendo que o Canto do Rio pretende realizar, dia 22, uma homenagem aos clubes co-irmãos. Posso adiantar que a festa será em "black-tie" e terá animação da orquestra de Osvaldo Borba.

—♥—

O restaurante "Le Petit Paris" receberá dia 14 os homens da imprensa para o almôço de confraternização que o "Clube da Imprensa" realizado o final de mês. O homenageado do mês será o diretor do "Diário Fluminense", sr. Pylades de Magalhães.

—♥—

A professôra Ilka Peçanha, primeira dama fluminense, foi empossada, ontem, no cargo de presidente da Legião Brasileira de Assistência, secção do Estado do Rio.

CONTINENTINO PÔRTO

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, irregular, com os bancos particulares sacando a Cr$ 261,50 por dólar e comprando a Cr$ 254,50 e a libra a Cr$ 708,50 respectivamente. Fechou calmo, com o dólar oscilando para venda a Cr$ 261,30 e a libra a Cr$ 728,00 e para compra a Cr$ 254,30 a Cr$ 708,00 respectivamente.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA

	Com.	Vend.
Dólar	254,50	261,50
Libra	708,50	723,50
Franco bel.	5,113	5,254
Escudo	8,88	9,12
Florim	70,83	72,80
Franco franc	51,94	53,37
Lira	0,410	0,4215
Franco suíço	68,99	60,61
Marco	63,97	65,7_
Schilling ..	9,82	10,09

FECHAMENTO

Dólar	254,30	261,30
Libra	708,00	728,00

BANCO DO BRASIL

ABERTURA

Dólar	256,00	264,60

FECHAMENTO

Dólar	256,00	264,60
Dólar Fiscal	271,31	

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 8 de julho de 1961.

LIVRE

Países	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	261,75
Alemanha, Marco	65,75
Argentina, Pêso	3,25
Austria, Schilling	10,25
Bélgica, Franco Belga ..	5,26
Dinamarca, Corôa	38,10
França, N. Franco	53,42
Holanda, Florim	72,69
Inglaterra, Libra	727,79
Irlanda, Libra	738,56
Itália, Lira	0,4222
Portugal, Escudo	9,14
Suécia, Corôa	50,59
Suíça, Franco	60,63

MOEDAS

Países	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	257,90
Alemanha, Marco	64,79
Argentina, Pêso	3,16
British West Indian, Dólar	145,00
Chile, Peso	0,25
Espanha, Peseta	4,35
França, N. Franco	53,31
Inglaterra, Libra	730,04
Itália, Lira	0,4286
Paraguai, Guarani	1,80
Portugal, Escudo	8,81
Suíça, Franco	60,50
Uruguai, Pêso	23,60
Venezuela, Bolivar	55,00

OFICIAL

Países	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	18,82
Dinamarca, Corôa	2,7491
Holanda, Florim	5,2758
Inglaterra, Libra	52,7868
Suíça, Franco	4,3932

Bôlsa de Valores

Com trabalhos ativos funcionou ontem a Bôlsa de Valores, cujos negócios se fizeram em escala regular. As apólices da União, as Obrigações do Tesouro Nacional e as do Reaparelhamento Econômico, estiveram sem alteração de importância, o mesmo acontecendo com as estaduais e municipais. As ações de Bancos regularam estáveis e moderadas. As ações da Petrobrás, Sid. Nacional, Belgo Mineira, Mannesmann, Vale do Rio Doce, União Bras. Bolívia de Petróleo, Brasileira de Petróleo Ipiranga, Cigarros Souza Cruz e Ferro Brasil estiveram em boa posição e acusaram alta nas cotações. As da Panair do Brasil, regularam fracas e em baixa, com as demais inalteradas, bem como as Debentures e Letras Hipotecárias. Venderam-se letras de importação do Banco do Brasil, Instrução 204, vencimento em 9-1-6_ vendendo Cr$ .... 438.0__,00. Foram vendidas letras de câmbio aceites da Fides S. A. e Finco S. A., no valor vendável de Cr$ 5.070.677,00. Foram negociados durante os pregões 47.493 títulos na importância de Cr$ ...... 28.967.913,00, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União	
267 Unif.	605,00
24 D. Emis. - Nom.	600,00
59 Idem	605,00
1 Idem de Cr$ 500 ..	300,00
20 D. Emis. - port.	835,00
Obrigações	
46 Reap. (1953)	580,00
3 Idem C/C e Resgate	700,00
172 Idem C/todos/juros	7_0,00
51 T.N. 1939-Grau 1-7_	800,00
Estaduais - Apls.	
415 Minas 1934 - 2a. Série - C/S.V.	103,00
100 S. Paulo - Unif.	845,00
Municipais - Apls.	
480 Lei 820 - K/A	570,00
1000 Idem	575,00
16 Idem	580,00
18 Emp. 1931	160,00
Ações de Bancos	
115 Lowndes - C/C	1.100,00
Ações de Companhias	
15_ América Fabril	[illegible]
35 Panair	[illegible]
2000 Bras. de Gás Novas	[illegible]
50 Brasileira de Petróleo Ipiranga Pref.	1.120,00
5_ Idem	1.150,00
100_ Carb. Minas de Butiá	55,00
110_ Brahma Ord.	665,00
150 Idem Pref.	640,00
10_ Idem	645,00
1_5_ Idem	650,00
_00 Idem	648,00
20_ Idem Nom.	640,00
13 Cig. S. Cruz port.	4.030,00
53 Idem	4.050,00
100 Cimento Aratú	7.170,00
1340 D. de Santos - Port.	111,00
5054 Idem	112,00
123 Ferro Brasileiro ..	1.570,00
1516 F. e L. de M. Gerais	61,50
664 Lojas Americanas ..	2.200,00
1967 Mesbla pf.	215,00
200 Idem	216,00
281 Idem C/Bon.	250,00
60 Petrobrás - Pref. ..	210,00
30 B. Mineira Port. ..	3.220,00
50 Idem	3.230,00
965 Idem	3.240,00
662 Idem	3.250,00
100 Idem	3.255,00
31 Idem - Novas	3.200,00
25_ Idem	3.230,00
150 Mannesmann Ord. ..	2.650,00
10_ Idem - Novas	2.560,00
150 Mannesmann Pref. ..	2.550,00
173 Idem Novas - Rec.	2.500,00
7_ Idem - Novas	2.540,00
50 Idem	2.550,00
30 Sid. Nacional	1.000,00
790 Idem	1.050,00
8000 Téc. Quím. S.A. Ord.	500,00
900 União Brasil Bolívia de Petróleo - Pref.	280,00
124_ Vale do Rio Doce - Nom.	2.700,00
35 Idem port.	3.350,00
3300 Willys Ov. Ord. ...	100,00
4050 Idem	101,00
2500 Idem	102,00
Debêntures	
1 Petrobrás de Cr$ 200	196,00
12 Idem de Cr$ 1.000	970,00
7 Idem	980,00
Leilão	
49 Bco. do E. da Guab.	520,00
L. Importação	
Cr$ 792.000 - Banco do Brasil S.A. - Venc. 4-11-61	90,50

Letras de Câmbio

	p/Cr$ 100
Cr$ 1.000.000 - Fides S.A. - 82 d.	87,87
Cr$ 500.00 - Idem 210 d.	86,00
Cr$ 400.00 - Idem 212 d.	85,87
Cr$ 500.00 - Idem 240 d.	84,00
Cr$ 1.000.00 - Idem 304 d.	79,74
Cr$ 200.000 - Finco S. A. 302 d.	81,964
Cr$ 200.000 - Idem 308 d.	81,60_
Cr$ 100.000 - Idem 377 d.	77,485
Cr$ 600.000 - Idem 385 d.	77,007
Cr$ 500.000 - Idem 390 d.	76,35
Cr$ 100.000 - Idem 431 d.	74,26
Cr$ 1.100.000 - Idem 463 d.	72,05

Café

O mercado de café disponível estêve ainda ontem paralisado e não cotado. O IBC não forneceu os dados referentes as entradas, embarques, existência e café despachado para embarques.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem estável e sem alteração na tabela de preços.

Entradas 24.517 sacos, sendo 17.517 do Estado do Rio e 7.000 de Pernambuco. Saídas 15.000. Existência 226.462 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	Cr$ 970,00
Mascavinho	Cr$ 913,00

Algodão

Estêve ainda ontem o mercado de algodão em pluma firme e sem modificação nos preços.

Entradas não houve. Saídas 500 fardos. Existência 54.352 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas		Próxima Cr$	Futuro Cr$
Fibra longo			
Seridó	tipo 3-4	1.700,00	—
Fibra média			
Seridó	tipo 3-4	1.630,00	—
Ceará	tipo 3-4	1.600,00	—
Fibra curta			
Matas	tipo 3	1.400,00	—
Paulista	tipo 5	1.650,00	—

CLINICA MEDICO CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) - Telefone: 42-2056 - Diàriamente das 15 às 18 h
Residência: Rua Gonçalves Crespo 366 - 2º andar - Apartamento nº 201 - Telefone: 28-0263

EM MENDES

O governador Celso Peçanha assina em Mendes autorização para início de diversas obras

Aumento do leite pode vigorar hoje

O presidente da COAP fluminense, sr. Nei Fortuna Fróis, disse ao DIARIO CARIOCA, ontem, que os novos preços do leite só entrarão em vigor após a publicação da portaria de aumento no "Diário Oficial", e que espera que se dê talvez hoje. Pela nova tabela, o litro do leite a granel custará Cr$ 22, enquanto o litro engarrafado será vendido a Cr$ 25,60.

O ato de aumento do preço do produto foi assinado pelo sr. Nei Fróis "ad referendum" do plenário do órgão, que deveria homologar a portaria em reunião marcada para ontem. Todavia, não houve "quorum" para a realização da reunião, de vez que só compareceram três integrantes do colegiado: os representantes das Fôrças Armadas, do Banco do Estado e da indústria.

Secretaria ainda sem candidato

NITERÓI —

O deputado José Maria Ribeiro, chefe do Gabinete Civil do governador Celso Peçanha, informou ao DIARIO CARIOCA, ontem, que até agora o govêrno não cogitou de nenhum nome para ocupar a Secretaria de Comunicações e Transportes, na vaga decorrente do pedido de exoneração do engenheiro Rosendo de Sousa.

O sr. José Maria Ribeiro disse que o titular da pasta de Energia Elétrica, deputado Mário de Abreu, continuará a responder, por ora, pelo expediente da Secretaria sem titular.

Mendes fêz 9 anos dando cidadania ao governador

MENDES —

Como parte das solenidades comemorativas do 9.º aniversário de criação do município, a Câmara Municipal de Mendes entregou o título de "Cidadão de Mendes" ao governador Celso Peçanha e ao sr. Alvaro Berardinelli, líder da emancipação do município.

As festividades comemorativas do 9.º aniversário do município de Mendes foram promovidas pela Câmara Municipal, com o apoio de autoridades federais e estaduais. As comemorações tiveram início às 11 horas, na Praça Dr. João Néri, com um desfile escolar em que participaram o Colégio São José, Grupo Escolar José do Patrocínio (Municipal), Grupo Escolar Dr. Cunha Leitão (estadual), Escola Humberto Antunes e os clubes esportivos Frigorífico e Esperança.

"CIDADÃO DE MENDES"

Às 12 horas, no Cine-Teatro Guanabara, teve lugar a sessão solene promovida pela Câmara Municipal para entrega do título de "Cidadão de Mendes" ao governador Celso Peçanha e ao emancipador do município, sr. Alvaro Berardinelli.

Saudando os homenageados, em nome do Legislativo municipal, falou o vereador Claudino Dias de Sousa, que disse da gratidão de Mendes ao seu emancipador, sr. Alvaro Berardinelli, e ao atual chefe do Executivo fluminense, vivamente empenhado no desenvolvimento do município.

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, e após ressaltar os nomes dos homens públicos que mais contribuíram para a emancipação e desenvolvimento de Mendes, o governador Celso Peçanha enumerou as medidas que o seu govêrno adotará em favor do município.

Estiveram presentes à solenidade, entre outros, o prefeito Irineu Alves; o presidente da Câmara Municipal, vereador Osvaldo Cruz de Oliveira; senador Paulo Fernandes; deputados Mário Tamborindeguy, Geraldo Di Biasi, João Pedro da Silveira e Ari Schiavo; juiz Mário Ribeiro Mendonça Filho; o secretário particular do governador, sr. Altamirando Peçanha; reverendo Paulo Emílio; representante do ministro Brígido Tinoco, sr. Válter Martini; sr. Mílton Silva, secretário da Prefeitura; vereador Claudionor Dias de Sousa e outros representantes do Legislativo municipal.

AJUDA AO HOSPITAL

Acompanhado de sua comitiva e autoridades municipais, o governador visitou o Hospital Santa Maria, onde foi recebido pelo médico Kurts Jorge Remer e diretores da Sociedade Amigos de Mendes. Após percorrer as dependências do hospital e informar-se sôbre os recursos de que êle dispõe, o chefe do Executivo estadual concedeu um auxílio de 200 mil cruzeiros para construção de um berçário.

VISITAS AOS POVOADOS

Após o churrasco oferecido aos visitantes, na sede do Frigorífico Esport Clube, o governador visitou a localidade de Morsing, onde foi recebido pelas professôras e alunas do Grupo Escolar local.

Na oportunidade, o chefe do Executivo fluminense determinou a seus auxiliares a adoção de algumas medidas em favor da localidade, tais como ajuda ao grupo escolar, instalação de um subposto de saúde e melhoria da estrada que liga à localidade a Piraí.

A exemplo de Morsing (que recebeu pela primeira vez a visita de um governador), também a localidade de Martins Costa foi visitada pelo governador Celso Peçanha, que manteve demorado contato com os seus moradores. Auxílio para a escola local e melhoria da estrada que liga a localidade a Mendes foram as reivindicações apresentadas e atendidas pelo governador.

A terceira localidade de Mendes a ser visitada pelo governador Celso Peçanha foi a de Cinco Lagos, onde o chefe do Executivo estadual recebeu a doação de uma escola ao Estado, feita pelos srs. Oscar Ferreira de Sá e espôsa, sra. Helena Sá e Antônio de Freitas e sra. Maria Aparecida Nunes de Freitas.

NO SINDICATO

A visita do chefe do Executivo estadual ao município de Mendes encerrou-se com a recepção que lhe foi oferecida, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel local, pelos trabalhadores daquela indústria. Discursando na ocasião, o governador Celso Peçanha recordou a sua atuação no Congresso Nacional em favor das classes trabalhadoras. — (AFI)

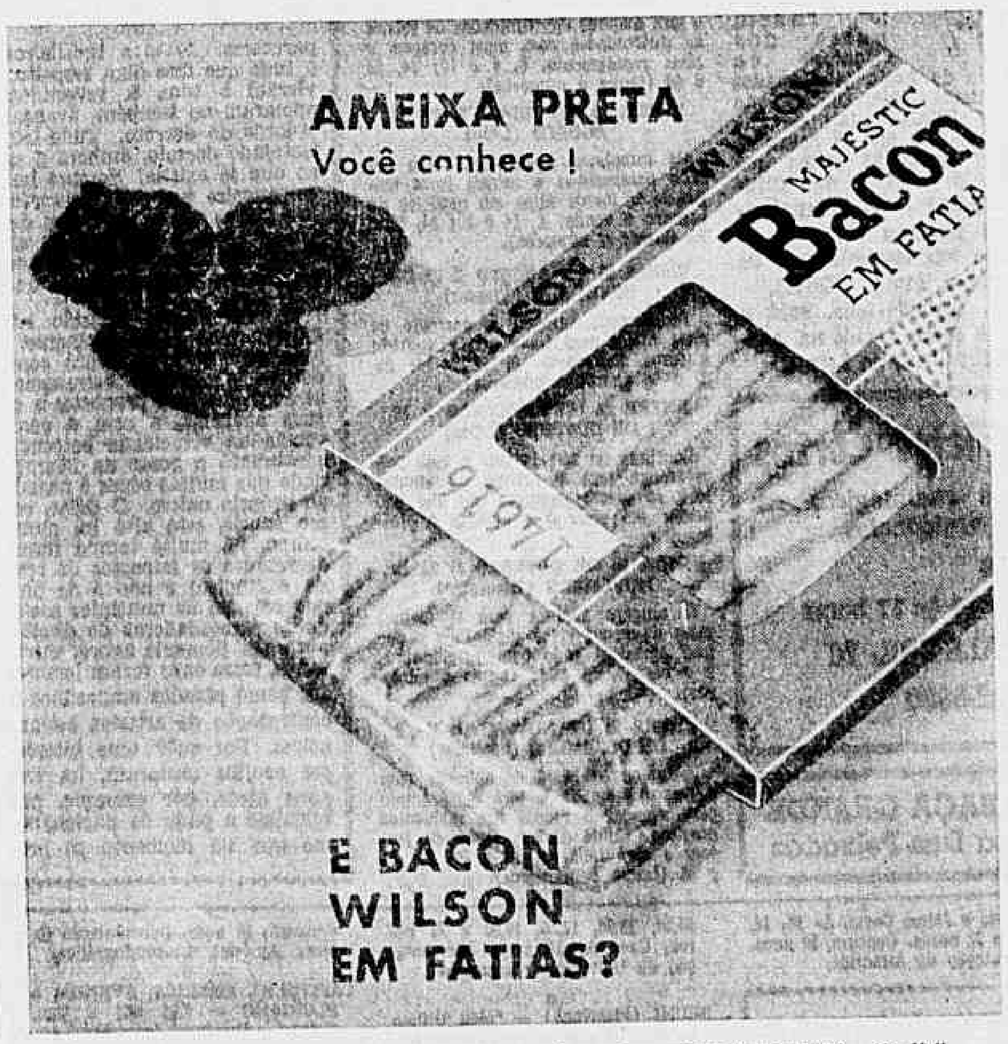
Celso recebeu adido da Alemanha Oriental

NITERÓI —

O governador Celso Peçanha recebeu ontem, no Palácio do Ingá, os srs. Werner Foerster, adido comercial da Representação Comercial da República Democrática Alemã no Brasil, e Alfredo Moeller, integrante daquela representação, que foram discutir medidas relacionadas com o estabelecimento de trocas comerciais com o Estado do Rio.

Após ouvir a exposição dos visitantes, o sr. Celso Peçanha resolveu encaminhá-los ao secretário de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico do Estado, sr. Mário de Abreu, com a recomendação de que êste promova o estudo das propostas apresentadas, de acôrdo com as conveniências do Estado do Rio.

O encontro dos representantes da República Democrática Alemã com o secretário Mário de Abreu terá lugar hoje ou amanhã, dependendo apenas dos visitantes, segundo apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA.



Então, prepare-se para saborear o salgadinho que é o maior sucesso do momento — tão fácil de fazer: enrole cada ameixa (sem caroço) numa tira de Bacon Wilson. Prenda com palito e frite. Sirva ainda quente.

Bacon Wilson — latas de 1 e ½ quilo.
Pacotes de 250 gr.
EM FATIAS FINAS, PRONTAS PARA USAR

grátis
LIVRO DE RECEITAS WILSON
de autoria de HELENA B. SANGIRARDI
Para recebê-lo preencha o coupon e remeta-o para a Caixa Postal n.º 8015 - São Paulo.
Nome ....
Rua ....
Bairro ....
Cidade .... Est. ....

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S.A.

Prefeitura culpa a SAEN pelas enchentes

NITERÓI —

O prefeito de Niterói, sr. Wilson de Oliveira, acusou a Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói pelas enchentes que ocorrem na cidade, fato que se mostrou mais grave com as últimas chuvas.

— Já é um velho chavão acusar a municipalidade pelo estado das ruas de Niterói. O que podíamos fazer, já foi feito. O consêrto das rêdes pluviais exige o dispêndio de milhões de cruzeiros e é de exclusiva competência da SAE — disse o prefeito, frisando que a PMN "não tem nenhuma culpa pelas inundações".

GREVE DOS IMPOSTOS

O registro freqüente de enchentes está provocando revolta nos meios comerciais de Niterói, que já se articulam para deflagrar uma "greve branca", que consistiria no não pagamento dos impostos e taxas municipais. O movimento estaria sendo liderado por comerciantes das ruas Visconde do Rio Branco, Coronel Gomes Machado, Marquês do Paraná e do Bairro de Santa Rosa principais zonas atingidas pelas enchentes. Abordando a iniciativa dêsses comerciantes, o presidente da Associação Comercial de Niterói assim se expressou:

— A situação realmente é das mais graves e carece da urgente atenção das autoridades municipais e estaduais. As partes mais baixas da cidade são as mais afetadas. Concordo com o prefeito, quando êle diz ser o problema da alçada da SAEN. Sabemos muito bem que o consêrto das rêdes de águas pluviais é dos mais dispendiosos, mas nem por isso a situação pode continuar como está — frisou.

LAMA

Não basta ao niteroiense o problema das ruas inundadas. Também a lama é um suplício periódico, pois tão logo terminam as chuvas, as calçadas das ruas centrais ficam tomadas por uma camada de lama, que agrava o já lamentável estado estético da cidade.

— Tudo isso é em conseqüência da inundação. E o problema será sanado, em definitivo, se a SAEN adotar providências concretas para reparar as rêdes de águas pluviais da cidade — esclareceu, ontem, o prefeito Vilson de Oliveira.

José Maria trata da usina no Japão: hoje

NITERÓI —

O chefe do Gabinete Civil do governador, deputado José Maria Ribeiro, embarcará hoje com destino ao Japão, em companhia do presidente da Emprêsa Fluminense de Eletricidade, sr. Antônio Pinto Ferreira, a fim de concluir as operações relacionadas com a aquisição da usina termelétrica destinada a Campos.

Na capital japonêsa o chefe do Gabinete Civil se juntará ao secretário das Finanças do Estado, sr. Lício de Araújo, que se encontra em Tóquio há cêrca de dez dias. Os entendimentos que os três representantes do Estado manterão no Japão são conseqüência do aval concedido ao govêrno fluminense pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico à operação de financiamento concluída com a emprêsa Mitsubishi.

ROTEIRO

O sr. José Maria Ribeiro disse ao DIARIO CARIOCA, ontem que espera regressar ao país dentro de cêrca de 40 dias, pois estima que dentro dêsse prazo serão ultimadas as providências finais para a compra da usina, cuja potência será de 30 mil kw.

Na ida, o chefe do Gabinete Civil fará o roteiro Rio-Lisboa-Madrid - Paris - Roma - Beirut-Hong-Kong, enquanto na volta visitará a China Popular, a União Soviética, a Tchecoslováquia e a Alemanha Oriental, a convite dos governos dêsses países.

Enérgica repressão à venda ilegal: drogas

NITERÓI —

Afirmando que dará integral cumprimento ao recente decreto do presidente da República, determinando que a venda de remédios seja feita apenas nas farmácias e drogarias, o médico Lauro Monteiro, chefe da Fiscalização da Medicina do Estado do Rio, anunciou para os próximos dias uma "blitz" pelos bares e demais casas comerciais da cidade que vendem comprimidos e outras espécies de medicamentos, ilegalmente.

O sr. Lauro Monteiro condenou a ação de poderosos laboratórios, que, vendendo medicamentos a qualquer casa comercial, em busca de maiores lucros, estimulam a ilegalidade e põem em perigo a saúde da população. Citou o Laboratório Sidney Ross como useiro e vezeiro em tal prática prejudicial.

PERIGO

— A venda de remédios por pessoas leigas é altamente perigosa pois, se outros fatôres não o recomendassem, basta lembrar que há remédios que fazem bem a uns e mal a outros. O recente decreto do presidente Jânio Quadros, veio nos dar mais fôrça para acabar de vez com tal irregularidade. Isso, porque também o laboratório fornecedor será multado em Cr$ 20 mil por estabelecimento onde fôr encontrado medicamento por êle vendido. O nosso serviço está aparelhado, com homens e viaturas, para empreender severa repressão ao comércio ilegal de remédios.

HÁ FARMÁCIAS

O sr. Lauro Monteiro informou à reportagem que existe número suficiente de farmácias e drogarias para atender à população da cidade.

— O que não existe é um serviço de plantão noturno, mas tal culpa não nos cabe, e sim à Prefeitura de Niterói. Já me dirigi, por três vêzes, ao sr. Wilson de Oliveira, solicitando providências no sentido de ser feito o rodízio das farmácias para o atendimento noturno. Até agora nenhuma medida nesse sentido foi tomada.

SUBSTITUTO DE TOGO SEM DATA DE POSSE

NITERÓI —

Ainda não foi marcada a data de posse do nôvo presidente da Caixa Econômica Estadual, sr. Eudoro Lemos de Oliveira, segundo apurou, ontem, a reportagem do DIARIO CARIOCA. O sr. Eudoro Lemos substitui o sr. Togo de Barros, que deixou a presidência da Caixa mas continuou como diretor da Carteira Imobiliária da instituição.

CELSO ABONA PONTO: CONVENÇÃO DA UNSP

NITERÓI —

O governador Celso Peçanha assinou decreao, ontem, autorizando o abono das faltas atribuídas no período compreendido entre 7 e 10 de julho corrente aos servidores estaduais que participaram como delegados da I Convenção Nacional dos Servidores Públicos, realizada no Estado da Guanabara.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

EDITAL

«Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto nas «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 146, de 18 de outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da DIRETORIA, CONSELHO FISCAL e REPRESENTANTES DA ENTIDADE NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO e respectivos suplentes. A eleição será realizada nos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente das 9,00 às 17,00 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas, as quais funcionarão nos seguintes locais:

1.ª MESA COLETORA — na sede do Sindicato.

2.ª MESA COLETORA ITINERANTE — Percorrendo diversas Emprêsas de Navegação e Escola de Marinha Mercante.

Só poderão votar os associados com mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos no exercício da profissão, que até 10 dias antes do pleito preencherem os requisitos estatutários, para o exercício do voto (salvo os que se encontrarem em condições previstas no art. 540, § 2.º da C.L.T.).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras provando sua identidade.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

O «quorum» é de 776 votos.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1961.

SERAPIAO DO NASCIMENTO
Presidente

TRANSPORTES AFONSO LTDA.
DE SEGUNDA A SABADO:
PARTIDAS DE RIO BONITO AO RIO
Horário: 5,30 — 9 e 17 horas
PARTIDAS DO RIO A RIO BONITO
Horário: 6 — 13 e 18,30 horas
DOMINGOS:
PARTIDAS DE RIO BONITO AO RIO
Horário: 5,30 - 9 - 14,30 - 17 e 21 horas
PARTIDAS DO RIO A RIO BONITO
Horário: 6 — 9 — 13 e às 21 horas

'Grand monde' carioca perde os 'La Valée' — Belezoca vira 'public relations' da Varig

Sociedade — Jean Pouchard

PARA homenagear o embaixador do Irã e sra. Foroughi, o embaixador da Bélgica e sra. Colot receberam em sua residência do Leblon, para almôço, o encarregado de Negócios dos Estados Unidos e senhora Bond, o conselheiro da Embaixada da Grã-Bretanha e sra. Ramsden, o introdutor diplomático e sra. Mesquita, o sr. e sra. Sousa Brasil, sr. e sra. Barcinski, sra. Hélio Cabal e o sr. Gilberto Trompowsky.

* * *

A bonita srta. Regina Rosenburgo regressou ontem na Bahia.

* * *

Dia 14, acontecerá a conferência sôbre arte do crítico argentino Ernesto Ramalfo que, a convite da Embaixada argentina, falará no MAM sôbre "Arte Moderno en la Pintura Argentina".

* * *

Depois da nota que publicamos nesta coluna sôbre o Instituto de Beleza Jari e sôbre as senhoras que freqüentam aquêle salão, recebemos numeros telefonemas. Aquai vai: fica na ultima loja do Edifício Balada, ao lado do Copa.

* * *

Pelé, o mais famoso craque brasileiro, também participará do Festival do Escritor que acontecerá no próximo dia 24, no Shoping Center.

* * *

O sr. Altino Bitencourt Coutinho foi homenageado por seus subalternos, ao retirar-se do cargo de adjunto da Superintendência de Transporte.

* * *

Muito oportuna a iniciativa do Teatro Municipal, visando a levar ao povo a arte de seus bailarinos. A "promotion" será inaugurada, domingo, com a apresentação, a partir das 10 horas, de um programa de balé, com a participação de solistas, primeiros-bailarinos e corpo de baile, a preços populares. Serão levados o "Ballet Abstrato", de César Franck, "Gaité Parisienne", de Offenbach e "Noite de Valpurgis", de Gounod.

* * *

A srta. Anita Magalhães Castro é a nova belezoca da equipe de relações públicas da Varig. Entre outros títulos, coleciona o de debutante no Palácio de Buckingham, quando desfilou em presença da Rainha Elisabeth II, da Inglaterra.

* * *

O corpo diplomático credenciado no Rio de Janeiro perdeu um pouco de sua movimentação com a volta dos Paternotte de La Valée à Bélgica.

* * *

Descobrimos que o sr. Ludovico Incisa di Camerana, secretario da Embaixada italiana, costuma informar-se nesta coluna do movimento social do Rio. E' um leitor que muito nos honra com a sua confessada "assiduidade".

A sra. Nenette de Castro é uma grande amiga dos Paternotte de La Vaillée

Nos clubes

Amanhã, o Clube dos Decoradores estará reunido para ouvir a palestra que o conferencista Cláudio Bardy realizará em sua sede, cujo tema será mobiliário barroco brasileiro. Horário 17 horas. — Por falar em Clubes das Decoradoras, na próxima semana êste clube do bom-gôsto estará visitando o curso de beleza Jari, a convite dêste colunista. — Uma das melhores festas de julho ser a que o Renascença Clube vai realizar, no próximo domingo, em homenagem as "Cinco Grandes...". Steve Bernard um dos melhores conjuntos da cidade estará funcionando na parte musical. Fomos informados que existem poucas mesas à disposição dos interessados. O local será o amplo e confortável salão do Satélite Clube. — Nesta festa a Organização TED sorteará um curso de cinco meses de secretariado. Logo mais, no 7.º andar da ABI acontecerá a primeira reunião do concurso "Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas", quando êste colunista e o confrade Sílvio Mendonça tratarão com os diretores dos clubes cariocas do regulamento do sensacional concurso, patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, TV-Continental e Rádio Mundial. — No próximo sábado, o Jequiá da Ilha do Governador vai realizar seu baile das debutantes, em "black-tie". — Também no sábado, estaremos na simpática cidade de Barra Mansa, juntamente com algumas das mais belas jovens cariocas, a fim de participarmos da festa de caridade em benefício da Casa de Lázaros daquele município. — Recebo um ofício do sr. Alacrino Pedro Baptista, diretor-social do Paquetá Iate Clube, que convida para a festa do próximo sábado, que será o "Baile do Sueter", em homenagem aos aniversariantes do mês.

x x x

Será eleita, no próximo sábado, a "Miss Koleston" do Magnatas Clube. Sílvio Mendonça recebeu, têrça-feira, o troféu Magníficos do Rádio", por seu excelente programa "Quando os clubes se Divertem". — No próximo dia 22, estaremos na cidade mineira de Ubá, participando do elegante Baile das Debutantes do Tabajaras Clube, acompanhado de algumas das mais belas jovens cariocas. — Aguardem uma grande surprêsa para o concurso "Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas".

NELSON JORGE

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:

Joel de Almeida Castelo Branco; Joel Fresidio; Osvaldo Paixão, jornalista e escritor; Raul O. da Cunha; Francisco Homem Pereira; Inácio Medina; Idio Alves Pontes; Raul Pinto de Carvalho; professor Carlos Vieira; Osmar de Oliveira; Carlos Mendes da Silva; Adriano de Sousa Quartim.

Senhoras:

Haidé Batista Trindade; Rute Lacerda; Nadir dos Santos Oliveira; Amélia Passos Guimarães; Heloisa de Almeida Bustamante; Hermínia Oliveira de Araújo; Georgina de Oliveira; Francisco F. Santana; Rosa Franco; Léda Lavrador; Elvira Corrêa Damaso; Zilda Oliveira de Araújo.

Meninas:

ELIANA — filha de nosso confrade Dauro Freitas Müller de Campos e de dona Eulina Santos Müller de Campos.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do sr. Eliseo Martins e da sra. Doralice dos Santos Martins, com o nascimento de sua filha MIRIAM.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA JULIA GUIMARAES LOPES DA COSTA-SR. CARLOS BELEM — Realizou-se, na igreja Presbiteriana de Piedade, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Maria Júlia Guimarães Lopes da Costa, filha do sr. Paulo César Lopes da Costa e sra. Rute Guimarães Lopes da Costa, com o sr. Carlos Belém, filho do sr. Domingos Belém e da sra. Cristina Marta Ana Belém, já falecidos.

— SENHORITA NEUZA DOS SANTOS-SR. JOAQUIM TEIXEIRA GOMES — Realizou-se, ontem, o casamento civil da srta. Neuza dos Santos, filha do sr. José dos Santos e da sra. Maria Helena Lisboa dos Santos, com o nosso companheiro de oficinas gráficas Joaquim Teixeira Gomes, filho do nosso confrade do "Jornal dos Sportes", sr. Hilário Vidal Gomes e da sra. Judith Teixeira Gomes. A cerimônia religiosa realizar-se-á as 17,45 horas, do dia 15, sábado, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Realengo.

Carlos Lacerda

Rádio e TV — Nestor de Holanda

RECEBI amável carta de Carlos Lacerda. Conta-me sua história, sua vida. Antigamente, êle se dedicava à música erudita. Um dia, precisando de dinheiro, se inscreveu no programa de calouros da Rádio Sociedade da Bahia. Ganhou o prêmio. Obteve êxito. Abandonou a trilha da erudição e caiu no samba.

Então, êle me conta. «Daquele dia em diante, o diretor-artístico, sem nenhuma intenção, passou a me chamar de Carlos Lacerda. Mas isto foi muito tempo antes de Carlos Lacerda, da «Tribuna da Imprensa», surgir. Depois, veio o caso doloroso. O Lacerda ficou conhecido. Que culpa eu tive? Podia mudar meu nome? O próprio Lacerda estêve na Bahia, uma ocasião, e o Juraci Magalhães, que é meu amigo, mostrou minha orquestra de cordas, que tem o nome de «Carlos Lacerda e sua Orquestra». Êle se limitou a rir. Nada disse».

Em outro trecho, seu nome todo: Carlos Alberto Caribé Araújo Pinho Freitas de Lacerda. E esclarece: «Além do mais, meu nome vêm de uma família francesa — Monteaubiou de La Cerda. Depois que meu avô construiu o elevador, juntou-se a palavra e fiquei como Lacerda».

E, ainda: «Fique certo de que minha intenção não foi de truque de propaganda. Eu já havia tentado gravar na Odeon, mas meu nome, naquela ocasião, não foi aceito»...

VEMOS, assim, que não é das mais cômodas a situação do pianista baiano que uma fábrica de discos do Rio pretende apresentar como "O Governador do Teclado". Tem sofrido muito, com a denominação que lhe deram — coitado! E' fácil de deduzir que o nome Carlos Lacerda, como acabou conhecido, só lhe dá prejuízos.

Pelas informações que tenho, Carlos Lacerda é excelente pianista. Além disso, baiano. Ser baiano já é meio caminho andado para ser artista. O resto, êle mesmo conseguiu, estudando, aprimorando a sensibilidade e a técnica.

E, assim, a cretinice tôda, de criar o "slogan" de "O Governador do Teclado", partiu da fábrica de discos, parece até que com a intenção de prejudicar o bom baiano, de torná-lo antipático diante do público do Rio e de o confundir com falta d'água, de telefone, com buracos de rua e jôgo-de-bicho...

\+

MAS NAO há de ser nada. O verdadeiro Carlos Lacerda contará com a nossa simpatia, com a nossa admiração. Sua carta é de homem limpo, sincero, que não se deixa confundir. O nome que lhe aconteceu foi uma fatalidade como outra qualquer. E essas coincidências se sucedem sempre.

Já vi um Luís de Camões prêso como ladrão. Outro dia, saiu a notícia de um Napoleão Bonaparte que passou cheques sem fundos. Há uma figura da Lapa que se achama "Libertat Lamarque" e outra na boate "Favela" (agora, no "Night and Day") chamada "Sofia Loren".

Portanto, aplaudiremos "Carlos Lacerda e sua Orquestra", sem qualquer dúvida de que se trata do neto do construtor do elevador Lacerda, o honesto e bom Carlos Alberto Caribé Araújo Pinho Freitas de Lacerda, cujo nome por inteiro êle devia usar à frente de seu conjunto, porque serviria para a orquestra tôda, embora não coubesse no bombo da bateria...

Aplaudiremos o verdadeiro Carlos Lacerda, o artista. Mesmo porque o outro não tem nada a ver com qualquer espécie de arte.

\+

Itinerário

PROMETE ser dos mais concorridos o almôço que vai ser oferecido a Dias Gomes, sábado, no Restaurante da Aurora, no 23º andar do Clube de Engenharia. • "Show" de Ari Barroso, na TV-6, às 21,35. • Vicente Celestino, às 19,30, na TV-9. • E "PRK-30", às 20 horas, na TV-13.

HOJE NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Rio-São Paulo; 13,30 — Belo Horizonte-Rio; 15,30 — Programa Variado; 16,00 — Boa-tarde; 17,00 — Sessão das Cinco; 18,00 — Clube Mirim; 18,25 — Vamos Brincar; 18,30 — Aventuras de Fred e Carequinha; 19,40 — Gabriela; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Papai Sabe Tudo; 20,55 — Espetáculos; 21,30 — "Show" de Ari Barroso; 22,15 — Guanabara, Sua História, Sua Gente; 22,45 — Brasília; 23,10 — Falando Francamente.

CANAL 9: 18,00 — Manchetes do Dia; 18,10 — Recital da Juventude; 18,25 — Grande Concurso Bossa-Nova; 18,55 — Cortina Musical; 19,00 — TV de Brinquedo; 19,30 — Música de Saudade; 19,50 — Telesporte; 20,05 — História da História; 20,10 — Zoé Canta; 20,30 — Cinco Minutos de Saudade; 20,40 — Boa-noite, Carmela; 21,00 — Uma Voz e Uma Guitarra; 21,25 — Atualidades; 21,30 — O Mundo e Das Mulheres, 22,05 — Interlúdio; 22,10 — Passarela; 22,30 — E Mande o Povo Pensar; 22,35 — Cinema.

CANAL 13: 16,55 — Rio, Cinco Para as Cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,25 — Vesperal Animado; 18,50 — Reportagem; 18,55 — Mosele; 19,05 — Pôrta; 19,40 — Telejornal; 20,00 — PRK-30; 20,30 — Reportagem; 20,40 — Depois do Sol; 21,10 — Ivon Cury; 21,40 — Teatro Charles Boyer; 22,15 — Premiere Chic; 22,50 — Reportagem; 23,00 — Jóias da Tela; 23,45 — Reportagem.

"O Beijo no Asfalto" (2)

Teatro — Paulo Francis

O ESPETÁCULO do Teatro dos 7 lembra um dêsses editoriais de jornal altamente comprometido, em que o autor pisa em gêlo, tomando todo cuidado para não pressionar o solo, e o que é pior, escorregar. Sente-se na direção a insegurança da emprêsa quanto ao público. Tudo parece medido para não dar trabalho à platéia. Tudo é linear, direto, intenso. Não há subentendidos, nuances, campo de risco. Predomina a exacerbação. Ora, a exacerbação contínua é uma abstração da realidade. As personagens transformam-se em «freaks», em monstrengos para o divertimento do espectador. Em nenhum momento sentimos uma verdade sôbre o comportamento humano que não seja fórmula de «intensidade» teatral. O diretor poderia ter reescrito o texto, partindo da autenticidade de ambiente e linguagem peculiares a Nélson Rodrigues e criado a vivência que falta ao original. Mas não. Fernando Tôrres acentuou os defeitos do dramaturgo. Basta ver a ênfase de Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi e Sérgio Brito. Seu passionalismo é constantemente borrado, enervado. Nos dois últimos, isso beira o absurdo. Os repórteres policiais e os delegados são criaturas bem mais sofisticadas a seu modo, as sujeiras reveladas na peça são o seu dia a dia; logo, não se entende aquela exasperação. Fernanda já começa falando como se abrisse fogo. O alvo do espetáculo é o sistema nervoso do público. Confesso que a mim isso apenas entedia. Talvez eu não seja bom juiz do distinto público, mas como crítico não posso deixar de registrar essa contrafação cultural.

Assim, o espetáculo resulta excessivo e quadrado. Não se pode negar ao diretor um bom rendimento nesses têrmos. Afinal, trata-se de diretor nôvo, querendo acertar. Aliás, os nossos jovens diretores são iguais aos velhos; até agora nada disseram, talvez porque nada tenham a dizer. Flávio Rangel, Antunes Filho etc. são todos espetaculares, com graduações de talento, mas parecem divorciados de uma realidade que transcenda as quatro paredes. Quando pichávamos a falta de consistência ideológica de um Celi ou Ziembinski, esperávamos que os novos preenchessem essa lacuna. Mas não. Está havendo apenas uma troca de podêres. João cede o lugar a José. E o espectador não viciado nas falsificações espetaculosas carrega do teatro o seu silêncio inalterado, virginal mesmo, diria.

O elenco é bom, o melhor do Brasil, no momento. Mas aqui está ruim, ou pior, medíocre. Dos papéis fortes, apenas Oswaldo Loureiro Filho e Suely Franco me parecem humanos, se bem que a última precisa de uma escola, enquanto o primeiro luta contra o absurdo da inocência do herói. Há tipos fabulosos como Renato Consorte, num tira de cabelos compridos e bigodão que saiu mesmo do asfalto; também Cuoco, Carminha, Zilka, Labanca e Marilena passam como convém a um conjunto de primeira categoria. Já Mário Lado só ficou no esquema do "alter ego" da personagem, sem dar-lhe a sensibilidade ambígua necessária; e Fernanda, Ítalo e Sérgio funcionam na base da martelação feroz sôbre o público. É tudo feito no paroxismo, logo beira o operístico, fica no postiço.

Já o cenário, de que ninguém parece ter gostado, me parece exato: uma algaravia expressionista, solucionada, tècnicamente com um enorme senso de espaço dramático por Gianni Ratto: cada ceninha ocupa o palco todo, cada ambiente tem uma característica própria.

Em suma, não será necessário recomendar ou não, "O Beijo no Asfalto". Peça e espetáculo têm endereço certo: a bilheteria. O que é muito justo. E o que todo mundo, no íntimo, deve querer, com um pouco de chocolate em tôrno da pílula.

Arte Popular em Brasília

Artes — Antônio Bento

A ARTE popular, sobretudo a de caráter primitivo, tão comum no continente americano, interessa muito de perto ao público, à crítica e aos artistas modernos. Graças à iniciativa do nosso colega Ferreira Gullar, que dirige a Fundação Cultural de Brasília, será lá inaugurada, em setembro vindouro, a Feira de Arte Popular, reunindo objetos de arte e artesanato, de tôdas as regiões brasileiras. Localizada nas proximidades do aeroporto, a Feira terá um setor de venda, um setor de acêrvo e uma oficina para incentivo ao trabalho artesanal. Os objetivos do acêrvo serão utilizados para exposições comparativas de arte moderna e arte popular, arte industrial e artesanato, e para mostra itinerante no Brasil e no exterior.

A FIM de ser feita, no país, uma maior difusão da Feira Permanente de Arte Popular, a Fundação Cultural de Brasília instituiu um concurso de Cartazes.

Ao vencedor será conferido o prêmio de Cr$ 50.000,00, devendo os trabalhos concorrentes obedecerem às seguintes especificaçõs:

Dimensões — 70x50cm.

Máximo de três côres.

Dizeres: Feira Permanente Arte Popular — 2º. Festival de Brasília — Setembro de 1961 — Fundação Cultural de Brasília.

As inscrições devem ser feitas na sede da ARCO, até 20 do corrente, quando também deverão ser entregues os trabalhos.

Parece-nos curto o prazo para a inscrição dos concorrentes e a entrega dos cartazes. Creio poderá ser dilatado. É a sugestão que fazemos, atendendo a um apêlo que nos foi dirigido.

Bom para amizades

Astrologia — Prof. Miralcell

HOJE, 13-7-1961 (quinta-feira) — Busque novas amizades e aceite convites para passeios. Poderá também viajar e cuidar de interêsses financeiros.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Há previsões de notícias agradáveis de âmbito social. Tenha cuidado com a transações financeiras e pense sempre em restabelecer um equilíbrio entre receitas e despesas. 8, 9 e 10; 24, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Aceite de bom grado o trabalho de equipe e opiniões sôbre organização de fórmulas práticas para soluções de questões financeiras. 10, 14 e 15; 34, 44 e 56 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Acontecimentos auspiciosos estão em formação e terá por fôrça de projetos nos ambientes requintados. 7, 15 e 22; 23, 34 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (ARIES)

Sua mente é ativa e irá dotá-lo de bons pensamentos para conhecimento perfeito das métodos mais rápidos para vencer na vida. 10, 11 e 12; 23, 33 e 54 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Seus interêsses pessoais merecem maior atenção para então poder colaborar de maneira mais eficiente sem prejuízos futuros. 14, 16 e 18; 20, 31 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Seus esforços serão coroados de êxito, principalmente no setor educacional e financeiro. 8, 9 e 10; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Procure uma associação sentimental e terá maiores oportunidades de vencer as dificuldades com mais coragem e mais rapidamente. 8, 9 e 10; 34, 54 e 66 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO (Leão)

Os interêsses monetários estão em boas perspectivas e haverá forte tendência a lucros altos em negócios de compra e venda. 8, 14 e 15; 34, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Tenha mais coragem e enfrente os mais fortes para saber que a vontade é fôrça indomável. 9, 10 e 14; 56, 57 e 58 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Continue no seu roteiro e com perseverança terá o prêmio da vitória. Não se afaste daqueles que lhe dão prazer em viver e o ajudam a prosseguir.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

O amparo sempre será o melhor meio de poder viver mais feliz e por isso agradeça todo bem recebido. 8, 9 e 10; 35, 36 e 38 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Fortaleça os laços de amizade com a criatura amada e terá mais ânimo para avançar e recuar nos momentos precisos. Cuide de sua aparência pessoal e será feliz. 9, 16 e 20; 56, 57 e 58 (horas e números).

Os "gangsters" estão de volta — e de metralhadora em punho!

Dominados Pelo Ódio

Cinema — A. R. Santos Pereira

OS distribuidores de filmes norte-americanos instalados no Brasil não gostam de «dormir de touca»: a um êxito de bilheteria de determinada fita sucede uma enchente de novas fitas de gênero idêntico, como a repetir o sempiterno movimento das ondas marítimas.

Ainda repercute no espírito dos intermediários da indústria cinematográfica o sucesso de «Al Capone». Daí a razão do relançamento de um «Dillinger» e da estréia, na semana que corre, de um filme datado de 1958, «Dominados pelo ódio» (Machine Gun Kelly), da produtora independente ianque «American-International Pictures». Fita menor do inexgotável gênero de «gangsters», como feitura técnico-artística e como cine-biografia de um delinqüente de importância secundária no mundo do crime dos Estados Unidos.

Efetivamente, «Dominados pelo ódio», em que pese sua narrativa direta, despojada, rude e com objetivos certos, pré-determinados, e obra de valia inferior. Sua violência intrínseca ao tema não reflete quaisquer intenções superiores de denúncia ou advertência; antes de ser uma realização que persegue um fim em tom maior é ensaio medíocre do fenômeno de gangsterismo na terra de Tio Sam.

O filme contém um êrro básico: suas personagens centrais não têm passado, ou pelo menos, nada se fala dêle: "Kelly Metralhadora", a figura central da trama, é apenas um homem endurecido pelo ódio, brutal, feroz, um genuíno produto psiquiátrico dos "twenties" nos E.U.A. Sua metralhadora ... com ou sem pretexto homens e mulheres. O mêdo, o pânico da morte, faz dêle um aliado da morte, seu cúmplice e seu ... Sinistra figura, a revivida na tela com requintes de interpretação por Charles Bronson, um ator exemplar para o papel. Sinistra a atmosfera de crimes e violências que envolve a narrativa e transforma a fita num experimento de análise, frouxa embora, do comportamento de um criminoso e seu bando de adeptos do crime.

A direção de Roger Corman é rotineira, isto é: segura como a da maioria das fitas do gênero estrepitosa, direta, ortodoxa. Não é brilhante, não sendo o diretor nenhum Huston, nenhum Kubrick, nenhum Lang, nenhum Wise. Falta-lhe profundidade; e nisto êle é cúmplice do superficialismo de R. Wright Campbell, o autor do roteiro.

Discreta e "antiga" a cinegrafia de Floyd Crosby e redundante a música incidental de Gerald Fried.

O estudo da História

Literatura — R. J.

EM complementação à «História Geral das Civilizações», um dos mais importantes empreendimentos editoriais dos últimos anos no Brasil, acaba de lançar a Difusão Européia do Livro «Iniciação aos Estudos Históricos». Seus autores são o francês Jean Glénisson e os brasileiros Pedro Moacir Campos e Emílio Vioti da Costa, professôres da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

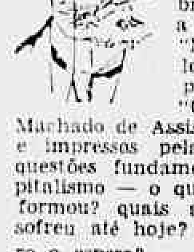
Entre a vasta matéria do volume podemos citar: O conteúdo do têrmo História; A História e o tempo; A História e o meio geográfico; O objeto intelectual da pesquisa: o fato histórico; A crítica dos testemunhos; Determinismo e liberdade na historiografia contemporânea. Em apêndice lê-se um esbôço da historiografia brasileira nos séculos XIX e XX; Algumas tendências da historiografia contemporâneaé e A publicação dos textos históricos.

Polêmica

Diretor do Sindicato Nacional dos Editôres e Livros, enviou Ênio Silveira ao "Jornal do Brasil", tempos atrás, uma carta em que rebatia as afirmações do colunista Mauritônio Meira sôbre o negócio editorial brasileiro. O diretor de "Leitura", Barbosa Melo, discordou dos têrmos da carta e resolveu tomar o partido do colunista, escrevendo por isso um editorial em sua revista com o seguinte título: "O Direito de Informar e Opinar". Vai Ênio Silveira e lhe manda resposta — "O Direito de Defesa e o Direito de dar Palpites" —, que a revista publica no presente número. O desentendimento assume proporções de polêmica: mesma edição, sob o título "Editor que Desconhece o seu Metier".

Quem vibrará o golpe de misericórdia no outro, Ênio ou Barbosa?

Várias notas



Páginas célebres como "Teoria do Medalhão", "Capítulo dos chapéus", "Uns braços", "Um apólogo" e "Missa do galo". fazem parte dos "Contos" de Machado de Assis, selecionados e impressos pela Cultrix. As questões fundamentais do capitalismo — o que é? como se formou? quais as crises que sofreu até hoje? — que futuro o espera? — estão analisadas na pequena obra de divulgação "O Capitalismo", da série Saber Atual (Difel).

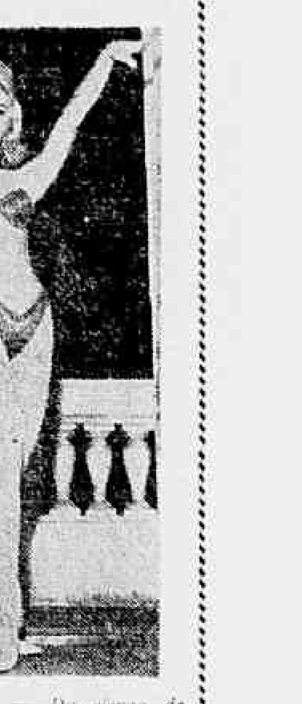
Dia 17, segunda-feira, será a posse de Jorge Amado na Academia Brasileira de Letras.

Nacionalismo tardio

Madrugada — Mister Eco

O DECRETO presidencial no artigo que regulamenta a contratação de artistas estrangeiros — sabe-se lá por quê isentando de obrigações os artistas líricos — provocou «enquête» e pessoas interessadas no assunto exararam pareceres. Artistas brasileiros, em sua maioria alheios sempre a tudo que lhes diga respeito, acharam formidável. Empresários vieram à tona e, revestidos de um nacionalismo retardado, apoiaram-no também, avançando até em sugestões complementadoras do decreto. Tudo isto é ótimo. Acontece apenas que o festejado decreto, embora a sua boa intenção, nada acrescentou ao que já existia. Sempre houve regulamentação para o artista estrangeiro e a sua inobservância se deve a certos empresários brasileiros que se fartaram de ganhar bom dinheiro lesando impostos, com a duplicidade de contratos: um, verdadeiro, celebrado diretamente com os agentes internacionais, e outro, falso, para efeito do pagamento de tributos.

O decreto em questão não dita normas de policiamento à sonegação e tudo ficará como dantes. O artista estrangeiro, através dos seus prepostos e de suas agências, e com a conivência da vivacidade botocuda, continuará a gozar da liberalidade que muitas vêzes é negada ao próprio nativo. O dólar, como sabeis, está alto há muito tempo, há muito tempo foram decretados os impostos de renda e sindical e não é de hoje que existem as múltiplas sociedades arrecadadoras de direitos autorais. Sòmente agora, entretanto, êsses ônus foram lembrados como pesados empecilhos à contratação de artistas estrangeiros. Por quê? Que interêsses ocultos obstaram, há três anos atrás, por exemplo, que eclodisse a onda de nacionalismo que no momento se pretende justificar? Diga-se que a praça está saturada, o que é certo, e que muitos «abacaxis» estrangeiros desmoralizaram as chamadas grandes atrações internacionais. Não se pretenda, porém, jogar areia nos olhos alheios com manifestações patrióticas que não convencem a ninguém.



Neide Marçal — Do elenco de "Marco Polo 61" (foto Emérico)

Comanda

*** Dois aniversariantes para domingo próximo: Elizete Cardoso e Paulo Gracindo. O Pelópidas receberá no "Clube das Dezoito" da Rádio Nacional, correndo por conta do anfitrião tôdas as despesas. *** Embora noticiado, Nat King Cole não virá a êstes brasis amados; vai exibir-se no Japão e em outros países do Extremo Oriente. *** De Beatriz Costa à Revista do Rádio: "Posso rebolar um pouco, sim, mas fora do palco" *** O Jirau passou a funcionar a partir das dezoito horas, com música e serviço de restaurante. *** Resposta a NL: O colunista Ibrahim é funcionário do Montepio, mas está servindo na Secretaria de Turismo, como intérprete: de que língua, não sabe informar Mister Eco. *** Marcada para o dia 20 do corrente a estréia de Leni Andrade no Crepúsculo. *** Confirmando tudo o que foi noticiado por Mister Eco, a "Midas" já iniciou o serviço de divulgação do próximo "show" do Copacabana Palace. Amanhã, os pormenores.

DINAH
CABELEIREIRA
RUA BARÃO DE MESQUITA, 750 e 849

RAIOS-X — **Dr. Victor Côrtes**
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

RESTAURANTE OUVIDOR, 12 TEL.: 31-2301
A CABAÇA GRANDE
A Casa Das Peixadas

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Inimigos Intimos" — Comédia de Barillet Grédy com Aurimar Rocha, Nicette Bruno e Paulo Goulart. Diàriamente as 21,15 horas. Aos sábados e domingos, vesperais as 16,15 horas.

•

DULCINA — 32-5817 — "O Sorriso de Pedra" De Pedro Bloch com a Cia. de Henriette Morineau. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

•

GINASTICO — 42-4521 — "Beijo no Asfalto" de Nelson Rodrigues com Fernanda Montenegro, Sergio Brito e Italo Rossi. Apresentação do Teatro dos Sete. Diàriamente as 21 horas. Vesperais as quintas e domingos, às 16 horas. Aos sábados, às 20 e 22,15 horas.

•

JARDEL — 27-8712 — "Leito Nupcial" Comédia de Jean De Hartog (tradução de Raimundo Magalhães Júnior) com Dercy Gonçalves e sua Companhia. Diàriamente, às 20,30 e 22,30 horas. Vesperais às 16 horas, aos sábados e domingos.

•

MESBLA — 22-7627 — "Arsênico e Alfazema" — Cora a Cia. Tonia-Celi-Autran. Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas. Vesperal, às quintas e domingos, às 16 horas.

•

NACIONAL DE COMEDIA — 22-0367 — "Casar ou Experimentar". Comédia de Lawrence Roman com Alvaro Aguiar e Gracinda Freire. Apresentação do Studio A. Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22,15 horas.

•

PRAÇA — 57-7003 — "Felisberto do Café" Comédia de Gastão Tojeiro com Teresa Raquel, Carmen Sylvia Cláudio Corrêa e Castro e Daniel Filho Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas.

•

RIO — 45-9051 — "Circulo Vicioso". Comédia de Somerset Maugham com Maria Sampaio, Ziembinsky e Sadi Cabral. Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas. As quintas e domingos, vesperais, às 16 horas.

•

SANTA ROSA — 47-8641 — "Procura-se uma Rosa" — De Pedro Bloch, Vinicius de Moraes e Gláucio Gill, com Norma Benguel, Jecé Valadão, Araci Cardosso, Agildo Ribeiro, Dirce Migliaccio e Antônio Patiño. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados, domingos e feriados às 16,30 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ART PALACIO (Copacabana) — "O Baton". Drama italiano (Grande Prêmio no Festival de San Sebastian) com Pietro Germi e Laura Vivaldi. As 13,30, 15,30, 17,30, 20 e 22,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Art Filmes.

VITORIA, ROXY, MIRAMAR, MONTE CASTELO, SAO JOSE', CACHAMBI, RIO BRANCO, AZUL, NACIONAL, S. JOAO e ALFA — "Quanto Mais Samba Melhor". Comédia nacional com Cyll Farney, Vagareza e Jaime Costa. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Atlântida.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação, Avenida Rio Branco, 25-sobreloja, em nome de Noel Trachtenberg.

•

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO HIGIENOPOLIS, MELLO (Penha), ROYAL, IMPERATOR, REGENCIA, BRASILIA, GUARACY, STA. CECILIA, S. PEDRO e AZTECA — "Mulheres e Milhões". Policial nacional com Luigi Pichi, Norma Benguel, Odete Lara, Jecé Valadão e Glauce Rocha. As 12 (sòmente no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Inbra Cine.

•

SAO LUIS, MADRID e SANTA ALICE — "A Teia de Renda Negra". Drama americano com Doris Day, Rex Harrison e John Gavin. As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Universal International.

•

BRUNI (Flamengo) — "Meu Último Tango". Drama espanhol (em tecnicolor) com Sara Montiel e Maurice Ronet. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Condor.

•

IMPERIO — "O Belo Antônio". Drama italiano (Premiado pelo M.A.M.) com Marcello Mastroianni, Claudia Cordinale e Pierre Brasseur. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18, anos. Apresentação da Art Filmes.

•

REX, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA — "Presente de Gregos". Comédia americana com Yul Brynner, Mitzi Gaynor e Noel Coward. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Columbia.

•

FLORIDA e ESKYE (Tijuca) — "O Circulo Vicioso". Drama francês com Louisa Colpeyn e Claude Farrel. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

•

CAPITOLIO, AMERICA, AVENIDA e FLORIANO — "As Mil e Uma Noites". Aventuras (americano em tecnicolor) com John Hall, Maria Montez e Sabu. As 14, 16, 18, 20, e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Universal International.

•

PAISSANDU — "Segrêdos de Amor". Drama francês (premiado no Festival de Bruxelas) — com Raymond Pellegrin e Dawn Addams. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Franco-Brasileira.

•

PALACIO — "Heróicas" Drama alemão (em tecnicolor) com Marianna Koch, Johanna Von Koczian e Paul Hubschmid. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da UFA.

•

CARUSO (Copacabana) — "Teria Sido Ela?". Policial francês com François Perier e Anne Girardot. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

•

ART PALACIO (Tijuca), RIVIERA e PATHE — "Minha Luta", Documentário sueco sôbre Hitler, o Assassino do Século. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da França Films.

•

OPERA — "A Balada do Soldado". Drama russo (premiado no Festival de Cannes) com Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Condor Filmes.

•

COLISEU — "Mr. Smith no Mundo Naturista" Uma viagem maravilhosa (em tecnicolor) através das colônias de nudismo da Europa. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 18 anos. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

•

RIVOLI — "Os Boas-Vidas". Drama italiano com Alberto Sordi e Leonora Ruffo. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Horns. Filmes. Uma seleção ABCC.

•

ASTORIA, IRAJA' e VAZ LOBO — "Jovens Anos de Uma Rainha". Musical alemão (em tecnicolor) com Romy Schneider. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Condor Filmes.

•

PLAZA, MASCOTE, SANTA e FLUMINENSE — "Hércules e a Rainha da Libia". Aventuras (italiano em tecnicolor) com Steve Reeves e Sylva Koscina. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Art Films.

•

ALVORADA — (Cinema de Arte) — "Matar ou Morrer" "Western" (americano) com Gary Cooper e Grace Kelly. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Condor Filmes.

•

ODEON, ALASKA e TIJUCA — "Dominados Pelo Odio". Policial americano (em tecnicolor) com Charles Bronson e Susan Cabot. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Imperial Films.

Paddy na pista de grama tem condições de ganhar

Pelo miolo da raia

De OSCAR VARÊDA

* G. C. também disse que não disse. Quem disse então?
* Nova emenda pronta ao projeto salvação do Turfe.
* C. C. não saberia da troca. Vai botar pedra em cima.

— "Não haverá corridas na Gávea dia 6 de agôsto dia da inauguração do Guanabara". — Foi afirmação do presidente Francisco Eduardo ao cronista Gerson Cordeiro. — Publicamos a revelação no dia seguinte. — Quem nos disse foi o próprio Gerson.

O presidente Francisco Eduardo pediu para desmentir o que êle não havia dito aquilo. — Foi desmentido. — Veio então Gerson Cordeiro e pediu para desmentir o que êle havia dito. Tudo não passara de mal entendido. — Estamos desmentindo agora.

Diante do acontecimento, para o sr. Francisco Eduardo não ficar mau com Gerson Cordeiro e Gerson Cordeiro não ficar mau com o sr. Francisco Eduardo, quem disse tudo foi um passarinho azul que passou por aqui voando... voando... e foi embora...

Mas o negócio é o seguinte: Haverá mesmo corrida no dia 6 no Hipódromo da Gávea e à tarde. No mesmo dia em que o Hipódromo da Ilha abrirá seus portões pela primeira vez. — O JCB mostrou com esta atitude falta total de boa vontade para com a nova entidade. Esta é que é a verdade.

Aqui lembramos ontem: Já que a resolução estava tomada, pelo menos o JCB poderia em sinal de compreensão, programar para a noite sua reunião, dando inclusive uma chance para o turfista que sempre prestigiou suas reuniões pudesse comparecer sem preocupações ao Guanabara na parte da tarde.

MUITO CONFIDENCIAL: Diante do ambiente pouco cordial criado por esta atitude está periclitando sèriamente a assinatura do convênio entre as duas entidades. — É o que dizem...

O fato que revelamos no tópico acima, francamente encheu de tristeza todos os bons carreiristas. — Nós outros que sempre batalhamos pela paz total entre as duas entidades, francamente estamos profundamente decepcionados com êste ambiente criado nestes últimos dias.

Ontem à noite estêve reunido o colegiado do Jóquei Clube Guanabara para tomar as últimas deliberações para o dia da estréia.

CONFIDENCIAL: — Terão livre entrada nas dependências sociais do Hipódromo da Ilha todos os sócios do JCB. — Proposta apresentada ontem na reunião do colegiado. — Deve ter sido aprovado.

PRIMEIRA MÃO: — As entidades de turfe de todo o país, estarão na obrigação de ajuda mútua em completo ambiente de cordialidade. — Em tôrno desta idéia, será feita uma nova emenda no projeto salvação do turfe na sua passagem para aprovação na Câmara Federal. — A emenda já está pronta e foi enviada à Brasília dias atrás.

"Photochart da Ilha revela novos ângulos". — É o título da capa da Revista Vida Turfista que sai hoje. — O clichê apresenta um coltrio italiano fumando longa piteira em três flagrantes. — Bossa nova.

A incorporação do Jóquei Clube de São Vicente ao de São Paulo, talvez tenha sido resolvida ontem em assembléia da entidade santista. — Segunda-feira na Vila Hípica de Cidade Jardim aconteceu uma reunião muito importante entre diretores de São Paulo e os srs. Fábio Bey e Luís Ferraz, de São Vicente, buscando a solução para salvar o Hipódromo praiano.

Estêve reunida extraordinàriamente a Comissão de Corridas do Hipódromo de Canoas após conhecer a liminar que lhe deu condição para funcionar em dias úteis e explorar apostas em agências. — Entre outras deliberações, tomou a seguinte: Reiniciar suas atividades, realizando no próximo sábado, dia 15 de julho sua 25a. reunião.

A seguir vamos fornecer atendendo ao grande interêsse reinante, o caminho que seguirá toda a história. — Devemos esta informação ao Alberto Garcia, justamente o homem responsável por todo êste trabalho apresentado pelo dr. Mário Difini, advogado do Jóquei Clube de Canoas, na justiça.

Primeiro capítulo: — O Juiz que concedeu a liminar através de um ofício, vai agora pedir informações à autoridade administrativa.

Capítulo segundo: — Depois das informações recebidas, o Juiz abre vista ao representante do Ministério Público.

Terceiro capítulo: — Os autos voltarão ao juiz que dará então a sentença definitiva. — Confirmará ou informará a liminar.

Caso ele confirme, o juiz recorrerá então para o Tribunal de Justiça do Estado. Isto por ser estadual a [illegible] contra.

Para terminar acontecerá então o julgamento final do Tribunal que confirmará ou não.

Enquanto tudo isto não chega ao seu fim, a liminar da condição legal para o Jóquei Clube de Canoas programar reunião em dias de semana, bem como explorar apostas na sua agência de Pôrto Alegre.

Nova inscrição da Argentina para o G. P. "Brasil". Trata-se de Star Mans. Um cavalo de seis anos completamente desconhecido por estas bandas.

[illegible] isto anuncia-se que Pimpinela Escarlate atração máxima do [illegible] no momento, somente [illegible] convidado oficialmente.

Seria de interêsse da grande carreira que o gaucho viesse, pois é atração segura. — Muito melhor [illegible] tudo para um potro da cabeça de Pimpinela Escarlate do [illegible] a vinda de outros páreos desconhecidos, apenas por [illegible] do estrangeiro. — É a [illegible] e creio também ser a [illegible] dos organizadores da festa de [illegible].

[illegible] a denúncia feita ontem [illegible] que teria [illegible].

...parcos de 1 de julho último, na Gávea, não será levada em conta. — Pelo menos é o que se deduz após uma nota publicada ontem num jornal que tem como responsável pela página de turfe, pessoa ligada à Comissão de Corridas...

Vem de São Paulo a boa nova. — HEROS, GAVROCHE, JOCELYN e VENEZIANO devem confirmar inscrições no Handicap de Inverno uma das boas provas da carreira inaugural do Guanabara.

Já para a milha inaugural anuncia-se as presenças dos melhores potros e potrancas da Cidade Jardim. — Eis a lista dos mais prováveis: — OLESSO, ORTILE, FOGOSO, GURANGO e GOLF.

Valter Aliano anuncia que LORD CHANEL vai para os 2.400 no Hipódromo da Ilha no próximo dia 6. — É uma atração segura para aquele handicap, principalmente lembrando que a coisa é na areia, onde o tordilho positivamente não brinca em serviço.

O conterrâneo Mário Magalhães está comemorando seu cinquentenário de jornalismo. Manda convidar para a missa que será celebrada em regozijo pelo fato no dia 18 às 11,00 horas na Candelária. — Tome lá um abraço pernambucano pela comemoração e lá estaremos conterrâneo.

Espaço a partir de hoje é menor. Vamos assim terminando aqui nesses rabiscos. Amanhã mais novidades.

Marcelina é o nome da môça de hoje. — Segunda adesão da semana à "reinada dos colirios" do próximo sábado no La Rondinella. — Quando ela soube que haveria corrida no dia 6 também na Gávea e, mesmo horário da Ilha, [illegible] esta pôse linda e comentou com grande sabedoria: — "Depois dizem que as mulheres é que não se entendem...".

Volta em grande forma

RIO —

Reaparece na quinta prova do próximo domingo na Gávea a égua PADDY como uma das fôrças da competição. Desde que a corrida seja realizada em pista de grama a pupila de Benedito Ribeiro está em condições de marcar nôvo êxito em sua campanha.

TININDO

Traz no retrospecto uma vitória sôbre ZUNGA e MISS FORTUNA nesta mesma distância de 1.600 metros. Devemos mencionar que seu forfait foi apresentado domingo último, por causa da pista pesada, onde PADDY rende muito menos. Na grama domingo, e na turma que enfrentará tem chance certa para vencer, já que seu estado continuou o melhor possível.

ESPORTES EM MINAS

BELO HORIZONTE —

(Da Sucursal)

A rodada do campeonato da primeira divisão de profissionais, que a FMF instituiu no corrente ano, está marcada para o próximo dia 16, com os seguintes jogos: Em Caratinga, E. C. Caratinga x Minas F. C. Esporte Clube Palmeiras x Vera Cruz F. C. em Ponte Nova, Vil. Esporte Clube x E. E. Itauna, em Formiga. A. A. Caldense x Iáu, em Poços de Caldas, Uberlândia EC. e Uau F.F., em Uberlândia. Fluminense F. C. x A. E. Ituiutabana, em Araguari. U.R.T. e E.C. Mamoré, em Patos de Minas. Independente A.C. x Nacional F.C., em Uberaba. Todos os jogos serão realizados pela Zona Centro, chaves 1 e 2.

FLAMENGO EM ARAGUARI

O jogo realizado em Araguari entre as equipes do Flamengo, do Rio, e o Araguari E. C., vencido pelo primeiro por três tentos a zero, rendeu nada menos que um milhão de cruzeiros, em mais uma prova de que o interior mineiro constitui excelente praça para excursões.

DESVIO DE RENDAS

— Os clubes da Capital, estranhando o fenômeno de o público presente aos estádios não virem jogando com as rendas, vão exigir instalação de borboletas nas entradas, a fim de evitar desvio de rendas.

(De Jairo Estrella, da Sucursal).

PELÉ QUER NÔVO AUMENTO

SÃO PAULO —

Volta a se falar na cidade de Santos, que o atacante Pelé, depois de retornar da Europa, teria solicitado aos dirigentes praianos a quantia de 15 milhões de cruzeiros. Todavia, o sr. Vasco Faé que presidiu a embaixada alvinegra de Vila Belmiro, declarou que desconhece qualquer pretensão de seu profissional e que Pelé apenas demonstrou desejar nôvo reajuste em seus vencimentos, o que aliás, irá fazer o Santos, depois de estudos da Diretoria. (SP-DC)

AMÉRICA E FONSECA JOGAM HOJE À NOITE NO MARACANÃ

O América, campeão carioca, disputará hoje, à noite, no Maracanã, o segundo jôgo com o Fonseca, campeão fluminense, com o qual empatou por 0 x 0, domingo último, em Caio Martins.

O treinador Lourival Lorenzi comandou ontem, pela manhã, rápido treino coletivo para seus jogadores, após o qual decidiu alterar fundamentalmente a linha do América, que atuará com: Antoninho, Hélio Cruz, Genivaldo, João Carlos e Nilo.

POSSIBILIDADES

O treinador Lorenzi está sèriamente preocupado com a forma confusa do ataque. Durante o coletivo de ontem fêz questão da presença de Genivaldo e Hélio Cruz na área, encarregando Antoninho e Nilo de colaborarem com João Carlos.

Os quadros jogarão com:

América: — Ari; Jorge, Décio, Wilson Satnos e Ivan; Amaro e João Carlos; Antoninho, Hélio Cruz, Genivaldo e Nilo.

Fonseca: — Carlinhos; Átila, Celso, Pedro e Bina; Zeca e Cacau; Boaz, Harley, Aldair e Rui.

Fla completo no T. Início

RIO —

O Flamengo, domingo, colocará em campo no Torneio Início no estádio do Maracanã, o seu quadro titular, visando desta forma prestigiar a abertura do Campeonato Carioca de Futebol, e aproveitando também a oportunidade para treinar o time para o certame oficial.

Ontem, à tarde, houve um leve bate-bola, no estádio da Gávea, no qual compareceram todos os jogadores que se encontram fìsicamente aptos e ainda Joel, Gérson, Henrique e Dida todos levemente contundidos. Fleitas Solich marcou para hoje nôvo treino individual e para amanhã, treino coletivo.

BABÁ

O ponteiro Babá que está atravessando ótima fase física e técnica estêve ontem em ação na Gávea, sendo um dos que mais se movimentaram nos 45 minutos de bate-bola.

Hoje, juntamente com os seus companheiros, Babá estará treinando individualmente.

O ponteiro Babá está em grande forma

HUMBERTO PEDIU MUITO

RECIFE —

O Santa Cruz, por intermédio do empresário Cler Barbosa, ofereceu ao atacante Humberto, do Palmeiras, a quantia de 85 mil cruzeiros mensais entre luva, e ordenados, para assinar um contrato de um ano. Agora, Humberto acaba de solicitar, além dêsse ordenado, a importância de 1 milhão e 200 mil cruzeiros, a título de luvas. O Santa Cruz achou a pedida muito exagerada e desistiu de sua contratação. Os corais vão pedir aos palmeirenses, uma lista de jogadores que poderão servir ao seu plantel, a fim de liquidar o pagamento da transferência de Gildo. (SP-DC)

ESPORTE X IBIS

RECIFE —

Confirmando o que havíamos antecipado, Esporte e Ibis resolveram jogar amanhã à noite, na Ilha do Retiro, em andamento ao turno do campeonato pernambucano. Como se sabe, êsse encontro será jogado, pela tabela, no sábado, mas os rubronegros propuseram e os ibienses, aceitaram, a antecipação para amanhã. O Esporte é o líder invicto e absoluto da tabela de pontos perdidos e vai defender sua posição como franco favorito. (SP-DC)

Martim voltou preocupado com a produção do ataque

RIO —

O treinador Martim Francisco chegou, ontem, desmentindo o noticiário vindo da Espanha, que dava como certo seu ingresso no Barcelona. Desmentiu a versão que fôra à Espanha receber direitos e sim conseguir dinheiro para editar o livro.

Martim voltou encantado com o futebol sueco, afirmando que o Vasco está jogando bem, mas que necessita de um homem de área, estando propenso a testar Cunha e Viadôniga, ou tentar comprar o avante Humberto Tozzi, que o Palmeiras dispensou.

FIRME

Tranqüilizando a torcida vascaína, Martim afirmou que quer permanecer no Vasco, até quando o clube o quiser. Quanto ao treinamento continuará empenhando o plantel em atividades diárias, dispensando de início, Saulzinho, Belini e Pinga, que voltaram contundidos da excursão, sendo Saul, o que piores condições apresenta.

Amanhã, será a apresentação dos jogadores, quando Martim realizará o primeiro ensaio, visando o campeonato carioca. Martim confirmou o extravio de sua mala, que não foi enviada por engano para Bilbão, como tinha esperanças.

Manga já renovou e Didi é que deve bater os pênaltes

RIO —

O arqueiro Manga, renovou, ontem, seu contrato com o Botafogo, na base de Cr$ 40 mil mensais e luvas de 120 mil, por dois anos. Manga mostrou-se satisfeito com a solução de seu caso, tendo treinado individual e batendo bola com o plantel. Nilton Santos e Quarentinha, são os únicos que não atuarão no «Torneio Início». Didi Amarildo e China, treinaram a cobrança de penâltis.

Apesar das afirmativas do diretor Brandão Filho, de que está tudo em paz, existe um certo mal-estar, atribuindo-se a um jornalista a escalação da equipe, que inclusive vetou a contratação do mineiro Procópio, para dar chance a Zé Maria.

FIM DE NOVELA

Ontem, para surprêsa geral, Manga aceitou as bases propostas pelo clube, sem relutância, que estão muito abaixo dos "cobras", que eram o seu limite. O dirigente Brandão Filho disse à reportagem que o Botafogo vai prestigiar o Torneio Início, numa homenagem à imprensa, colocando em campo sua melhor equipe, só ficando de fora, os que não tiverem condições físicas ideais, como é o caso de Nilton Santos e Quarentinha.

Declarando que estava tudo em paz no Botafogo, Brandão Filho deve ter pensado em desmentir o que se sabe em tôrno de uma onda de mal estar causada pela influência de um jornalista sôbre o departamento de futebol, inclusive na escalação da equipe e na compra de jogadores, tendo vetado a do zagueiro Procópio, por achar que deve ser dada uma chance a Zé Maria.

Carioba luta contra marca

RIO —

Tentando quebrar o recorde sulamericano dos 200 metros nado livre (2'10"4/10, em poder do paulista Fernando Nabuco), o nadador paulista Francisco Carioba se lançará à água na piscina carioca do Guanabara, hoje, às 16 horas.

O pedido para o contrôle dessa tentativa que vem de ser feita no Rio face ao forte frio reinante na paulicéa, foi feito ontem ao sr. Maurício Bekenn, presidente do Conselho Técnico de Natação da CBD que será, também, o árbitro geral da arremetida do paulista contra a marca continental.

Valdir Luz é chefe do DM

RIO —

O presidente Ala Batista, solucionou definitivamente o problema da chefia do departamento médico do clube, entregando o pôsto ao dr. Valdir Luz, que passará a receber Cr$ 50.000,00, com a obrigação de dar ao clube horário integral.

A medida do presidente vem beneficiar as divisões amadoras do clube, que vinham se ressentindo de assistência médica. Doravante, das sete às vinte e três horas, haverá médico, enfermeiro e massagista de plantão, independente dos que acompanharão as equipes que atuarem fora de São Januário.

BOLA PESADA

Cong-Copacabana já inscreveu-se no DC

RIO —

Com o nome de «Cong-Copacabana» e apresentando duas equipes, praticantes de bola pesada do Pôsto Quatro, em Copacabana, estarão participando do «Torneio DIÁRIO CARIOCA de Bola Pesada» que por iniciativa do Clube Verona (Ipanema) e em combinação com o Departamento de Turismo do Estado, promoveremos e cujas inscrições serão encerradas no próximo dia 25.

Expressões como Henrique, Jovica, Edson, Heitor, Arigó, Orbilio, Jorge, Arquilau e outros estarão como componentes dessas equipes, valores êsses autênticos «cobras» do violento esporte, tal como Orbilio que há 25 anos atua em nossas areias.

«CONG»

O Clube "Cong" é exclusivamente dedicado ao esporte da bola pesada, não sendo admitido a prática de qualquer outra modalidade. Hoje, às 18 horas, na sede da Federação do Remo, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 56, 7.º andar, conjunto 709, será efetuada a reunião de instalação da Comissão que elaborará o Regulamento do Torneio "DC" de Bola Pesada.

No "Torneio DIÁRIO CARIOCA de Bola Pesada" poderão participar clubes, universidades e corporações militares de todo o Brasil, sendo gratuitas as inscrições para êsse certame que será realizado em nossas praias e também em Icaraí. Enorme é o interêsse pela realização do "Torneio DC", pois Tietê e uma equipe de Santos estão envidando esforços no sentido de participarem do Torneio.

Aspecto do treino do "Cong-Copacabana", vendo-se a linha de "atiradores" que atuará no Torneio de Bola Pesada

BAUER INDICADO POR LULA

SÃO PAULO —

O treinador Lula, do Santos, após renovar seu contrato com o Santos por mais dois anos comunicou à Diretoria do Atlas, de Guadalajara, que não poderia aceitar a proposta fabulosa que lhe haviam feito, indicando no próprio telegrama o atual treinador do Juventus, José Carlos Bauer. Mostra-se interessado em transferir-se para o futebol mexicano. Por outro lado, adianta-se que outro clube asteca, o Necaxa, estaria também interessado em Bauer. (SP-DC)

Orlando: juvenil do Vasco está excelente

RIO —

«O Vasco vai para o campeonato juvenil em igualdade de condições com as melhores equipes da cidade» — declarou, ontem, à nossa reportagem, o treinador Orlando Moreira. — «Realmente não estivemos bem no princípio, perdendo muitos dos amistosos disputados, mas agora que o quadro acertou, podemos pensar confiantes em dias melhores.»

«Tenho sido muito criticado, porque a maioria dos novos elementos da equipe, terão que cumprir estágio, não podendo jogar no turno eliminatório» — explicou Orlando — «mas é preciso convir que o meu trabalho não pode limitar-se a formar uma equipe para êste ano e sim reiniciar a renovação de valores. Êsses elementos serão a base do time de 62.

CONFIANTE

"Muita coisa tenho sofrido, por ter sido indicado por Martim, mas gostaria que os que me atacam ouvissem pelo menos a opinião de meus jogadores, sôbre a qualidade do trabalho que venho executando. O time não joga sem receber primeiro a orientação necessária. Até quadro negro eu uso, na esquematização das jogadas e sistemas a serem executados. O campeonato vai dizer a qualidade de meu trabalho. Não digo no Torneio Início, que é uma incógnita, mas no campeonato mesmo, onde a regularidade é o principal fator".

Fla tinindo para regata

RIO —

Será disputada na manhã de domingo (9 horas), na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, a "IV Regatas do Campeonato Carioca de Remo", promovida pela Federação do Remo, e cuja maior atração reside na prova "quatro com" de novíssimos, onde Vasco e Botafogo são os mais fortes, apesar do Flamengo que melhorou e poderá surpreender aos dois favoritos.

Ainda na manhã de ontem o "4 com" de novíssimos rubronegro registrou 1'32" para os últimos 500 metros da raia da Lagoa, sendo que o Vasco, lançando-se para o km. no mesmo tipo de barco, assinalou 3,26" enquanto o "4 com" de novíssimos do Botafogo para os 500 metros marcou 1'36". O Vasco é o líder do Campeonato Carioca de Remo e contra êle vão investir o Botafogo e Flamengo.

Bola Pra Frente

Uma bala e um canhão

E' muito comum dizer-se, fazendo metáfora que Quarentinha tem um canhão na perna esquerda, para significar que seu chute é potentíssimo. Meu velho camarada Lamana, nos tempos de bola, afirmava que tinha um canhão em cada perna. Por isso, ninguém do grupo estranhou quando o locutor de tevê dizia, durante o jôgo de domingo passado, no Fluminense que um dos garotos da seleção carioca tinha uma bala na perna. O menino se chama Jair e a lembrança do Rosa Pinto atribuía maior autenticidade à imagem do locutor para realçar o chute poderoso do menino.

— Como é que pode — observava em tom de inveja o Vadinho, conhecido por não saber chutar — como é que pode, um garôto de 19 anos como êsse Jair ter um chuto tão forte. Um menino de canelas finas e já "com uma bala na perna".

Vadinho invejava o chute do garôto Jair, estimulado pela metáfora do locutor. Só mais tarde ficaria sabendo que naquela repetida informação do espíquer não havia um sentido figurado, mas a pura expressão da realidade: quando dizia que o meia carioca Jair tinha uma bala na perna, queria dizer, precisamente, que o meia carioca Jair tinha, de fato, uma bala na perna. Limpando um revólver, há coisa de dois meses, o garôto mexeu no gatilho, a arma disparou e a bala o atingiu na perna, encravando-se no músculo e lá ficando até hoje. E Jair, que é um excelente jogador da nova geração do Flamengo, tem feito gols magníficos, no campeonato brasileiro de amadores, correndo com grande desenvoltura e chutando sem qualquer problema muscular, o que não se dá com Quarentinha que tem um canhão na perna mas não pode chutar uma bola há mais de três meses.

ARMANDO NOGUEIRA

Programa completo de domingo

RIO —

[illegible] o programa completo para [illegible] domingo, no hipódromo [illegible] composto de nove páreos.

1º páreo — às 14,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00 — (Areia).

Ks. [entries illegible]

2º páreo — às 15,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00.

Ks. [illegible]

3º páreo — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—	[illegible]	57
	[illegible]	57
	[illegible]	53
2—	[illegible]	57
	[illegible]	57
	[illegible]	54
3—	[illegible]	57
	[illegible]	57
	[illegible] Star	57
	Lady Champagne	57

		Ks.
	11 Negêlia	5[illegible]
	" Nohusia	57

4º páreo — às 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—	1 Ari[illegible]	57
	" Areca	5[illegible]
2—	2 Fascal	5[illegible]
	3 Golden Toy	57
	4 Campeão	53
3—	5 Relâmpago	5[illegible]
	6 Caminito	5[illegible]
	7 Nautilus	5[illegible]
4—	8 Quiri	5[illegible]
	9 Gloucester	53
	10 Larápio	57

5º páreo — às 16,20 horas — 1.600 metros — (Cinqüentenário de "A Noite") — (Prova Especial). — Cr$ 150.000,00.

		Ks.
1—	1 Paddy	6[illegible]
	2 La Violetera	54
	3 Natta	54
2—	4 Albânia	62
	5 Delicatesse	5[illegible]
	6 Lady Champagne	52
3—	7 Cocó	56
	8 Farruz	5[illegible]
	9 Ilustrada	58
4—	10 Zunga	61
	11 Javanesa	54
	12 Arapixuna	52

6º páreo — às 16,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—	1 Gepeto	57
	" Aconcagua	57
	2 Argan	57
	3 Zingaro	57
2—	4 China	57
	5 Ready	57
	6 Dark Emperor	57
	7 Idolo de Madrid	57
3—	8 Lord Whisky	57
	9 Latim	57
	10 Belo Bom	57
	11 Sunstar	57

		Ks.
4—	12 Flamgueie	5[illegible]
	13 Hitmani	5[illegible]
	14 Eliosino	5[illegible]
	15 Jaborgca	5[illegible]

7º páreo — às 17,35 horas — 1.900 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — Cr$ 96.000,00.

		Ks.
1—	1 Procurador	52
	2 Ocaia	50
	3 Chianti	52
	4 Bicão	60
2—	5 Dossier	5[illegible]
	6 Rebate	5[illegible]
	7 Bon Soir	58
	8 Piano	[illegible]
	" Jeton	52
3—	9 Lord Caton	50
	10 Lucky Prince	54
	11 Agio	51
	12 King Lilac	54
	" Delicatesse	58
4—	13 Xerez	55
	14 Kaiser	57
	" Xatra	56
	15 Dirigível	52
	" Decurião	54

8º páreo — às 18,10 horas — 1.500 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—	1 Pégassus	51
	2 Trapaceiro	51
	3 Tio Godoy	52
2—	4 Epico	54
	5 Isabelino	56
	6 Zas	52
3—	7 Talon	58
	8 Excelsior	52
	9 Bom de Bico	58
4—	10 Armendaro	54
	11 Quebralogo	50
	12 Kilarney	54
	13 Monje Branco	52

9º páreo — às 18,45 horas — 1.900 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — Cr$ 96.000,00.

		Ks.
1—	1 Xenxem	60
	2 Xininha	54
	3 Cofie	56
	4 Lação	54
2—	5 Estroncio	54
	6 Tio Primo	52
	7 Leito	52
	8 Iuno	56
	" Califfo	52
3—	9 Klong	54
	10 Airways	52
	" Talleyrand	52
	11 My Fair Lady	50
	" Local	52
4—	12 Beto	60
	13 Tabac Blond	52
	14 Pelisco	52
	15 Betty	50
	" Vovó Catiri	52

Basquete segue hoje

RIO —

Para participar do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, segue, hoje, num aparelho da FAB, para Ponta Grossa, Paraná, a delegação do Estado da Guanabara.

Os garôtos cariocas entregaram-se a um treino técnico-físico intensivo num preparo rigoroso para vencer em terras sulinas os seus mais temíveis adversários, os paulistas e mineiros.

A DELEGAÇÃO

A turma da FMB deverá reunir-se às 6 horas da manhã de hoje no Aeroporto Santos Dumont quando partirá para o local do certame nacional juvenil. Formam na representação da Guanabara os seguintes desportistas: Chefe — Raimundo Nonato; Delegado — Hélio Batalha; Técnico — Fadé Sobrinho; Assistente do técnico — Armando Silva (Passarinho); Médico — Fernando Chapelon; Massagista — Darci; e jogadores: Ilha, Agenor, Jacob, Raimundo, Franklin, Carneiro, Dirceu, Edson, Baruk, Sérgio, Floriano e Neri.

ENTÊRRO DE MARGINAL DESENTOCOU ASSALTANTES: TRÊS FORAM PRESOS

RIO —

Em sensacional diligência realizada, na manhã de ontem, no Cemitério de Irajá, policiais da 2.ª Subseção de Vigilância prenderam, durante o entêrro do marginal conhecido pela alcunha de «Zé da Quitanda» os facínoras Renato João Cláudio, José Brás e Edgar dos Santos, que foram levados para a Invernada em Olaria.

Há tempos as autoridades policiais vêm realizando diligências para desbaratar uma «gang» de assaltantes e homicidas que estava homiziada no Morro do «Caixa D'água», e aproveitaram a oportunidade do entêrro de «Zé da Quitanda». Os três marginais presos são considerados pela polícia como elementos de alta periculosidade.

DILIGÊNCIAS

Desde as primeiras horas da noite de anteontem, policiais da 2a. Subseção de Vigilância estavam aquartelados na subida do Morro da "Caixa D'água" com a finalidade de prender os marginais que iriam velar o corpo do conhecido assaltante "Zé da Quitanda". Os policiais, entretanto, aguardavam que o entêrro saísse para deter os acompanhantes suspeitos, mas êstes foram avisados da presença da Polícia e resolveram dar a volta pelo morro a fim de não serem vistos.

Os detectives Rosalvo, Varela e Mirando, entretanto, foram avisados da manobra dos marginais e se dirigiram, então, para o Cemitério de Irajá, onde "Zé da Quitanda" seria enterrado. Naquele Campo Santo, os policiais tomaram posição estratégica e chegaram mesmo a se transformar em coveiros, limpando os túmulos etc. Entretanto, o detective Rosalvo verificou que a presença da Polícia já havia sido, pela segunda vez, notada e fêz uso de um coche para novo disfarce, para apanhar os malandros.

TIROS E PRISÕES

Com o nôvo disfarce os policiais conseguiram chegar até a sepultura onde "Zé da Quitanda" estava sendo sepultado e mal saltaram do veículo foram agarrando os que lhes eram mais próximos, quando os demais bandidos acionaram os gatilhos de suas armas, evadindo-se assim para a fuga. Após os tiros, os policiais verificaram que sòmente havia três marginais, dos inúmeros presentes, presos os quais foram levados para a Invernada de Olaria.

Na Invernada, os marginais foram identificados como sendo os perigosos bandidos Renato João Cláudio, conhecido por "Renatinho" que portava um revólver marca "Nagan", calibre "44" em cujo tambor havia três balas intactas; José Brás e Edgar dos Santos, vulgo "Mulato" que fôra libertado recentemente, após ter cumprido quatro anos de cadeia, condenado por assalto.

SERIA PARTICIPANTE

Em poder de "Renatinho" as autoridades ainda encontraram um recorte de jornal com uma reportagem sob o título: "Crivado de Facadas". Tendo em vista êsse encontro, os policiais acreditam que "Renatinho" tenha participado daquêle crime, do qual foi vítima o funcionário público Eligênio da Silva, que no dia 23 de junho foi surpreendido e atacado em seu barraco, quando preparava o jantar.

"Renatinho" é sobrinho do não menos perigoso assaltante conhecido por "Botica" e que em companhia de "Zé da Quitanda", cuja morte foi súbita, praticara, há dois anos, um homicídio na jurisdição do 21º Distrito Policial. Por êsse crime o marginal "Botica" ainda está cumprindo pena no Presídio Estadual. "Renatinho" está com sua prisão preventiva decretada há tempos, mas nunca fôra incomodado pelos policiais da DV.

Reação

Já tivemos oportunidade de nos referir ao depoimento-bomba prestado perante a Comissão Lacerdiana de Inquérito Administrativo pelo delegado Olavo de Campos Pinto que teve a independência bastante para pôr os pontos nos is quando esclareceu que os males da Polícia são uma decorrência das suas cúpulas administrativas.

Confirmando o que foi dito pelo ex-oficial de gabinete da administração Crisanto de Figueiredo depôs o sr. Fernando Schawb, duas vêzes titular da Delegacia de Costumes e Diversões tendo chefiado, também, as especializadas de Economia Popular e de Furtos e Roubos.

O atual delegado de Copacabana afirmou que jamais recebera recomendações especiais da chefia de Polícia com respeito à repressão ao lenocínio e jogos de azar e que em todo o Estado da Guanabara o "jôgo-do-bicho" era praticado.

O delegado Rui Tenório assegurou nunca ter recebido instruções específicas com relação aos jogos-de-azar e lenocínio. Complementando seu depoimento o recém-nomeado delegado do 27.º DP lembrou que a Comissão Lacerdiana de Inquérito Administrativo ainda não apreciara as razões ou causas da propalada corrupção policial e que sempre ouviu falar na mesma, porém, nunca nos têrmos atuais.

Por sua vez o delegado Antônio Pires Veríssimo não teve dúvida em afirmar que nunca recebera ordem específica para dar prioridade ao combate à contravenção e que, mesmo assim, processara 54 banqueiros do "jôgo-do-bicho" e 234 vendedores de apostas ou "bicheiros".

Os depoimentos dos quatro delegados referidos, todos conceituados e respeitados, revelaram que as administrações policiais jamais se convenceram da necessidade de destacar a campanha contra o jôgo como sendo aquela que devia merecer maiores cuidados por parte das autoridades distritais.

Além desta falta de ordem para realizar campanhas contra a contravenção é de se destacar a forma pela qual eram lotados na DCD, comissários, detectives, investigadores e até motoristas.

Nunca um titular da DCD conseguiu colocar ao seu lado, policiais de sua inteira confiança. As classificações ali eram feitas, a maior das vêzes, à revelia do seu titular ou êste se limitava à proposta por aquêles que o gabinete policial determinava.

Casos houve em que até o substituto do delegado era escolhido à revelia do mesmo. Ainda hoje o processo é o mesmo. O gabinete é quem propõe classificação e transferência.

Os quatro depoimentos mostraram que está se formando uma reação contra a desmoralização policial. Que os que forem depor façam o mesmo. Não se deixem intimidar. Reajam à altura da ofensa.

Conclusões da 10.ª pág.

Trabalhadores: . . .

dial" não está operando; 4º. — saber com Conselho Administrativo a verdadeira situação econômico-financeira da autarquia e 5º. — marcar um encontro entre delegados sindicais e representantes dos trabalhadores no IAPFESP para os devidos esclarecimentos.

Parou greve . . .

Conforme salientou o sr. Marcelo Rangel Pestana, chefe do Serviço de Trânsito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para as linhas da zona SA, terá que haver um estudo especial, o que será feito, hoje, em nova reunião do Conselho Executivo.

Sonegados . . .

turando mercadorias diferente da qual foi fornecida.

PROVIDENCIAS

Prosseguindo, informou o senhor Edelmar Patury que já solicitou em outras administrações que as repartições do Estado só paguem as contas, mediante o pagamento do impôsto devido, mas que o seu pedido não foi aceito. Agora, entretanto irá oficiar ao Secretário de Finanças expondo a sonegação e solicitando providências para que a sua anterior solicitação seja atendida. Lembrou, ainda, que o professor Mário Lorenzo, atual Secretário de Finanças do Estado vem dando todo apoio à sua repartição no combate à sonegação e cobrança do impôsto mercantil.

Pedida suspensão dos policiais corruptos

RIO —

O promotor Araújo Jorge, que preside a Comissão de Inquérito sôbre a corrupção policial, pediu, ontem, ao chefe de Polícia a suspensão preventiva de dez policiais, nove dos quais apontados pelo bicheiro Jerônimo Soutelo de Carvalho como apanhadores de propinas e coniventes com a prática do «jôgo-do-bicho».

No ofício que dirigiu ao coronel Barros Nunes, o promotor Araújo Jorge argumenta que a suspensão se justifica não só pelas acusações que pesam sôbre os policiais relacionados, como pelo perigo de vida que a sua permanência em serviço representa para Jerônimo Soutelo de Carvalho, que os denunciou e que acaba de pedir garantias à chefia de Polícia.

QUEM SAO

São os seguintes os nove policiais apontados por Jerônimo e cuja suspensão foi pedida pela Comissão: detectives Euclides do Nascimento, Ivo Americano Alves de Brito, Djalma Rodrigues de Sousa, Waldemiro da Costa Ferreira, Jacob Bryskier, José dos Santos Fernandes, Eymar Ribas, Nerval Castelo Branco Tavares e o motorista João Martins, o "Prefeitinho".

A suspensão do detective Armando Gomes Ribeiro, chefe da Seção de Vigilância que não foi apontado por Jerônimo entre os apanhadores de propinas, mas de quem o bicheiro disse que era condescendente com os contraventores, foi pedida, quando a Comissão chegou à conclusão de que aquêle policial não tomou nenhuma providência para punir os policiais apontados pelo bicheiro como os elementos que vinham praticando a extorsão.

AMANDO VAI DEPOR

A Comissão dirigiu ofício, ontem, ao deputado Amando da Fonseca (que se encontra em Paris), pedindo o seu comparecimento para depor, aproveitando o oferecimento feito neste sentido por aquêle representante carioca, que disse na Assembléia conhecer os nomes de policiais mancomunados com a contravenção.

Ontem, foram ouvidos os delegados Antônio Alves Sobrinho, do 22º Distrito Policial, Antônio Malfitano, do 23º, detectives Edson Nobre de Almeida e Castro, Osório Antônio Pereira e Jôfre Nobre de Melo, do 11º. Seus depoimentos nada ou quase nada adiantaram ao Inquérito.

Suspeita recai sôbre detective: caso Hudson

RIO —

Vicente Iague Neto, o detective do 2.º Distrito Policial mais conhecido por «Dereco», voltou a figurar entre os maiores suspeitos na autoria do assassinato do motorista profissional Mário Duarte de Melo Blanco — fato ocorrido na noite de 27 de junho último, no atêrro da Glória — isto porque, um indivíduo, dizendo-se policial, havia causado pânico aos familiares da vítima quando, 20 dias antes da morte desta, procurou-a, em São Cristóvão, para saber detalhes do desentendimento havido entre ela e o detective.

Em vista disso, as autoridades policiais da Delegacia de Segurança Pessoal, ontem, prenderam o também motorista profissional Mariano Vicente de Moura, cujos traços fisionômicos coincidiam, mais ou menos, com os do elemento que «investigava» o caso da altercação da vítima com «Dereco». Mariano, que nas primeiras investigações surgiu como um dos amantes da bailarina Hilda Bastos, da Buate «Ma-Griffe», recentemente detida pela Delegacia de Vigilância e Capturas — no entanto não foi reconhecido pela família.

DIFERENTE

D. Ester de Melo Blanco, mãe do infortunado motorista, disse aos detectives Carlos e Tavares, que investigam o misterioso crime, que o indivíduo que procurara o seu filho Mário nos dias 10, 11 e 12 de junho era de côr parda, tinha 55 anos presumíveis e, na ocasião, trajava um impecável terno prêto, acrescentando que o mesmo apresentara-se como "detective Honório".

Disse também d. Ester — que a todo momento chora e pede aos policiais e aos repórteres que prendam o matador de seu filho — não ter identificado, entre tôdas as fotografias de policiais lhe apresentadas, ninguém que se parecesse com o tal "detective".

MODOS ESQUISITOS

Falando à nossa reportagem, o pai da vítima, que também é motorista de praça, disse que soube, através de sua espôsa, que um homem dizendo "da polícia" estivera procurando Mário naquele dia, quase 20 dias antes de o cadáver ser encontrado dentro do "Hudson" negro estacionado, durante cinco horas, com os faróis acesos, na pista do atêrro. Afirmou que soube que o "policial" agia estranhamente, sempre escondendo o rosto, fumando e apagando as pontas para guardá-las no bôlso do paletó.

Continuou dizendo que sua espôsa, em certo momento, achando esquisitos os modos do "visitante" perguntou porque punha os cigarros já fumados no bôlso e porque fôra procurar seu filho. O "detective Honório" declarou, então, que adquirira o vício de guardar as pontas desde quando era jovem e que ali fôra para pedir a Mário que fôsse ao 1.º Distrito identificar um ladrão de automóveis que estava prêso, o qual poderia ser o elemento que dirigia a camioneta "DKW" — com que tivera um atrito na confluência da avenida N. S. de Copacabana com Paula Freitas.

SUSPEITAS

Sòmente há poucos dias é que a família disse que veio a ter maiores suspeitas. Recordaram que a queixa apresentada por Mário, no dia do atrito com o proprietário do "DKW"-Vemag (20 de maio), não fôra no 1.º DP e sim no 3.º ao comissário Machado, ali de serviço. Como apurassem que a identidade do tal "policial" era falsa e não o reconhecessem em nenhuma das fotografias de detectives que lhes foram apresentadas, resolveram contar tudo ao delegado Salomé, da DSP. O primeiro suspeito foi Mariano, que reside, atualmente, no "Hotel Lido Mar" (Rua Ronald de Carvalho, 190, em Copacabana). Êste foi pôsto fora de cogitações e as diligências continuam para detenção do "policial" desconhecido. Acredita-se que êle tenha ligação com Vicente Iague ou, pelo menos, usou "seu caso" para melhor identificar a vítima.

Crime à sôlta na GB: faliu o policiamento

RIO —

Centenas de assaltos e roubos vêm-se verificando na Guanabara, num aumento impressionante do índice de criminalidade, enquanto as autoridades policiais da Delegacia de Vigilância fazem «vista grossa» para tais fatos. Raro é o dia em que não se verifica um assalto no Centro da cidade, enquanto à administração do DESP está preocupada em «arranjar» bicheiros para apontar policiais corruptos.

O noticiário dos jornais, diàriamente, publica inúmeros assaltos, agressões com armas etc. Enquanto isso, os policiais da DV se preocupam em espancar presos que para ali são levados e trancafiados nos xadrezes sem culpa formada como ocorreu com o jovem Délcio da Silva que foi brutalmente espancado na DV a mando de seu titular.

POLÍCIA PROTEGE

Enquanto a cidade está abandonada, foi destacado o detetive Rodolfo da Delegacia de Vigilância, para dar "cobertura" ao bicheiro Jerônimo Soutelo de Carvalho, o "Estufa" que vem apontando policiais não sòmente da DV como também da Delegacia de Costumes e Diversões, como corruptos.

Por outro lado, a Justiça já está se movimentando para conter a ação arbitrária dos policiais da DV que, além de prender cidadãos honestos e honrados, os encerram nos xadrezes daquela especializada, juntamente com marginais e criminosos.

FIANÇA

Outra anormalidade que vem ocorrendo na DV é que os presos que para ali são levados, mesmo com direito ao pagamento de fiança, são metidos nos xadrezes, ali passando várias horas e até mesmo dias. Quando alguém protesta contra isso, os policiais alegam "que ainda não veio o boletim" e que o prêso sòmente poderá ser libertado após a chegada do tal papel

Embora a Lei diga claramente que todo autor de crime afiançável, mediante ao pagamento da respectiva fiança, arbitrada pelo delegado, deverá ser imediatamente libertado, isso não acontece na DV, muito embora o prêso tenha em seu poder a importância arbitrada, fica aguardando o tal "boletim" que às vêzes leva dias para ali ser encaminhado.

DESAPARECIDO

RIO — A funcionária do Hospital Central do Exército Maria Moreira dos Santos, residente na Rua Eduarte dos Santos, 355 (Bento Ribeiro), apela, através do DIARIO CARIOCA, a quem souber do paradeiro de seu filho Moreira dos Santos (foto), de 24 anos, que desapareceu de sua casa desde o dia 6 do corrente. Qualquer informação poderá ser encaminhada à redação do DIARIO CARIOCA ou para a Portaria do Hospital Central do Exército.

DELEGADO RETIRA A 'ROLHA'

RIO —

O delegado Godofredo César de Matos colocou-se, ontem, à disposição dos jornalistas para fornecer-lhes as informações que desejarem da Polícia Central, cujo acesso foi vedado à imprensa por ordem do capitão Lauro Pinto, chefe da Divisão de Ordem Política e Social.

O escrivão-chefe do Cartório do DOPS, Roberto Lisboa, disse que foi responsabilizado pelo capitão Lauro Pinto pela presença de qualquer jornalista, mesmo credenciado, àquela dependência.

Importadora Brasileira de Optica S.A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, Realizada em 17 de Abril de 1961

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e um, às dezessete horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, na sua sede social à Avenida Rio Branco n. 131, 19.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, acionistas da Importadora Brasileira de Optica S/A, a fim de tratarem dos assuntos a que foram convocados. Tendo o Presidente da Sociedade, sr. Jacob Rotstein, verificado que os acionistas presentes satisfaziam às exigências legais, anunciou estarem abertos os trabalhos da Assembléia. Leu em seguida, os anúncios da convocação publicados no Diário Oficial dos dias 7, 8 e 10 e "Diário Carioca" de 7, 8 e 9 dêste mês, do seguinte teôr: IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S/A. — Assembléia Geral Ordinária — Primeira Convocação — São convidados os Senhores Acionistas da Importadora Brasileira de Optica S/A., a se reunirem em assembléia Geral Ordinária, no dia 17 de abril, às 17 horas, na sua sede social, à Avenida Rio Branco n. 131, 19.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte: a) — Aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da conta de Lucros e Perdas, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1960; b) — Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes dêstes para o período de 1961 a 1962, fixando-lhes os honorários; e c) — Outros assuntos de interêsses da Sociedade. Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1961. — Dr. Zwi Lewin, Diretor Vice-Presidente. Terminada a leitura do anúncio de convocação, o sr. Presidente, solicitou fôsse indicado o Presidente da Assembléia. Tendo sido êle próprio o indicado, pediu à sra. Helena Lewin que servisse de secretária. A seguir, determinou a leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diário Oficial de 12 dêste mês e no "Diário Carioca" de 29 de março p.p. Terminada a leitura feita pela Secretária, o sr. Presidente se dirigiu aos Acionistas colocando-se à sua disposição para os esclarecimentos que fôssem solicitados. Submeteu à aprovação da Assembléia, os documentos mencionados, tendo por unanimidade sido todos aprovados. O sr. Presidente, em seguida propôs que o lucro líquido do ano de 1960, na importância de Cr$ 1.108.700,70, constante do respectivo Balanço sob o título de "Lucros em Suspenso", fôsse aplicado da seguinte forma: Cr$ 806.000,00 como dividendos; Cr$ 302.000,00 como gratificação especial aos Diretores: Comercial e de Vendas, cabendo a cada um, a parcela de Cr$ 151.000,00, e, finalmente o remanescente de Cr$ 100,70 para ser incorporado ao Fundo de Reserva. Posta em votação a proposta do sr. Presidente, foi a mesma aceita e aprovada por unanimidade. Em prosseguimento, foi pelo sr. Presidente, solicitado que se elegesse a nova Diretoria para o período de 1.º de maio dêste ano à 30 de abril de 1962, bem como os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o mesmo período. Por votação, ficou apurado por unanimidade a reeleição da atual Diretoria, isto é, Diretor-Presidente, sr. Jacob Rotstein; Diretor-Vice-Presidente, dr. Zwi Lewin; Diretor-Superintendente, sr. Emilio Eisen; Diretor-Comercial, sr. Daulo de Souza Pinto; Diretor-Tesoureiro, sra. Helena Lewin e Diretor de Vendas, sr. Paul Reitstein. Pediu a palavra o sr. Paul Reitstein, que agradecendo a sua reeleição, declarou com pesar, que não podia aceitar o referido cargo, em vista de não mais poder continuar a dar à Sociedade, assiduamente, a sua cooperação, pois é sua pretensão estabelecer-se no varejo, para o que, forçosamente teria que voltar os seus esforços. Em seguida, tomou a palavra o Diretor-Vice-Presidente, que tecendo considerações a respeito da não continuação do sr. Paul Reitstein na Diretoria da Sociedade, o qual sempre se esforçou no seu cargo, agradeceu em nome da mesma, a ajuda recebida, e, apresentou à Assembléia o nome de um antigo colaborador, que até então estava representando a Sociedade em diversos Estados, portanto, uma pessoa conhecedora dos problemas correlatos ao cargo de Diretor de Vendas; assim, foi que propôs à aprovação do nome do sr. Mário Augusto Ramos, português, casado, residente e domiciliado nesta Cidade, à Rua Agostinho Menezes n. 79, apto. 201 e portador da carteira modêlo 19, n. 1.110, para o referido cargo. Por unanimidade, foi aceito e em seguida, o Diretor-Vice-Presidente, aproveitou da oportunidade de se encontrar no estabelecimento o sr. Mário Augusto Ramos, e convidou-o a entrar no recinto da Assembléia, a fim de tomar conhecimento da deliberação que lhe diz respeito. Dessa forma, assim ficou constituída a Diretoria: Diretor-Presidente, sr. Jacob Rotstein; Diretor-Vice-Presidente, dr. Zwi Lewin; Diretor-Superintendente, sr. Emilio Eisen; Diretor-Comercial, sr. Daulo de Souza Pinto; Diretor-Tesoureiro, sra. Helena Lewin e Diretor de Vendas, sr. Mário Augusto Ramos. Também por deliberação da Assembléia, ficou o Conselho Fiscal da Sociedade, assim formado: Dr. Chaim Zalcberg, sr. Bruno Schumer e sr. Felix Cohen, como efetivos, e, dr. Schais Zalcberg, sr. Fredy Schumer e sr. Vivian Cohen, como suplentes, com as mesmas remunerações do exercício anterior. A seguir, foi pelo Presidente, solicitado que a Assembléia fixasse os honorários da Diretoria para o exercício de 1961, isto é, para o período de 1.º de maio dêste ano à 30 de abril de 1962. Foi aprovada por unanimidade a seguinte fixação mensal: Para os Diretores [illegible] Vendas, Cr$ [illegible] e para a Diretora Tesoureira, Cr$ 30.000,00. A seguir, o sr. Presidente declarando que nada mais havia a tratar [illegible] suspendeu os trabalhos, [illegible] Reabertos os trabalhos, foi a presente Ata lida em voz alta pela Secretária, e tendo sido achada conforme, vai por todos os acionistas presentes assinada. — Rio de Janeiro, 17 de abril de 1961. — Helena Lewin, secretária — Jacob Rotstein — Dr. Zwi Lewin — Liba Rotstein — Paul Reitstein — Daulo de Souza Pinto — Ronaldo Cohen.

HELENA LEWIN — Secretária

Bilhetinhos do dia, de J. Quadros

Bôlsa de Estudos

"Ministro da Educação:

"O portuário Rafael Babunovich endereçou à Presidência, quando da estada do chefe do govêrno em São Paulo, um requerimento em que solicita uma bôlsa de estudos para o seu filho a fim de possibilitar faça êle o curso de Medicina, dadas as tendências demonstradas. Pai de nove filhos, o trabalhador santista não vê como atender às exigências da inclinação do rapaz. Recomendo a concessão de uma bôlsa de estudos ao futuro médico.

Nove Bilhões Para Obras em Brasília

"Ministro da Fazenda:

Aprovo operação de crédito a ser realizada entre a NOVACAP e o Banco do Brasil, num total de 9 bilhões de cruzeiros a ser empregado na execução de programas de obras públicas em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal.

Determino providências urgentes para a concretização daquela operação, que deverá ser efetuada mediante depósito em custódia pela NOVACAP, de igual importância em "Obrigações de Brasília", com acréscimo de dez por cento, garantido pelo Tesouro Nacional.

O referido programa de obras públicas no Distrito Federal, que se destinará à ampliação da rêde de telefones, esgotos, abastecimento dágua, pavimentação, urbanização e arborização, além de inúmeros outros empreendimentos de utilidade pública, atingirá a importância de 9 bilhões, 970 milhões e 580 mil cruzeiros, da qual, 900 milhões correrão por conta de dotação no orçamento de 1961, enquanto que o restante por conta da citada operação creditícia.

Negócios Brasil-Paraguai

"Ministro das Relações Exteriores:

Determino reunir, sob a presidência do general Justino Alves Bastos, as autoridades a que dizem respeito sugestões do relatório do Grupo de Trabalho que estudou os interêsses comerciais Brasil-Paraguai.

Recomendo, ter presente as sugestões do outro Grupo de Trabalho que, recentemente, foi presidido por aquela autoridade, que deverá determinar soluções para a imediata implantação daquelas sugestões, devendo as mesmas estar em fase de execução antes da partida do general Justino para o Paraguai.

Intercâmbio Comercial Brasil-Polônia

"Ministros das Relações Exteriores e da Indústria e Comércio e presidentes dos Bancos do Brasil e Nacional de Desenvolvimento Econômico:

Aprovo as conclusões do Grupo de Trabalho que estudou o intercâmbio comercial Brasil-Polônia.

Determino, que providenciem com urgência, a obtenção do financiamento de trinta milhões de dólares e, em ação conjunta, promovam a implantação das conclusões do citado Grupo.

Recomendo, finalmente, facilitar ao máximo as importações polonesas, assim como rapidez e objetividade naqueles trabalhos.

Obras do Cais do Pôrto Velho e Navegação do Guaporé

"Ministro da Viação:

Determino interêsse especial para as obras do cais do Pôrto Velho e navegação do Guaporé, em retardamento burocrático.

Recomendo abrir concorrência, ao mesmo tempo autorizo preencher as vagas de engenheiros do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais".

Relação Completa dos Servidores a Disposição das Pioneiras Sociais

"Diretor-geral do DASP:

Determino que me seja enviada relação completa dos servidores federais civis e militares, à disposição da Fundação das Pioneiras Sociais".

Obras do Pôsto de Puericultura da Santa Casa da Misericórdia em Cruz das Almas

"Presidência da LBA:

Solicito, com especial interêsse, o exame das obras do pôsto de puericultura da maternidade anexa à Santa Casa da Misericórdia, em Cruz das Almas, no Estado da Bahia, em caráter urgente".

Terreno Para Construção de Casas Populares em Cruz das Almas

"Superintendente da Casa Popular:

Tendo em vista a doação de terrenos para a construção de casas populares, pelo município de Cruz das Almas, na Bahia, determino o recebimento da referida oferta, bem como, planejamento para o seu aproveitamento".

Pôrto de Conceição da Barra

"Ministério da Fazenda:

Determino a liberação da importância de cinco milhões de cruzeiros, destinada ao pôrto de Conceição da Barra, no Espírito Santo e, a seguir, o encaminhamento do processo ao Ministério da Viação, para o apressamento das obras dêsse pôrto e ao da Foz do Rio Itapemirim".

Refrigerantes do Café

"Presidente do IBC:

Determino estudos urgentes no processo de fabricação de refrigerantes, com o sabor de guaraná, feito com café, baseado na invenção do sr. Fernandes Tourinho.

Plano de Armazéns e Silos

"Ministro da Agricultura:

Atendendo a ofício do governador Ney Braga, do Paraná, autorizo a inclusão do Estado do Paraná no plano de execução imediata de armazéns e silos, em elaboração naquele Ministério".

Maternidade no Ceará

"A Assessoria Técnica:

Determino elaborar decreto concedendo o auxílio de vinte e cinco milhões à Sociedade Pró-Construção da Maternidade Popular (Escola) de Fortaleza, Ceará, para conclusão das suas obras.

As despesas correrão sob o título "despesas com energia elétrica" cuja dotação será reduzida no valor do presente auxílio, que, por sua vez, passa a integrar a relação referente no Estado do Ceará".

Auxílio à Santa Casa de Cruz das Almas

Ministros da Saúde e da Fazenda.

Autorizo, à conta do decreto federal n.º 50.681, de 31 de maio de 1961, sob o título "Outras despesas", auxílio de cinco milhões de cruzeiros ao Hospital Santa Casa da Misericórdia de Cruz das Almas, no Estado da Bahia, assim como solicito informações sôbre a rêde de água daquela cidade, a ser construída pelo Serviço Especial de Saúde Pública, assim como a indicação das respectivas verbas orçamentárias.

Prejuízos de Orós

"Gabinete-Militar:

Determino constituir um Grupo de Trabalho para o fim especial de examinar os trabalhos de avaliação dos prejuízos e respectivas indenizações, do interêsse dos habitantes do Vale do Jaguaribe, em conseqüência do desastre de Orós, corrigindo e ampliando, in loco, êsses trabalhos de modo a ser feita justiça integral.

O referido Grupo de Trabalho apresentará relatórios parciais à medida que se desenvolvam as suas atividades.

Maternidade de Campinas

"Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo:

Autorizo a concessão de empréstimos de dez milhões de cruzeiros à Maternidade de Campinas, bem como determino o reexame das taxas de juros e fiscalização.

Animais Silvestres

"Ministro da Agricultura:

Autorizo o Parque Zoológico de São Paulo a coletar animais silvestres apenas das espécies e nas quantidades indispensáveis, na área do Brasil Central interditada por decreto

Irrigação da Bacia do Pentecostes

"Diretor-geral do DNOCS:

Determino a adoção das providências necessárias, em caráter prioritário, junto à SUDENE e a qualquer outro órgão federal para a imediata execução dos planos de irrigação da Bacia do Açude de Pentecostes no Ceará. Dentro de trinta dias deverão ser enviadas informações objetivas sôbre as obras a serem realizadas, bem como sôbre a data do início das mesmas.

Convênio da CHESF Com o DNOCS

"Presidente da Companhia Hidrelétrica de São Francisco:

Determino seja firmado convênio imediato com o DNOCS, para a construção do sistema do Senhor do Bonfim, com ramificação para Cabrobó, Pernambuco. Esclareço que não será tolerado nenhum retardamento, devendo essas obras serem atacadas dia e noite.

Modificação na Escola Tamandaré

"Ministro da Agricultura:

De acôrdo com a exposição referente à Escola de Tamandaré, em Pernambuco, autorizo seu reequipamento completo, a modificação radical do seu currículo e outras providências. A escola deverá ser aproveitada em sua lotação máxima, isto é, 350 alunos.

Determino entendimentos com a SUDENE no sentido de recrutar estudantes em todo o nordeste e autorizo a contratação de professôres em Portugal ou na Espanha, se necessário. Determino que seja solicitada a colaboração do INIC e do ministério das Relações Exteriores.

Determino o prazo de trinta dias para as informações sôbre as providências efetivas para o cumprimento dêste memorando.

Sustentação dos Preços da Batata

"Ministro da Agricultura e presidente da Comissão de Amparo à Produção Agropecuária:

Intervir no mercado de produção de batata, em Pelotas, no Rio Grande do Sul, sustentando os preços ameaçados de aviltamento. Determino ainda que mantenha sob vigilância o mercado de São Paulo, com perspectivas de grande produção, ordenando, ainda, que proceda pela mesma forma em outros mercados, se fôr o caso.

Postos Sul-Rio-grandenses

"Presidente da Comissão de Marinha Mercante:

Determino estudos conjuntos com a Rêde Ferroviária Federal para o fim de serem ativados os portos do Rio Grande do Sul.

Recomendo a conveniência da ida dos dirigentes daquelas duas entidades àquele Estado e concedeu o prazo de 30 dias o envio de trabalho sôbre o assunto.

Assistência à Garimpagem

"Assessoria Técnica:

Autorizo a constituição de um Grupo de Trabalho para o exame das necessidades mínimas do Plano de Atividades da Fundação de Assistência aos Garimpeiros (FAG) de sorte a tornar a proteção àqueles trabalhadores.

As sugestões, devem ser à curto e a longo prazo, possibilitando, desde já, o amparo à garimpagem. Foi concedido o prazo de trinta dias para a apresentação do relatório".

Transporte Ferroviário Suburbano

"Presidente do BNDE:

Adoto o relatório do Grupo de Trabalho constituído para estudar o financiamento do material ferroviário destinado ao transporte suburbano da Central e Leopoldina no Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

Autorizo também a concessão do crédito e do financiamento solicitados, determinando entrar em entendimentos com o Banco do Brasil e com a R.F.F. para aquêles fins.

Esta matéria tem o mais alto interêsse social, dizendo respeito à própria ordem pública, merecedora de Vossa Excelência, do presidente daquele Banco e da Rêde Ferroviária Federal, a mais absoluta prioridade".

Na Delegação Brasileira a Montevidéu o Governador Gaúcho

"Ministro das Relações Exteriores:

Determino a inclusão, na delegação brasileira que vai a Montevidéu, sem ônus para o Tesouro, do nome do governador Leonel Brizzola, do Rio Grande do Sul".

TEATROS E BOITES
Programa para sua Noite

ATENDENDO A INÚMEROS PEDIDOS: VOLTA AO RIO, EM CURTA TEMPORADA
O maior espetáculo alemão de patinação no gêlo
BAIER'S ICE SHOW
ARCO IRIS NO GELO
no Maracanãzinho
70 estrêlas máximas da patinação, sob a direção do tricampeão olímpico ERNEST BAIER
Diàriamente, às 20,45 horas — Sábado e Domingo às 16,30 horas e 20,45 horas — Bilhetes à venda no Teatro Municipal, Gare da Central e Agência Copacabana de «O Globo»

LA BOÊME
A VOLTA DO BALLET DENIS DUARTE
STRIP 2 TEASES
10 FIGURAS EM CENA
1º SHOW à 1,30 HS
2º SHOW às 3,30 HS.
2 SHOWS com TRAVESTTI de René RHYAL
AV. N. S. COPACABANA - 14 - LEME

ESTRÊIAS INTERNACIONAIS
GEORGE ULMER
HOJE ÀS 22,15 hs. EM
PREMIÈRE CHIC
NA TV-RIO CANAL 13

'SEM PRECEDENTES!!'
"AMOR LIVRE"
(L'EAU A LA BOUCHE)
NA ÍNTEGRA! SEM CORTES! PROIBIDO ATÉ 18 ANOS.
A PARTIR DAS 10 HS. DA MANHÃ
DIA 17 ESTRÊIA NO VITÓRIA
10-12-2-4-6-8-10 HS.

"CL quer comprar a Justiça do Estado"

RIO —

"O governador deseja vencer na Justiça, contra os ex-vereadores, tentando corromper o Judiciário, oferecendo cartórios e cargos que seriam criados através de reforma do Poder Judiciário", denunciou ontem, da tribuna da ex-Câmara dos Vereadores, o sr. Batista Stávola. E após detalhar as manobras, finalizou o deputado Stávola: Entretanto estamos tranquilos. Conhecemos a Justiça da Guanabara, e ela não se acomodará a êste nôvo sistema de corrupção instaurado pelo govêrno do sr. Lacerda.

Mais uma vez o sr. Nélson Salim falou sôbre o aumento do funcionalismo estadual: "Sem defesa, sem publicidade, o pobre funcionário estadual terá que, de braços cruzados, ver a fome entrar em suas casas, porque o govêrno como os que o apóiam na Assembléia da Cadeia Velha, não têm o menor interêsse em dar o tão chorado aumento".

CONGRATULAÇÕES COM A JUSTIÇA

A sessão de ontem foi presidida pelo sr. José Bonifácio. Foram formulados os seguintes votos: sr. Batista Stavola, de congratulações com a Justiça do Estado da Guanabara, que honrando suas tradições, soube repelir a afronta grosseira dos ataques e ameaças a ela feita pelo Governador, como a promessa de cargos e cartórios. Ainda o sr. Stavola pediu um voto de congratulações pela passagem do aniversário natalício do general Osvino Ferreira Alves; Lauro Leão de protesto pela sujeira em que se acha mergulhado o Estado, e como exemplo, o mercado de Madureira; Horácio Franco de pesar pela campanha movida pelo sr. Adauto Cardoso contra o posse do ex-presidente Kubitschek, e que hoje se efetiva em Brasília.

CARRO ADIANTE DOS BOIS

No grande expediente o senhor Batista Stavola fêz um discurso criticando o govêrno, por não acatar as ordens do Poder Judiciário, negando matrícula às 110 candidatas ao Instituto de Educação. "É o carro andando adiante dos bois", declarou o sr. Stavola. Neste andar, amanhã teremos o Poder Executivo enfeixando ditatorialmente nas mãos o Poder Judiciário. Porém isso não acontecerá, porque a Justiça da Guanabara não tem espinha de bambu, que se verga a qualquer aragem".

A seguir o sr. Jair Martins denunciou o Diretor do Pessoal da Secretaria de Administração, sr. Salgado Lima Filho, que é "procurador de vários laboratórios que transacionam com o Estado, constituindo além de abuso um crime. Em aparte o sr. Guilherme Malaquias declarou que tal estado de coisas merece não só do Povo, como da Imprensa, a maior repulsa, pois além de ser crime, está prejudicando laboratórios que honestamente querem fornecer ao Estado, mas que ante a concorrência desleal de alto funcionário, preferem dela não participar".

FAZENDA BRASÍLIA

Em longo discurso, o sr. Wilson Leite Passos abordou a questão da Fazenda Brasília, 3 milhões de metros quadrados em Santa Cruz, adquiridos há dez anos para ali ser construído Hospital Colônia Modêlo para hansenianos, terras essas que estão sendo exploradas por grilheiros e gente da pior espécie, à sombra de políticos corruptos. E declara: "O Governador não tem autoridade para exigir do sr. presidente da República terras para uso da Guanabara, quando terras que são de sua propriedade estão em mãos alheias, incorrendo em crime de responsabilidade. A seguir o senhor Wilson Leite Passos passou a analisar o caso do "trolley-bus", sistema de transporte que considerou "obsoleto nos grandes centros, a principar por Londres que já suspendeu tal meio de locomoção".

REQUERIMENTOS

Foram lidos e aprovados os seguintes requerimentos: Lauro Leão pedindo providências para a melhoria da pavimentação da Rua do Riachuelo, cujo estado de conservação está lamentável, causando prejuízos para os motoristas que por ali transitam; Castro Menezes pedindo providências para severo policiamento das pistas do aterro, pois à noite constitui perigo por ali transitar, mesmo de automóvel; Gonçalves anulação do asfaltamento da Rua Barão de Ubá e continuação do asfaltamento da Rua do Matoso, no trecho entre Hadock Lobo e Barão de Itapagipe.

Assembléia por dentro

Com um terço da Assembléia em Brasília, para prestar homenagem, muito merecida aliás, a JK, na ocasião de sua posse no Senado da República, apenas onze deputados estiveram presentes, pela contagem da Mesa, e sete pela contagem dos que contam apenas os que se acham no plenário. Na caravana a Brasília, a UDN foi representada por um dos seus mais categorizados elementos — o sr. Jorge Valadão, incluído na comissão, é bom que se diga, a pedido.

—♥—

Então mesmo com mêdo que Paulo Areal assuma a cadeira vaga de Sandra Cavalcânti! Ao que se dizia, ontem, nos corredores do Palácio Tiradentes, Temístocles Cavalcânti deverá emitir um parecer, nas próximas horas, afirmando que Arnaldo Nogueira poderá desempenhar o mandato sem qualquer incompatibilidade com seu cargo de diretor da Rádio Nacional.

—♥—

O parecer de Temístocles Cavalcânti desta vez, será a favor do govêrno, e, portanto, valerá. Vamos ver se, amanhã, quando o mesmo caso se repetir mas a favor da Minoria, o mesmo parecer terá valor ou será declarado superado pelo autor, como já aconteceu naquela questão da ex-Câmara dos Vereadores.

—♥—

Lígia Bastos mandou mais um requerimento de informação ao govêrno, o de nº 14, de sua autoria. Os outros 13 não foram respondidos ainda. Este nôvo também não o será. Pergunta sôbre o não pagamento das dívidas do govêrno para com os colégios que internam menores por conta do Estado. Os colégios não estão recebendo as verbas e, por isso, os menores não estão sendo bem tratados. Está se vendo que o govêrno não vai dizer isso. E como não poderá dizer outra coisa diferente disso, não responderá o 14º requerimento de Lígia, como não respondeu aos 13 anteriores.

—♥—

Jorge Valadão, deputado do govêrno, disse que os cegos-camelôs foram expulsos dos seus "pontos". Raul Brunini, líder da Maioria, disse que os cegos não sofrerão violências, serão retirados seus "pontos" com tôda delicadeza, com tôda cortesia, com tôda educação. O que não se compreende, disse Brunini, é que as posturas municipais sejam desrespeitadas. A cidade pode estar esburacada, suja, sem água, os menores mal tratados porque o govêrno não paga os colégios, mas cego vendendo frutas nas ruas, isso não que é intolerável. Cego tem que viver é pedindo esmola e não infringindo posturas municipais!

Temístocles nega-se a confirmar Lacerda

RIO —

O governador afirmou, em programa de televisão, que telefone não é serviço público essencial, sendo essa a opinião do deputado Temístocles Cavalcanti mas o sr. Temístocles Cavalcanti, repiado pelo sr. Hércules Corrêa, declarou, na sessão de ontem, não ter opinião firmada a respeito, ainda, em virtude da matéria ser controvertida e seu parecer sôbre o assunto não se encontrar concluído.

O sr. Hércules Corrêa pediu o testemunho do sr. Temístocles Cavalcanti para afirmar que o sr. Carlos Lacerda havia feito declarações levianas, não comprovadas, como se viu, enquanto o sr. Naldir Laranjeiras disse que, não se considerando telefone serviço público essencial, como deseja o governador, estará liquidada a Mensagem que enviou à Assembléia criando uma nova emprêsa para explorar o negócio..

PERSEGUIÇÃO AOS CEGOS

Em sessão anterior o sr. Jorge Valadão protestou contra as violências do "rapa" contra os cegos vendedores ambulantes. Ontem, o sr. Raul Brunini, líder da Maioria, leu nota oficial do govêrno sôbre o mesmo assunto, esclarecendo que "ordens terminantes foram dadas para acabar com o comércio ilegal e deprimente dos chamados camelôs. Ao abrigo de licenças — continua a nota — para comércio ambulante, centenas de pessoas ocupam várias zonas de intenso trânsito na cidade, com prejuízo e vexames contra os quais reclama a população." Termina a nota dizendo que "sem violência, mas com inflexível determinação as autoridades retirarão das ruas os camelôs." A nota é assinada pelo próprio governador.

CRIME DO GOVERNADOR

O sr. Paulo Alberto declarou que o governador poderá incorrer em crime de responsabilidade se não atender à liminar do desembargador Omi Duarte, mandando matricular 112 excedentes do Instituto de Educação do curso ginasial.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Frota Aguiar protestou contra a atitude da Tchecoslováquia, negando visto ao passaporte do desembargador Oscar Tenório, presidente do Tribunal de Justiça. O sr. Danilo Nunes congratulou-se com o Centro Social de Serventes, Contínuos e Trabalhadores do Estado, pela passagem do seu 10º aniversário. A sra. Lígia Bastos enviou requerimento de informação ao govêrno perguntando se a verba orçamentária destinada ao internamento de menores é suficiente para o corrente exercício. O sr. Miécimo da Silva congratulou-se com os esportistas pelo ingresso do Campo Grande Esporte Clube no grupo dos que disputam o campeonato da cidade.

VEM AÍ

RIO — Capitão-de-indústrias, senador (honorário) pela cidade de Mainz, na Alemanha Ocidental, e descobridor do chamado "Vidro Jana", o doutor Erich Schott chegará ao Rio, dia 19, viajando pelo "line" italiano "Frederico C". Vem em visita à sua correspondência no Brasil, a Vitrofarma S. A.

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE ANIVERSARIA

RIO —

Comemorando seu 22º aniversário, o Jacarepaguá Tênis Clube fará realizar, no próximo sábado, a partir das 23 horas, grandioso baile com o conjunto do Steve Bernard. Para o baile, que será a última realização do sr. Lenir Faria Nunes, encerrando sua gestão na presidência do clube, será exigido trajo passeio completo, sendo as reservas de mesas feitas com antecedência.

Dr. Agostinho da Cunha
SIFILIS CANCER ECZEMAS VERRUGAS ESPINHAS FURUNCULOS QUEDA DO CABELO PELOS NO ROSTO VARIZES, ETC.
Rua da Assembléia, 73 Telefone: 42-1155 Residência: 46-4293
das 16 às 19 horas

Programações Lacta apresentam
"Disco...brindo o Sucesso"
— um cartaz da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
de segunda a sexta-feira, às 14 horas, numa produção de Jair de Taumaturgo, com as sensações e novidades, em primeira mão, do mundo dos discos!
* Patrocínio de
"Chocolate Lacta"

HOJE
E TÔDAS AS 5as. FEIRAS
ÀS 21 HORAS
acerte o seu dial no
CANAL 9
TV CONTINENTAL
para assistir a
SENSACIONAL ESTRÉIA
de
RIO-13 BILHÕES

apresentando a famosa estrêla do filme luso "CANTIGA DA RUA"
DEOLINDA RODRIGUES
A maior expressão do canto lusitano na atualidade
Sob o patrocínio do
GÁVEA Tourist HOTEL
O mais avançado empreendimento hoteleiro das Américas

SOMULA DE MINAS

Pracinhas contra JQ: veto à aposentadoria

BELO HORIZONTE —
(Da sucursal)

De passagem por BH, rumo a Brasília, uma comissão de membros da Associação de Ex-Combatentes do Brasil, seção da Guanabara, acertaram com dirigentes mineiros da entidade dos ex-pracinhas entrosamento para a campanha que promovem contra o veto do presidente Jânio Quadros ao dispositivo da lei n.º 3.906, que concede aposentadoria aos 25 anos de serviço aos ex-combatentes que sejam funcionários públicos.

Os srs. Jamil Amiden (presidente), sr. João Dourado, ten. Gérson Máximo de Azevedo, Felício Nagib Salomão e Antônio Alves de Brito, do Rio, afirmaram à reportagem do DIARIO CARIOCA que o veto presidencial está levantando os ex-pracinhas de todo o país, que vão pleitear junto ao Congresso Nacional a queda do veto de JQ. Em memorial que será entregue ao sr. JQ, os heróis da Itália pedirão também financiamento para a casa própria.

DIA DO COMERCIANTE

A Associação Comercial de Minas Gerais iniciará, amanhã, os festejos comemorativos do "Dia do Comerciante", que transcorrerá a 16 do corrente. No encerramento, o governador do Estado fará uma exposição sôbre os primeiros seis meses de sua administração e as principais metas de seu programa.

Destaca-se no programa a inauguração, na galeria dos ex-presidentes da Associação Comercial, do retrato do senhor Gerson Dias, no dia 20, durante a solenidade de encerramento da semana comemorativa. Nesse dia, o sr. Edson Pereira, secretário-geral da entidade, fará uma conferência sôbre o "Dia do Comerciante".

POSSE NA CAIXA

Tomou posse do cargo de vice-presidente da Caixa Econômica Estadual o sr. José Maria Magalhães, vereador da Câmara Municipal de BH, integrante da bancada da UDN. O têrmo de posse foi assinado no Palácio da Liberdade, perante o governador Magalhães Pinto.

INTERCÂMBIO DE CLASSE

Com o propósito de encontrar solução comum para os problemas de interêsse da classe, a Associação Comercial de Minas tem incrementado o intercâmbio com as entidades congêneres do interior do Estado. Um dos últimos encontros foi realizado com o sr. Abílio F. Ticle, presidente da Associação Comercial de Lavras, quando foram ventilados assuntos de interêsse geral das Associações Comerciais.

1 Assumiu a chefia do Executivo Municipal de São Sebastião do Paraíso o vice-prefeito, sr. Alberto Mumic.

2 Recebeu parecer favorável da comissão de Serviço Público da Assembléia o projeto 832, do deputado Sadi Pereira, dispondo sôbre aposentadoria de servidores de radiodifusão do Estado.

3 Os organizadores do Simpósio Brasileiro de Arqueologia promoverão uma exposição arqueológica, entre as árvores da avenida Afonso Pena, nesta Capital.

4 A Prefeitura de BH firmou orientação no sentido da volta dos estacionamentos fixos de táxis, em consequência da decisão do STF, até a elaboração do Plano Diretor, quando será adotada solução definitiva.

5 A Federação das Indústrias está solidária com o movimento pelo asfaltamento da BR-31, até Uberaba. Já que a dotação prevê o capeamento somente até Araxá, o presidente da entidade telegrafou ao presidente JQ a propósito da reivindicação dos triangulinos.

6 O deputado Plínio Salgado estará na Capital, no próximo domingo, a fim de participar do encerramento da convenção municipal do Partido de Representação Popular.

7 A Secretaria de Educação está estudando a regulamentação, em Minas, do decreto de JQ que obriga a emprêsas de mais de cem funcionários a criar grupos escolares para seus empregados.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

AJUDE COM O SEU DONATIVO
INSCREVENDO-SE NAS LISTAS DISTRIBUIDAS PELA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS

É DEVER DE TODO O PORTUGUÊS, QUALQUER QUE SEJA O PONTO ONDE VIVA, AJUDAR OS SEUS IRMÃOS DE ANGOLA. MILHARES DE CRIANÇAS, MULHERES E VELHOS, DESLOCADOS VIOLENTAMENTE DOS SEUS LARES, ESTÃO SENDO SOCORRIDOS E AMPARADOS, SEM DISTINÇÃO DE RAÇA, PELA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA.

A Campanha para angariação de donativos, iniciada no Brasil pela Federação das Associações Portuguesas, destina-se exclusivamente a auxiliar a obra humanitária e fraternal em que se empenha aquela benemérita Instituição.

As listas de subscrição são encontradas em todas as coletividades portuguesas do Brasil e as importâncias recebidas, de qualquer parte, constituem uma mesma conta bancária expressamente aberta para êsse fim. Essas listas, indicando os nomes e as doações dos subscritores, estão sendo publicadas na imprensa brasileira e ficarão, depois, patentes na secretaria da Federação - Rua Luiz de Camões, 30, Rio de Janeiro - onde, também, poderão ser entregues quaisquer donativos.

Campanha de Angariação de Fundos para as Vitimas do Terrorismo em Angola

Subscrições já publicadas até 9-VII-1961	13.912.198,50
Lista n. 356, a cargo de Antônio Alves Sarda (continuação)	30.000,00
Listas ns. 181-B e 181-H, a cargo de Alfredo Monteiro Guimarães	12.000,00
Lista n. 257, a cargo de Joaquim da Silva Cardoso	25.000,00
Listas ns. 255 e 255-A, a cargo de João Negreiros Vaz	188.000,00
Lista n. 21, a cargo do Centro Santacruzense de Beneficência e Progresso, do Rio	57.200,00
Listas ns. 275-A, 275-B, 275-D e 275-E, a cargo do dr. José Calmon Botelho	105.210,00
Lista n. 280, a cargo de José Mendes	50.000,00
Lista n. 155, a cargo de Antônio da Costa, de São Paulo	30.600,00
Listas ns. 67-A a 67-J, 68-B, 68-C, 191, 191-A, 186-A, 293-A a 293-C, 293-G, 293-K, 310-B, 310-C, 320-A a 320-D, 320-F a 320-I e 369, a cargo da Beneficência Portuguêsa e do Clube Português de Niterói	2.000.000,00
Subscrição espontânea dos funcionários portuguêses da Societé Anonyme du Gaz	32.300,00
Listas 187 e 187-A, a cargo de Antônio de Brito	53.600,00
Listas ns. 241-C e 241-D, a cargo de Hermano Fortunato Pinto	14.500,00
Lista n. 312, a cargo de Manuel Ventura da Fonseca da Silva	20.000,00
Lista n. 315, a cargo de Ricardo Seabra de Moura (2.ª contribuição)	500.000,00
Subscrição espontânea no Mercado S. Nicoulau	700,00
Listas ns. 174-A e 174-B, a cargo de Adriano Alberto Machado Rebelo	35.100,00
Lista n. 276, a cargo de José Eduardo Guimarães Ferreira	20.000,00
Lista n. 13-D, a cargo da Casa da Ilha da Madeira, do Rio	19.540,00
Lista n. 319, a cargo de Silvestre Vieira Caetano	7.420,00
Lista n. 301, a cargo de Manuel Fernandes	32.500,00
Lista 1-A, a cargo da Federação das Associações Portuguêsas (cont.)	5.300,00
Subscrição espontânea organisada por A. A. Ribeiro entre os funcionários das Casas Irmãos Rivera S/A	1.781,00
Lista n. 214-A, a cargo de Carlos Alvim Barroso	10.400,00
Listas ns. 16-C a 16-E, 16-G, 16-J, 16-N, 16-Q, 16-V, 16-X, 16-Y, 16-DD e 16-PP, a cargo da Casa de Portugal, do Rio	232.760,00
Listas ns. 24, 25-A a 25-E e 283, a cargo da Legião Portuguêsa 28 de Maio, do Rio	105.005,00
Lista n. 35, a cargo do Real Gabinete Português de Leitura, do Rio (cont.)	27.450,00
A transportar Cr$	17.503.424,50

Jânio vai ouvir queixa de excedentes contra Lacerda

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1961

CULPADO É O GOVÊRNO

Na entrevista concedida ontem ao DIARIO CARIOCA, disse o sr. Margarino Tôrres, (na foto), advogado dos favelados, que "o maior culpado da existência de favelas e grileiros é o govêrno", e que o Serviço de Reabilitação de Favelas só serve para "gastar dinheiro e atrapalhar os favelados"

Governador despreza a decisão da Justiça

Em vista da estranha atitude do governador Carlos Lacerda, não matriculando as 112 excedentes do curso ginasial do Instituto de Educação, como determinou a Justiça do Estado da Guanabara, em recente medida liminar, os pais interessados mostram-se dispostos a recorrerem ao próprio presidente Jânio Quadros, independentemente das medidas judiciais cabíveis ao caso.

As 112 famílias das alunas estão aflitas com o pouco caso do governador estadual, pois as autoridades de ensino, orientadas, talvez, pelo sr. Carlos Lacerda, pretenderam, inicialmente, "cumprir à risca a liminar", como declarou o sr. Mário Pena da Rocha, assistente do secretário de Educação ao afirmar que as candidatas seriam chamadas ao exame de saúde, teriam aulas ministradas, mas não seriam matriculadas "porque a liminar não falava em matrícula" e êles não eram obrigados a ler nas entrelinhas do despacho do desembargador Osni Duarte Pereira, de 26 de junho último.

NOTIFICAÇÕES

No entanto, até esta data, a liminar não foi cumprida e nem foi procedido ao exame de saúde das candidatas beneficiadas pela medida, tendo o referido desembargador oficiado ao governador da Guanabara, desfazendo a trama citada pelo sr. Mário ..enna da Rocha, afirmando que o seu despacho abrangia, também, a matrícula das excedentes.

Esta notificação foi feita em 1º de julho e, posteriormente, foi renovada em 7 do corrente, sendo dado, inclusive, um prazo de 48 horas para que aquela determinação fôsse cumprida. Êste prazo venceu, ontem, sem que o governador ou o diretor do Instituto de Educação tenham tomado qualquer providência.

"SÓ COM LACERDA"

As mães interessadas, em sua maioria pobres e sem recursos, impossibilitadas de pagar colégio particular para suas filhas, têm procurado, diàriamente, a direção do Instituto de Educação, não sendo, no entanto, atendidas pelo diretor do mesmo que manda seus auxiliares informarem que o "Instituto não sabe de nada a respeito do assunto, e qual está entregue ao governador".

Como se recorda, o sr. Carlos Lacerda anteriormente, logo no início da questão das excedentes, afirmara de público, numa de suas audiências coletivas, ao ser interpelado por uma das mães, que acataria a decisão judicial sôbre o assunto, o que agora, infelizmente, não foi confirmado.

CL pediu 13 milhões: merendeiras

RIO —

Para pagar até dezembro dêste ano, os vencimentos das merendeiras que prestam serviços nas escolas públicas primárias, o governador solicitou ontem à Assembléia Legislativa um crédito de 13 milhões e 648 mil cruzeiros.

JORNALEIROS VISITAM PÁRA-QUEDISTAS

RIO —

Dezenas de pequenos jornaleiros, pertencentes à Fundação Darci Vargas, comparecerão logo mais, às 9 horas, à Divisão Aeroterrestre, ocasião em que conhecerão tôdas as dependências e instalações do quartel de uma das mais modernas tropas especializadas do Exército, assistindo, inclusive, na "Área de Estágio", a demonstrações efetuadas pelos pára-quedistas. Os pequenos visitantes serão recepcionados pelo comandante daquela divisão, general Paulo Francisco Torres.

BARRACOS NA RETA

Para que possam prosseguir as obras da Radial Oeste, centenas de barracos do Esqueleto irão ao chão. A foto mostra onde passará a nova avenida

Aumento para os barnabés sòmente a partir de 1962

RIO —

Ainda não foi remetido para a Secretaria-Geral de Finanças do Estado o estudo feito pela Secretaria de Administração sôbre o aumento do funcionalismo. No estudo feito pela Secretaria de Administração o funcionalismo estadual terá um aumento de 30% em seus atuais salários, exceptuando os qüinqüênios, adicionais e gratificações.

O aumento não abrange aos servidores federais que passaram para o Estado, pois êsses têm vencimentos superiores aos seus colegas estaduais, pois estão percebendo pela lei de paridade. Ao que tudo indica, entretanto o aumento, se vier, vigorará sòmente a partir de 1962.

VIGÊNCIA DO AUMENTO

No estudo da Secretaria de Administração não está mencionada a data do início do aumento, pois não existe no orçamento, na verba "pessoal", saldo disponível para o "quantum" do aumento a ser concedido, que, segundo cálculos, será de 4 bilhões anuais.

Pela demora dos estudos e a falta de numerário no corrente ano e necessidade de envio de mensagem à Assembléia Legislativa, o aumento provisório só será concedido a partir de janeiro de 1962, isso mesmo se o Legislativo aprovar o nôvo Código Tributário que prevê uma arrecadação de cêrca de 40 bilhões.

DEPENDE DO GOVERNADOR

Entretanto, tudo ainda depende da última palavra do governador Carlos Lacerda sôbre a concessão da êste ano do aumento ao funcionalismo. Como o Estado necessita de mais de 1 bilhão de cruzeiros para suprir o aumento, êste ano, êsse numerário terá que ser retirado do orçamento atual, havendo necessidade do governador determinar cortes em diversas verbas orçamentárias nas secretarias gerais, cortes êsses que atingiriam em 10% das respectivas verbas.

AUMENTA A ARRECADAÇÃO

Como a arrecadação vem subindo em cerca de 20%, com as medidas tomadas contra a sonegação, é bem possível que o Estado possa, no corrente ano, dispor de numerário para aumentar os seus servidores.

Ameaçam desmontar o Esqueleto: apreensão

RIO —

Com a notícia de que muitos barracos serão derrubados para que prossigam as obras da Av. Radial-Oeste, centenas de famílias residentes na Favela do Esqueleto estão vivento momentos de dúvida, sem saberem se serão beneficiadas ou prejudicadas, apesar das promessas feitas de que os que tiverem suas moradias destruídas serão transferidos pela Fundação Leão XIII para outros locais.

Segundo informações obtidas pela reportagem no Pôsto Policial da Favela do Esqueleto, muitos moradores têm para ali se dirigido em busca de informações concretas sôbre a derrubada dos barracos, pois temem ficar sem local para residir, se suas humildes moradas tiverem que ceder lugar para a Radial-Oeste.

CONVÊNIO

Como já foi noticiado, a SURSAN assinou convênio com a Fundação Leão XIII, no montante de Cr$ 30 milhões, para que esta instituição desocupe, no prazo de seis meses, a área da Favela do Esqueleto, para que possam prosseguir as obras da Avenida Radial Oeste.

A Fundação vai proceder ao levantamento do material existente na favela, a classificação social de seus moradores e respectivo cadastro, promovendo tècnicamente a transferência dêstes para outro local.

O convênio ainda irá para a Junta de Contrôle da SURSAN.

APREENSÃO

Apesar de tudo ainda estar em planos, os moradores da favela estão apreensivos, receosos de perderem suas residências. Muitos procuram o Pôsto Policial em busca de informações, outros dizem que não sairão e alguns mostram-se esperançosos de obter melhor local para morar.

Sonegados 1 bilhão da Guanabara

RIO —

Só em fornecimentos as repartições públicas houve uma sonegação de quase 1 bilhão de cruzeiros de impostos, segundo apurou a fiscalização do Departamento da Renda Mercantil da Secretaria de Finanças do Estado, informou ontem a reportagem do DC, o sr. Edelmar Paturi, diretor da Renda Mercantil.

Prosseguindo, disse o diretor do DRM que essa sonegação refere-se a fornecimentos feitos por vários comerciantes à repartições públicas a entidades federais como COFAP DNOCS, SAPS, IAPETEC e DCT. O resultado dessas investigações provém da colaboração do Departamento da Renda Mercantil com as vários comissões de sindicâncias nomeadas recentemente.

A FRAUDE

Centenas de autos de infrações foram lavrados pelo setor de Diligências Fiscais Urgentes da Renda Mercantil, órgão ao qual coube a tarefa de fiscalização, por ter sido constatado a existência, por parte de negociantes, de falsificação, artifício doloso, fraude e má-fé nos documentos fiscais e comerciais dos fornecedores das repartições públicas, visando a sonegação do impôsto sôbre vendas e consignações, como também a do impôsto de renda.

A sonegação do impôsto mercantil comumente utilisada pelos fornecedores, consiste na omissão total da operação realizada, que não é consignada em seus livros fiscais e comerciais. Há também casos em que o fornecedor se utilisa de falso talão de nota fiscal para fugir ao pagamento do impôsto, ou, ainda, emprega de talão verdadeiro, consignando, apenas, dez por cento do valor real da operação ou fa-

(Conclui na 8a. página)

Indústria do barraco tem sede no govêrno

RIO —

— "Se existe a indústria do barraco, o maior culpado é o govêrno. O Estado deve destruí-los, dando moradia decente aos favelados. Não o faz, porque não tem autoridade para impedir que organizações como a SERFHA (Serviço de Reabilitação de Favelas e Moradias Anti-Higiênicas) deixem de ser subornadas pelos grileiros" — disse ontem o advogado dos favelados, sr. Margarino Tôrres.

"No caso da Rua Euclides da Cunha — prosseguiu o advogado — onde d. Adelina Cabral tem uma "facela particular", a participação do govêrno deveria ser no sentido de multar a grileira, e desapropriar o terreno. Mas isso não ocorre, e a SERPHA só vem servindo para gastar dinheiro e atrapalhar os favelados".

DECRETO SERVE A GRILEIROS

Disse o advogado que o decreto assinado pelo governador Carlos Lacerda, baseado no Código de Contravenções (decreto 6.000), proibindo que os favelados paguem aluguel pelos barracos, está servindo para os grileiros, pois com isso, êstes falsos proprietários, movem ação de despejo contra o favelado, por falta de aluguel do barraco, que alegam êles ser de sua propriedade, quando na verdade foi construído, quase sempre, pelo próprio favelado. A justiça dá ganho de causa ao grileiro, que desta forma, expulsa o favelado, tornando-se dono do barraco, que êle aluga novamente, cobrando o que quiser.

"Sim porque não é proibido alugar o que é nosso" — disse o advogado. "Se os grileiros forçam o favelado a assinar um recibo dizendo que o barraco não é seu, qualquer juiz dará ganho de causa ao grileiro. Com isso, o que deveria ser defesa do favelado, torna-se mais um fator contrário.

Quando os barracos já estão construídos, nada mais se pode fazer de concreto, para defender o favelado. O govêrno deveria é proibir que êles fôssem construídos, o que poderia ser executado se a SERFHA fôsse uma entidade de fato, que controlasse a construção das favelas."

EXPLORADORA DA MISÉRIA

— "Quanto ao caso Rua Euclides da Rocha" — prosseguiu o sr. Margarino Tôrres — "trata-se de uma pequena favela, criada por d. Adelina Cabral, que está vivendo da miséria alheia. Não tem o mesmo aspecto das outras favelas cariocas, onde o favelado constrói seu barraco num terreno isolado, e depois de formada a favela, surge imediatamente um "proprietário" que diz ser seu o terreno, e passa a cobrar aluguéis."

"Na Rua Euclides da Rocha, onde d. Adelina tem sua casa, surgiu uma favela particular, pois ela construiu cêrca de 100 barracos, os quais aluga. Se ela entrar com ação na justiça contra o favelado Mário que vem se recusando a pagar os aluguéis, baseando-se no decreto do governador Carlos Lacerda, é provável que venha a ganhar sua causa. O que se deveria fazer, é a desapropriação do terreno. D. Adelina diz que é dona, mas não prova, porque seus documentos devem ser falsos, e é quase certo que o terreno seja do Estado."

"Ela dá o recibo como se alugasse o terreno e o barraco, ao mesmo tempo em que incorre na lei do inquilinato, pois num recibo está escrito que "Mário Saião depositou a quantia de dois mil e quinhentos cruzeiros". Acontece que pela lei do inquilinato só pode haver depósito de no máximo, 3 meses de aluguel, e no recibo não consta o prazo do depósito."

"O govêrno não pode permitir que o favelado seja tão explorado, pois trata-se de um posseiro que deve ser respeitado por sua miséria. Se foi morar num barraco é porque não tinha outra saída, e no caso da Rua Euclides da Rocha, a sujeira é ainda maior. Se 300 pessoas aceitam as imposições e a exploração de d. Adelina, é porque estão na "última lona", e não têm para onde ir."

"Os aluguéis deveriam ser transformados em taxas (de 200 cruzeiros a ano) e o terreno desapropriado, caso seja provado que pertence realmente a d. Adelina. As favelas tem que ser extinguidas por processos humanos, urbanizadas, transformadas em bairros operários. O que não pode continuar, é a exploração de d. Adelina, a milionária da miséria alheia".

DIPLOMADOS DA ESPEG

RIO — No auditório do Palácio da Cultura realizou-se ontem, à noite, a solenidade de entrega de diplomas a cêrca de 300 formandos de 24 cursos da Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, contando o ato com a presença do secretário de Administração, senhor Carlos Mancini, do ex-secretário Carlos de Oliveira Vale, do chefe do Serviço de Treinamento Funcional, Antônio Fontainha, ao qual estão subordinados os diversos cursos da ESPEG. Na foto, um aspecto da solenidade quando discursava o paraninfo da turma

Trabalhadores: "IAPFESP vai de mal a pior"

RIO —

Considerando que o IAPFESP não vem cumprindo as finalidades para que foi criado, os órgãos sindicais vinculados àquela autarquia estiveram reunidos, no sentido de debater problemas relacionados com a previdência social.

Por outro lado, o IAPFESP voltou às manchetes dos jornais com as 300 nomeações (médicos, dentisaas, escriturários, técnicos de Raios-X, laboratoristas, ascensoristas, auxiliares de enfermagem, do Serviço Médico e serventes), que foram autorizados diretamente pelo presidente Jânio Quadros.

RESOLUÇÕES ADOTADAS

Depois de muito debaterem, o problema, os trabalhadores adotaram as seguintes resoluções: 1º. — querem saber as conclusões das sindicâncias e inquéritos sôbre irregularidades no IAPFESP, bem assim, as providências aomadas pelas autoridades; 2º. — as razões das deficiências do IAPFESP na assistência médica e os motivos de não promover internações nos casos clínicos; 3º. — motivo da "carteira pre-

(Conclui na 8a. página)

Voltou da Rússia: o diabo não é tão feio

RIO —

A estudante Cecília Kamp, sobrinha do conhecido paisagista Burle Marx, regressou ontem ao Brasil, depois de uma longa permanência na Europa, em viagem de recreio. O que mais a impressionou foi a Rússia, onde — segundo ela — "o diabo não é tão feio assim".

Cecília regressou em companhia de sua mãe, sra. Gabriela Burle Marx Kamp, irmã do famoso paisagista. Declarou que em Berlim integrou uma caravana turística à Rússia. Atravesou Berlim Oriental, passou pela Polônia e foi direto a Moscou.

SEM IGREJA

"Na Polônia não tivemos ensejo de conhecer nada. Passamos de trem. Em Moscou constatei não existir igreja de religião alguma. Os antigos templos foram transformados em museus. A ação do Estado atingiu não sòmente as igrejas católicas, mas também as sinagogas judaicas, templos ortodoxos e mesquitas muçulmanas. Todavia, diga-se a bem da verdade, tudo nos era facilitado. Tirávamos fotos a qualquer momento. Posso afirmar que, embora os russos não possuam agências turísticas para seu povo sabem explorar essa indústria como bem poucos".

Indagada por um repórter sôbre "elegância da mulher russa", disse Cecília: — "Qual, a elegância na mulher russa é um mito. Não existe. Basta citar que lá, tudo é prático. As mulheres trabalham em todos os serviços externos como limpezas de ruas, conduções de veículos coletivos, etc. Diante disso, por que se vestir elegantemente? Não vi, também, uma casa sequer de jóias. Também casas de flores não vi, embora houvessem dito que, no verão, existam flores à venda. O povo é disciplinado. Quando chega um turista, notadamente quando em visita ao túmulo de Stálin, cedem a vez. O turista não espera":

— "O Sputnik pode ser visto e fotografado por qualquer um. Se é o mesmo que foi ao Cosmos não sei. O povo é curioso. Indaga de tudo e sôbre tudo. Desejam e nota-se uma febril ansiedade em conhecer o mundo fora das fronteiras soviéticas. A maior novidade é o circorama um cinema com 22 telas em círculo, muito mais aperfeiçoado do que o cinerama norte-americano. O espectador tem a impressão de estar vivendo o local".

Mandado da "Gaiola" vai ser julgado

RIO —

O Tribunal de Justiça da Guanabara decidiu, ontem, que em sua próxima sessão plena deverá entrar em pauta para discussão e julgamento o mandado de segurança impetrado pelos integrantes da antiga Câmara de Vereadores da cidade.

Refôrço de água para Guanabara

RIO —

Os engenheiros Edgar Pereira Braga e Alberio Pires Amarante emitirão parecer sôbre a construção de uma estação de bombeamento (booster), a fim de aumentar a capacidade da atual linha do Guandu, dando um refôrço de 240 mil metros cúbicos de água, por dia, à cidade.

A comissão foi nomeada ontem pelo brigadeiro Hélio Costa, secretário de Viação e Obras do Estado. A obra deverá estar concluída em 1962, de vez que o trabalho ora em execução de construção da linha Jacques-Acari (booster de Juramento), virá trazer à Guanabara, até o fim do ano, mais 205 mil metros cúbicos por dia, insuficiente para cobrir o deficit atual de 335 mil metros cúbicos diários.

Segundo um comunicado da Secretaria de Viação, distribuído através da Agência Nacional, "com essa medida a Secretaria de Viação toma as primeiras providências para proporcionar outro refôrço em 1962, de modo a eliminar o deficit de adução, pois a conclusão ainda que parcial da segunda etapa da adutora do Guandu, que irá reforçar definitivamente o abastecimento de água, não poderá ser alcançada senão num prazo superior a três anos".

GRÃ-BRETANHA RETIRA FÔRÇAS DO KUWAIT

LONDRES —

O Ministério da Defesa anunciou hoje que a Grã-Bretanha retirará mais fôrças militares do Kuwait.

Um comunicado dêsse Ministério diz que "em vista das disposições defensivas (Grã-Bretanha) poderá, no futuro próximo, reduzir ainda mais as suas fôrças no Kuwait, sem prejudicar a sua capacidade de cumprir sua missão naquele local". (UPI-DC)

CORAL FOI UM SUCESSO

RIO — O regente Lester McCoy, do Coral de Michigan, entrega (foto) uma gravação feita por aquêle conjunto vocal norte-americano, ora em visita ao nosso país, a um aluno, durante o "show", em Cascadura. O Coral de Michigan, composto de 67 figuras, entre garôtos e garôtas, recrutados dos 16 aos 18 anos, completou com êxito sua temporada no Rio e em Niterói, devendo exibir-se em Fortaleza, Belo Horizonte e Campinas, antes de suas performances na Argentina, Uruguai, Peru e México. Sua primeira apresentação, na América do Sul, foi em Bogotá

Parou greve de ônibus

RIO —

O Conselho Executivo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, reunido ontem, aprovou o aumento de tarifas dos ônibus interestaduais, concedendo às emprêsas a majoração de 23%, pondo, assim, um ponto final à greve dos motoristas, que se prolongava por quatro dias. Uma passagem para Petrópolis custará, agora, Cr$ 102. Para São Paulo, Cr$ 660.

Embora a majoração só passe a vigorar a partir da próxima semana, segundo determinação do DNER, as emprêsas concordaram em pagar o aumento salarial aos motoristas, desde hoje, quando voltarão ao trabalho. A majoração não visa ao aumento do pessoal, como também a cobrir o aumento no custo do ônibus, elevado em conseqüência da Instrução "208".

FIM DA GREVE

De acôrdo com a assinatura de compromisso das emprêsas, para com seus empregados, desde hoje estará vigorando o nôvo salário reivindicado pelos motoristas dos ônibus interestaduais, que entraram em greve a partir da zero hora de domingo. Os «paredistas» percebiam mensalmente Cr$ 13.500 e passarão a ganhar Cr$ 23.500, conforme haviam exigido, para enfrentar o custo-de-vida.

As emprêsas só poderiam dar o aumento ao pessoal, se o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, concedesse uma majoração satisfatória nas passagens, o que conseguiram, ontem, durante a reunião do Conselho Executivo do DNER. Os 23 por cento terão de cobrir também as despesas da elevação de pneus, óleo, gasolina e mão-de-obra, recentemente alterados.

ESTUDO ESPECIAL

As linhas da Zona SA, ou sejam, as que ligam Petrópolis aos municípios vizinhos, e fazem o trajeto da Praça Mauá a São João de Meriti, a Caxias, e outros subúrbios do Estado do Rio, não fazem parte do aumento de tarifas concedido.

(Conclui na 8a. página)

Black Horse's inspira libelo com romantismo

RIO —

O procurador do Estado da Guanabara, sr. Manuel Faustino Teixeira de Oliveira, encaminhou ao presidente do Tribunal de Justiça, um ofício que é, ao mesmo tempo, uma peça literária, requerendo a cassação da liminar concedida pelo Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública no mandado de seguranda impetrado por "Bar Black Horse's Tavern Ltd.", dizendo que, preliminarmente, impunha-se, "ao invés da suspensão liminar do ato impugnado, a rejeição liminar do pedido".

Expondo suas razões diz o procurador que o impetrante (Black Horse's) vem perturbando com sua atividade noturna o repouso das famílias residentes na vizinhança, as quais "reiteradas queixas apresentaram às autoridades como gritos de socorro da família brasileira atacada em seu sono, em sua tranqüilidade, em sua honra, pelo estabelecimento impetrante e seus alcoolizados clientes".

LAMBRETAS ALUCINADAS

O ofício do procurador do Estado é uma página literária onde o sr. Manuel Faustino dá vasão aos seus pendores românticos na defesa intransigência da família brasileira. "Os ruídos excessivos que perturbam o repouso de tantas famílias residentes na Avenida Copacabana — diz — não provêm apenas dos automóveis insolentes, das lambretas alucinadas ou das desgovernadas máquinas de carne abastecidas no pôsto do sr. Castejá". E mais adiante: "Motores de refrigeração instalados ilegalmente sôbre a marquise da loja, quando postos em funcionamento, depois das 22 horas, transmitem uma trepidação às paredes dos apartamentos, em cujos interiores crianças, mulheres, velhos e doentes, como se estivessem sendo sacrificados a uma divindade monstruosa, tremem de pavor". E acrescenta, enfàticamente: "Até os tijolos tremem nesse edifício. Até as paredes gemem. Até as vidraças choram".

"Como não tremer de indignação ante a impudência dos que chegam ao Brasil para afrontar a família brasileira e corromper a nossa juventude?" — pergunta o procurador, e acrescenta: "Como ficar indiferente depois de ler o espantoso documento de uma época, o abaixo-assinado de uma coletividade sitiada na noite, e os recortes de jornais que corroboram as denúncias formuladas às autoridades? Como admitir que se assoalhe "que brasileiro é fácil de ser comprado?"

ALICIAMENTO DOS CLIENTES

"O processo de aliciamento dos cliente — continua o procurador — é semelhante ao das buates Bolero e Metrô. Com a diferença que numa as "meninas" eram notòriamente miseráveis e profissionais, enquanto que na outra são possuidoras de recursos, amadoras e debutantes do alto meretrício. O ambiente prostibular é o mesmo. Variam o valor da mercadoria, a riqueza dos mercados, a opulência dos mercadores".

Outra passagem do ofício do procurador do Estado: "Na Nápoles assolada pela guerra que Curzio Malaparte expôs na amargurada obra "La Pelle", soldados pagavam um dólar para ver uma mulher virgem. Pagavam para ver um fenômeno ao empresário".

Mais uma pergunta do procurador: "Permitirá V. Exa. que continui a funcionar no coração de Copacabana essa fábrica de Lolitas?" E a seguir: "De l'audace, encore de l'audace, toujours de l'audace", devia ser a divisa do impetrante. Se funcionasse "normalmente" na França revolucionária de Danton, "pendant la terreur", certamente conseguiria o privilégio de seguir os passos finais do grande tribuno.

E conclui o sr. Manoel Faustino Teixeira de Oliveira: "Audácia durante o terror desencadeado contra a família brasileira representada nas famílias do Edifício Itamar. Audácia para burlar as leis, desrespeitar a autoridade, corromper a juventude, ultrajar a Justiça".

CIDADE DE 2.500 ANOS FOI DESCOBERTA

GERONA —

Nas cercanias desta capital da província mais ao nordeste da Espanha, foram descobertos restos de uma cidade que existiu há 2.500 anos, segundo se acredita.

A descoberta foi feita ao cabo de 14 anos de excavações, segundo se informou hoje, e as primeiras pedras extraídas, estão expostas no Museu de Gerona. (UPI-DC).